

COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E HISTÓRICO DA AERONÁUTICA



Rio de Janeiro, 9 de junho de 2008.

BOLETIM DO COMANDO DA AERONÁUTICA Nº 106

Para conhecimento do Pessoal da Aeronáutica, publico o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

ATOS DOS PODERES LEGISLATIVO, EXECUTIVO E JUDICIÁRIO

SEÇÃO I - PODER LEGISLATIVO
(Sem alteração)

SEÇÃO II - PODER EXECUTIVO
(Sem alteração)

SEÇÃO III - PODER JUDICIÁRIO
(Sem alteração)

SEGUNDA PARTE

MINISTÉRIO DA DEFESA
(Sem alteração)

TERCEIRA PARTE

ATOS DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

1 - PCA 55-1 - APROVA A EDIÇÃO

PORTARIA Nº 8/CHGC, DE 30 DE MAIO DE 2008.

Aprova a edição do Plano para a Operação das Aeronaves VH-35 na Força Aérea Brasileira.

O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto no art. 4º do Regulamento do GABAER, aprovado pela Portaria nº 339/GC3, de 15 de maio de 2008, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 55-1 “Plano para a Operação das Aeronaves VH-35 na Força Aérea Brasileira”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor da data de sua publicação.

Maj Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO
Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica

Obs.: O Plano de que trata a presente Portaria encontra-se anexado a este Boletim e será disponibilizado no BLAER.

QUARTA PARTE

ATOS DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, DOS COMANDANTES-GERAIS, DOS DIRETORES DE DEPARTAMENTOS E DO SECRETÁRIO DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA

SEÇÃO I - ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA (Sem alteração)

SEÇÃO II - COMANDO-GERAL DE APOIO (Sem alteração)

SEÇÃO III – COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS (Sem alteração)

SEÇÃO IV - COMANDO-GERAL DO PESSOAL (Sem alteração)

SEÇÃO V - DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO (Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

SEÇÃO VI - DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

1 - EAOEAR 2008 - ORDEM DE MATRÍCULA POR FORÇA DE LIMINAR

Por força de decisão judicial que deferiu o pedido de antecipação de tutela nos autos da Ação Ordinária nº 2008.61.03.002932-6, proposta por RAFAEL FERNANDO HEITKOETTER, contra a União Federal, em curso na 2ª Vara Federal de São José dos Campos/SP, determino a matrícula do autor, em caráter precário, no Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica do ano de 2008 (EAOAER 2008), a contar de 28 de abril de 2008, no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Belo Horizonte - MG.

Ref Ofício nº 396/2008-PSU/SJC/SP/CVA, de 30 de abril de 2008 - AGU.

(Item 112/DE-2/2008)

Por força de decisão judicial que deferiu o pedido de antecipação de tutela nos autos da Ação Ordinária nº 2008.61.03.002937-5, proposta por ANDRÉ LUIZ CORREIA, contra a União Federal, em curso na 3ª Vara Federal de São José dos Campos / SP, determino a matrícula do autor, em caráter precário, no Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica do ano de 2008 (EAOAER 2008), a contar de 28 de abril de 2008, no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Belo Horizonte - MG.

Ref Ofício nº 396/2008-PSU/SJC/SP/CVA, de 30 de abril de 2008 - AGU.

(Item 113/DE-2/2008)

Por força de decisão judicial que deferiu o pedido de antecipação de tutela nos autos da Ação Ordinária nº 2008.61.03.002959-4, proposta por WALTER THOMÉ JÚNIOR, contra a União Federal, em curso na 1ª Vara Federal de São José dos Campos / SP, determino a matrícula do autor, em caráter precário, no Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica do ano de 2008 (EAOAER 2008), a contar de 28 de abril de 2008, no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Belo Horizonte - MG.

Ref Ofício nº 396/2008-PSU/SJC/SP/CVA, de 30 de abril de 2008 - AGU.

(Item 114/DE-2/2008)

Por força de decisão judicial que deferiu o pedido de antecipação de tutela nos autos da Ação Ordinária nº 2008.61.03.002935-1, proposta por ALEXANDRE PEREIRA RANGEL, contra a União Federal, em curso na 3ª Vara Federal de São José dos Campos / SP, determino a matrícula do autor, em caráter precário, no Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica do ano de 2008 (EAOAER 2008), a contar de 28 de abril de 2008, no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Belo Horizonte - MG.

Ref Ofício nº 396/2008-PSU/SJC/SP/CVA, de 30 de abril de 2008 - AGU.

(Item 115/DE-2/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

Por força de decisão judicial que deferiu o pedido de antecipação de tutela nos autos da Ação Ordinária nº 2008.61.03.002934-0, proposta por PATRICK DA CONCEIÇÃO DE BARROS, contra a União Federal, em curso na 3ª Vara Federal de São José dos Campos / SP, determino a matrícula do autor, em caráter precário, no Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica do ano de 2008 (EAOAER 2008), a contar de 28 de abril de 2008, no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Belo Horizonte - MG.

Ref Ofício nº 396/2008-PSU/SJC/SP/CVA, de 30 de abril de 2008 - AGU.

(Item 116/DE-2/2008)

Por força de decisão judicial que deferiu o pedido de antecipação de tutela nos autos da Ação Ordinária nº 2008.61.03.002931-4, proposta por MÁRCIO AKIRA HARADA, contra a União Federal, em curso na 1ª Vara Federal de São José dos Campos / SP, determino a matrícula do autor, em caráter precário, no Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica do ano de 2008 (EAOAER 2008), a contar de 28 de abril de 2008, no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Belo Horizonte - MG.

Ref Ofício nº 396/2008-PSU/SJC/SP/CVA, de 30 de abril de 2008 - AGU.

(Item 117/DE-2/2008)

Por força de decisão judicial que deferiu o pedido de antecipação de tutela nos autos da Ação Ordinária nº 2008.61.03.002936-3, proposta por LUÍS ANTONIO SILVA, contra a União Federal, em curso na 2ª Vara Federal de São José dos Campos / SP, determino a matrícula do autor, em caráter precário, no Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica do ano de 2008 (EAOAER 2008), a contar de 28 de abril de 2008, no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Belo Horizonte - MG.

Ref Ofício nº 396/2008-PSU/SJC/SP/CVA, de 30 de abril de 2008 - AGU.

(Item 118/DE-2/2008)

Por força de decisão judicial que deferiu o pedido de antecipação de tutela nos autos da Ação Ordinária nº 2008.61.03.002933-8, proposta por WESLEY RIBEIRO JUNQUEIRA, contra a União Federal, em curso na 3ª Vara Federal de São José dos Campos / SP, determino a matrícula do autor, em caráter precário, no Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica do ano de 2008 (EAOAER 2008), a contar de 28 de abril de 2008, no Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR), em Belo Horizonte - MG.

Ref Mandado de Citação e Intimação SD-03-J3.210, de 25 abr. 2008 - 3ª Vara Federal de São José dos Campos / SP.

(Item 119/DE-2/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

2 - ES CFT-A 2008 - RETIFICAÇÃO DE RELAÇÃO DIVULGADA

De acordo com o que preceitua a alínea “b” do item 10.3 das Instruções Específicas para o Exame de Seleção (Modalidade “A”) ao Curso de Formação de Taifeiros da Aeronáutica do ano de 2008 (IE/ES CFT-A 2008), aprovadas pela Portaria DEPENS nº 11-T/DE-2, de 29 de janeiro de 2008 e, em razão de incorreção na divulgação dos resultados obtidos na Inspeção de Saúde do referido certame, divulgada por intermédio da Intraer, relativa à OMAP COMAR 7, determino que a matéria constante da referida divulgação seja anulada, bem como todos os atos dela decorrentes. Determino, ainda, que a Divisão de Admissão e de Seleção do DEPENS, em coordenação com o SERENS-7, providencie a publicação da relação correta.

(Ref Fax nº 1008/SCON/1081, de 2 de junho de 2008 - SERENS-7)

(Item 120/DE-2/2008)

3 - ES CFC 2009 - BANCAS EXAMINADORAS - DESIGNAÇÃO

O Diretor Geral do DEPENS, em conformidade com o disposto no inciso VIII do artigo 41 da Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, designa as Bancas Examinadoras para o Exame de Escolaridade do ES CFC 2009, conforme a seguir:

LÍNGUA PORTUGUESA

<u>POSTO/GRAD</u>	<u>NOME</u>	<u>FUNÇÃO</u>
Maj Inf	MARCELO CARDOSO DE SANTANA	PRESIDENTE
PROFESSORES	MARIA JOSÉ ANDRADE COELHO	MEMBRO
	HELOISA HELENA ARNEIRO LOURENÇO BARBOSA	MEMBRO
	DENISE DE FÁTIMA BUZZATO DE LIMA NEVES	MEMBRO
	DOUGLAS D'ÂNGELO	MEMBRO

MATEMÁTICA

<u>POSTO/GRAD</u>	<u>NOME</u>	<u>FUNÇÃO</u>
Maj Inf	MARCELO CARDOSO DE SANTANA	PRESIDENTE
PROFESSORES	GILDA ALVES GARUFE	MEMBRO
	LEANDRO DE OLIVEIRA SODRÉ	MEMBRO

TEORIA MUSICAL

<u>POSTO/GRAD</u>	<u>NOME</u>	<u>FUNÇÃO</u>
Maj Inf	MARCELO CARDOSO DE SANTANA	PRESIDENTE
1º Ten MUS	PAULO MOLINA	MEMBRO
SO SMU	FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA	MEMBRO
SO SMU	JORGE LUIZ DA SILVA	MEMBRO
1S SMU	CELSO LUIZ RIBEIRO LOPES	MEMBRO

(Ref Fax nº 229/SAS/2008, de 26 de maio de 2008 - EEAR)

(Item 107/DE-2/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

4 - EA CFS-ME-BCT 2009 - BANCAS EXAMINADORAS - DESIGNAÇÃO

O Diretor Geral do DEPENS, em conformidade com o disposto no inciso VIII do artigo 41 da Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, designa as Bancas Examinadoras para o Exame de Escolaridade do EA CFS-ME-BCT 2009, conforme a seguir:

LÍNGUA PORTUGUESA

<u>POSTO/GRAD</u>	<u>NOME</u>	<u>FUNÇÃO</u>
Maj Inf	MARCELO CARDOSO DE SANTANA	PRESIDENTE
PROFESSORES	MÁRCIA HELENA DOS SANTOS OLIVEIRA	MEMBRO
	EMÍLIA MARIA DA SILVA PEREIRA DE ANDRÉA	MEMBRO
	DANIELLA DE ALMEIDA SANTOS	MEMBRO
	MARCELO FERREIRA DE MENEZES	MEMBRO

LÍNGUA INGLESA

<u>POSTO/GRAD</u>	<u>NOME</u>	<u>FUNÇÃO</u>
Maj Inf	MARCELO CARDOSO DE SANTANA	PRESIDENTE
PROFESSORES	MÁRCIA RITA RODRIGUES COSTA CHINI	MEMBRO
	VANDA APARECIDA MARTINS PEREIRA	MEMBRO
	PATRICIA PALHARES TUPINAMBÁ FERNANDES DE SÁ	MEMBRO

FÍSICA

<u>POSTO/GRAD</u>	<u>NOME</u>	<u>FUNÇÃO</u>
Maj Inf	MARCELO CARDOSO DE SANTANA	PRESIDENTE
PROFESSORES	HAMILTON AUGUSTO LOPES DA COSTA	MEMBRO
	ELEASAR MARTINS MARINS	MEMBRO
	ELSON DE CAMPOS	MEMBRO
	JOSÉ DIVAN TEIXEIRA DE SOUZA	MEMBRO

CONHECIMENTOS DE INFORMÁTICA

<u>POSTO/GRAD</u>	<u>NOME</u>	<u>FUNÇÃO</u>
Maj Inf	MARCELO CARDOSO DE SANTANA	PRESIDENTE
Maj Int	ANDRÉ LUIZ OLSSON RODRIGUES	MEMBRO
Cap Av	GUILHERME LEMES GARCIA	MEMBRO
1º Ten Eng	THOMÁS CAVICCHIOLI DIAS	MEMBRO

(Ref Fax nº 229/SAS/2008, de 26 de maio de 2008 - EEAR.)

(Item 108/DE-2/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

5 - IE/ES–CFC 2009 - APROVA

PORTARIA DEPENDS Nº 110-T/DE-2, DE 4 DE JUNHO DE 2008.

Aprova as Instruções Específicas para o Exame de Seleção ao Curso de Formação de Cabos da Aeronáutica do ano de 2009 (IE/ES–CFC 2009).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 2º das Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Específicas para o Exame de Seleção ao Curso de Formação de Cabos da Aeronáutica do ano de 2009.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENDS

Obs.: A Instrução de que trata a presente Portaria encontra-se anexada a este Boletim.

6 - CLI-I/2008 - MATRÍCULA

Conforme ordem de matrícula expedida pela UNIFA, foram matriculados no Curso de Língua Inglesa Intermediário(CLI-I/2008), do Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR), em 2 de junho de 2008, os militares abaixo relacionados.

A presente matrícula está de acordo com o item V do art. 8º do Cap IV do Regulamento do CIEAR, aprovado pela Portaria nº 868/GC3, de 21 de dezembro de 2007.

Maj Inf	ADRIANO DA ROSA	CPORSJ
Maj Av	MARCELO COSTA DAS NEVES	EPCAR
Cap Méd	LUIZ FILIPE DE ALBUQUERQUE ALVES	HCA
1º Ten Av	FABIANO PINHEIRO DA ROSA	AFA
1º Ten CTA	WASHINGTON LUIZ PEREIRA DOS SANTOS	SRPVSP
1º Ten MET	CIDNEY PAIVA RIBEIRO	DTCEANT
1º Ten QOEA CTA	JORGE AUGUSTO MARTINS	ICEA
2º Ten QCOA SJU	RENATO BRETAS RIBEIRO	COJAER
SO SAD	MARTA DE MEDEIROS MOREIRA	CELOG
SO BMT	RENI ANTONIO TEIXEIRA	ICEA
1S BCT	ALCINDO RIBEIRO BORGES DE PÁDUA FILHO	DTCEANT
1S SAI	CARLOS ANTONIO DIAS COELHO	DTCEANT

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

1S BCT	JOSÉ MARCOS DE OLIVEIRA	ICEA
1S BCT	DELICIO LUÍS HENGEMÜHLE	4º/1ºGCC
1S BCT	ALYSSON JOSÉ DIAS DAVI	DTCEARF
2S BCT	LUÍS ANDRE MISSIO	DTCEASM
2S BCT	RICHARD DA SILVEIRA RODRIGUES	DTCEASM
2S BMT	ANTONIO JOSÉ DA SILVA	DTCEANT
3S BCT	RICARDO ROSA DA SILVA	DTCEANT
3S BET	EDUARDO BARBOSA LIBANORO	EEAR

(Item 034/CIEAR/2008)

7 - CLE-IT/2008 - MATRÍCULA

Conforme ordem de matrícula expedida pela UNIFA, foram matriculados no Curso de Língua Espanhola Itinerante(CLE-IT/2008), do Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR), em 12 de maio de 2008, os militares abaixo relacionados.(CURSO REALIZADO NO CENIPA).

A presente matrícula está de acordo com o item V do art. 8º do Cap IV do Regulamento do CIEAR, aprovado pela Portaria nº 868/GC3, de 21 de dezembro de 2007.

Brig Ar	JORGE KERSUL FILHO	CENIPA
Cel Av	JOSÉ ROBERTO MENDES DA SILVA	CENIPA
Ten Cel Av	LUIZ CLÁUDIO MAGALHÃES BASTOS	SERIPA6
Ten Cel Av	LUÍS CLÁUDIO LUPOLI	CENIPA
Ten Cel Av	FREDERICO ALBERTO MARCONDES FELIPE	CENIPA
Ten Cel Av	ROZEMILDO VAZ SOUZA	CENIPA
Ten Cel Av	DOMINGOS AFONSO ALMEIDA DE DEUS	CENIPA
Maj QFO PED	GIZZA APARECIDA RODRIGUES DE BRITO	CENIPA
Maj Av	FERNANDO LUÍS VOLKMER	CENIPA
Maj Av	WASHINGTON JORGE KFOURI	CENIPA
Maj QFO CSO	ELAINE VICTOR DE MORAES	CECOMSAER
Cap R/1	LUÍZ NELSON MARCELINO DIAS	CENIPA
1º Ten QCOA PSC	VANESSA VIEIRA DIAS	CENIPA
2º Ten QOEA ANV	ALEXANDRE CASTELO BRANCO DE MIRANDA	SERIPA2
SO BMA	CARLOS KLEBER SOARES VALENTE	CENIPA
SO BMA	FRANCISCO LEITÃO DA SILVA JUNIOR	CENIPA
SO SAD	SANDRA OLINDA MARTINS	CENIPA
2S SAD	GLEOSON PEREIRA DE SOUZA	CENIPA
CB BMA	JOSÉ ANTERO DIAS NETO	CENIPA
T1 TAR	AMILSON ALEXANDRE ALVES AMÉRICO DE ARAÚJO	CENIPA
S2 SNE	VALDIMAR CARVALHO DE SOUSA	CENIPA

(Item 035/CIEAR/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

SEÇÃO VII - COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL

1 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO ITA PARA O ANO DE 2009 - FIXA O NÚMERO DE VAGAS PARA A MATRÍCULA

PORTARIA CTA Nº 43-T/SDF, DE 4 DE JUNHO DE 2008.

Fixa o número de vagas para matrícula de civis nos Programas de Pós-Graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA, para o ano de 2009.

O COMANDANTE-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL, tendo em vista o disposto no artigo 10, inciso XX, do Regulamento do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 107/GC3, de 19 de janeiro de 2006 e de conformidade com a Portaria nº 867/GM3, de 19 de dezembro de 1988, resolve:

Art. 1º Fixar em 180 (cento e oitenta) o número de novas vagas para matrícula nos Programas de Pós-Graduação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), para o ano de 2009, distribuídas conforme as seguintes especialidades:

I - Engenharia Aeronáutica e Mecânica – EAM.....	86
II - Engenharia Eletrônica e Computação – EEC.....	62
III - Física – FIS.....	20
IV - Engenharia de Infra-Estrutura Aeronáutica - EIA.....	12

Parágrafo Único - As vagas para oficiais serão distribuídas em Portaria específica, a ser publicada conforme o previsto na Portaria nº 965/GC3, de 14 de dezembro de 2001.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar CARLOS ALBERTO PIRES ROLLA
Comandante-Geral de Tecnologia Aeroespacial

2 - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM APLICAÇÕES OPERACIONAIS PARA O ANO DE 2009 - FIXA O NÚMERO DE VAGAS E ESTABELECE O CALENDÁRIO

PORTARIA CTA Nº 44-T/SDF, DE 4 DE JUNHO DE 2008.

Fixa o número de vagas e estabelece o calendário de eventos para matrícula no Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais para o ano de 2009.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

O COMANDANTE-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL, tendo em vista o disposto no artigo 10, inciso XX, do Regulamento do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 107/GC3, de 19 de janeiro de 2006, e de acordo com previsto no art. 13 da Portaria nº 941/GC3, de 11 de dezembro de 2001, resolve:

Art. 1º Fixar em 20 (vinte) o número de vagas para o Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO), no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), para o ano de 2009, distribuídas conforme as seguintes especialidades:

- I - Análise Operacional - quatro vagas;
- II - Armamento Aéreo - quatro vagas;
- III - Comando e Controle - seis vagas; e
- IV - Guerra Eletrônica - seis vagas.

Art. 2º Estabelecer o seguinte calendário de eventos:

EVENTOS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Requerimento de inscrição ao DEPENS.	candidatos	Até 15 jun. 2008
Requerimento de inscrição ao Comandante-Geral do CTA.	candidatos do CTA	Até 01 ago. 2008
Encaminhamento dos requerimentos aprovados ao CTA.	DEPENS	Até 05 set. 2008
Encaminhamento dos requerimentos ao ITA para fins de avaliação.	CTA	Até 23 set. 2008
Encaminhamento ao CTA da relação dos candidatos habilitados para matrícula.	ITA	Até 29 out. 2008
Encaminhamento ao DEPENS da relação dos candidatos habilitados para matrícula.	CTA	Até 14 nov. 2008
Expedição da portaria de designação dos candidatos a serem matriculados no PPGA0 2009.	DEPENS	Até 28 nov. 2008
Publicação da movimentação dos candidatos selecionados para matrícula no PPGA0 2009.	COMGEP/DIRAP	Até 22 dez. 2008
Expedição da portaria de designação dos candidatos do CTA a serem matriculados no PPGA0 2009.	Comandante-Geral do CTA	Até 31 dez. 2008
Apresentação no ITA/CPORAER-SJ.	candidato	Até dez dias antes do início previsto do ano letivo do ITA de 2009
Término Previsto do PPGA0.	ITA/CPORAER-SJ	Dez. 2010

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar CARLOS ALBERTO PIRES ROLLA
Comandante-Geral de Tecnologia Aeroespacial

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

SEÇÃO VIII - SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

SEÇÃO IX - DEPARTAMENTO DE AVIAÇÃO CIVIL
(Sem alteração)

QUINTA PARTE

ATOS DOS TITULARES DE DIRETORIAS

SEÇÃO I - DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL

MILITAR

1 - AGREGAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 2.769/2PM2, DE 3 DE JUNHO DE 2008.

Agrega militares do QFO no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, resolve:

Agregar ao Quadro Feminino de Oficiais do Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica as militares abaixo relacionadas, de acordo com o item IV, do art. 81, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar da data declarada ao lado de seus nomes, por terem solicitado transferência para a reserva remunerada:

Ten Cel QFO ENF MARIA CLOTILDE DE GUSMÃO PITTA	(Nr Ord 1374532)	12.05.2008
Ten Cel QFO ENF NADIA VIVIAN RODRIGUES	(Nr Ord 0160652)	19.05.2008
Ten Cel QFO ENF SARITA MENDES DOS SANTOS	(Nr Ord 0160741)	08.05.2008

PORTARIA DIRAP Nº 2.771/2PM2, DE 3 DE JUNHO DE 2008.

Agrega militares do QFO no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

Agregar ao Quadro Feminino de Oficiais do Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica as militares abaixo relacionadas, de acordo com o item III, do art. 81, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar da data declarada ao lado de seus nomes, por terem atingido a idade limite de permanência no serviço ativo:

Cap QFO ENF MARILUCIA ZAMPIROLI	(Nr Ord 1548760)	07.06.2008
Cap QFO ENF FON REGINA CELIA NEVES	(Nr Ord 1548824)	01.06.2008

PORTARIA DIRAP Nº 2.773/2PM2, DE 3 DE JUNHO DE 2008.

Agrega militar do QOENG no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006 e o que consta do RD nº 48/SPM3/270508/GABCEA, resolve:

Agregar ao Quadro de Oficiais Engenheiros do Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica o Cap Eng ALEXSANDER GERALDO DE LIMA (Nr Ord 2595990), de acordo com o item III do art. 82, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar de 01 DEZ 2007, por haver ultrapassado 06 (seis) meses contínuos de licença para tratar de interesse particular.

PORTARIA DIRAP Nº 2.770/2PM2, DE 3 DE JUNHO DE 2008.

Agrega militares no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, resolve:

Agregar aos respectivos Quadros do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica os militares abaixo relacionados, de acordo com o item IV, do art. 81, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar da data declarada ao lado de seus nomes, por terem solicitado transferência para a reserva remunerada:

SO SOB (QSS) HÉLIO JOSÉ LOPES DA COSTA	(Nr Ord 0801615)	12.03.2008
SO BSP (QSS) LUIZ CARLOS DA SILVA	(Nr Ord 2400391)	30.04.2008
SO SAD (QSS) MÁRCIO BORELA	(Nr Ord 1073370)	03.03.2008
2S TAR (QTA) LUIZ DONIZETTI MARIA	(Nr Ord 1070606)	05.05.2008
3S SAD (QESA) JOEL DE OLIVEIRA SOARES	(Nr Ord 1075160)	01.04.2008
3S SEM (QESA) MARTINEZ DE ARAÚJO MELLO FILHO	(Nr Ord 1276174)	30.04.2008
3S SGS (QESA) WALTER MARTINS MARQUES	(Nr Ord 1099957)	05.03.2008

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

PORTARIA DIRAP Nº 2.776/2PM2, DE 3 DE JUNHO DE 2008.

Agrega militares no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/SEM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, resolve:

Agregar aos respectivos Quadros do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica os militares abaixo relacionados, de acordo com o item IV, do art. 81, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar da data declarada ao lado de seus nomes, por terem solicitado transferência para a reserva remunerada:

SO BMA (QSS) DINALDO PEDRO NUNES FILHO	(Nr Ord 1186876)	12.05.2008
SO BCT (QSS) EVERTON MARTINS	(Nr Ord 1071831)	14.04.2008
SO BMB (QSS) GUARACI MACEDO DE MIRANDA	(Nr Ord 0511927)	22.04.2008
SO SEM (QSS) IVAN PEDROSO QUEIROZ	(Nr Ord 0647284)	29.04.2008
SO SAD (QSS) JOSÉ LEONEL RIBEIRO	(Nr Ord 1278126)	13.05.2008
SO BEP (QSS) LINDOVAL PEREIRA RAMOS	(Nr Ord 1295012)	14.05.2008
SO BMT (QSS) MARCOLINO ALVES BARBOSA	(Nr Ord 1192760)	21.02.2008
SO BCT (QSS) PAULO GENIS BARBOSA MOROSSINO	(Nr Ord 1541820)	30.04.2008
2S TAR (QTA) CLAUDINEY MARTINS PEREIRA	(Nr Ord 1506900)	13.05.2008
2S TAR (QTA) JOSÉ CRLOS DO NASCIMENTO	(Nr Ord 1112309)	28.04.2008
2S TCO (QTA) JOSÉ GERALDO MAGELA DA COSTA	(Nr Ord 1172492)	16.04.2008
2S TVA (QTA) JOSELIO PAULO DA COSTA	(Nr Ord 0710296)	01.04.2008
2S TVA (QTA) JOSÉ GOMES DOS SANTOS	(Nr Ord 1444557)	14.04.2008
2S TCO (QTA) LUIZ CARLOS SCARI	(Nr Ord 1009320)	16.04.2008
3S SAD (QESA) ALBERTO FERNANDES MEIRELES	(Nr Ord 1034324)	13.05.2008
3S BEP (QESA) CARLOS ROBERTO RAMIRES	(Nr Ord 1075802)	09.05.2008
3S SAD (QESA) EDIMILSON BARBOSA	(Nr Ord 1017942)	16.04.2008
3S SOB (QESA) GILMAR GONÇALVES DA SILVA	(Nr Ord 0953245)	14.05.2008
3S BCO (QESA) JOÃO CARLOS DE ANDRADE	(Nr Ord 0992178)	29.01.2008
3S BCO (QESA) JOSÉ SAMPAIO MOREIRA	(Nr Ord 1150642)	28.04.2008

PORTARIA DIRAP Nº 2.772/2PM2, DE 3 DE JUNHO DE 2008.

Agrega militares no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/SEM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, resolve:

Agregar aos respectivos Quadros do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica os militares abaixo relacionados, de acordo com o item III, do art. 81, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar da data declarada ao lado de seus nomes, por terem atingido a idade limite de permanência no serviço ativo:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

2S BMT (QSS) ANTONIO JOSÉ DO ESPIRITO SANTO	(Nr Ord 0026930)	02.06.2008
2S BEP (QSS) PEDRO CARLOS DA COSTA CAMARA	(Nr Ord 0161276)	04.06.2008
3S SEM (QESA) ANTONIO AUGUSTO MOREIRA DE MORAES	(Nr Ord 0092517)	10.06.2008
3S SAD (QESA) ANTONIO SERGIO GODOY DA SILVA	(Nr Ord 0781053)	01.06.2008
3S SGS (QESA) JOSÉ MILTON ALVES PEREIRA	(Nr Ord 0132500)	08.06.2008
3S SAD (QESA) LUIZ ANTONIO SILVA	(Nr Ord 0118176)	01.06.2008

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

2 - AGREGAÇÃO - MANTÉM

PORTARIA DIRAP Nº 2.774/2PM2, DE 3 DE JUNHO DE 2008.

Mantém agregado militar do QESA no âmbito do
Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/SEM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, resolve:

Manter agregado ao Quadro Especial de Sargentos do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica o 3S SAD (QESA) PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA (Nr Ord 0512311), de acordo com o item IV, do art. 81, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, a contar de 01 FEV 2008, por ter solicitado transferência para a reserva remunerada.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

3 - BENEFÍCIOS - CONCESSÃO

PORTARIA DIRAP Nº 2.792/3RC, DE 4 DE JUNHO DE 2008.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência delegada pela letra “d” do inciso I do art. 1º da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e considerando o que consta no Processo nº 67221.008295/2007-13, resolve:

Conceder do Suboficial Reformado GERSON DE LIMA SOBRINHO (Nr Ord 008864-1) os benefícios previstos na letra “a” do § 2º e § 1º do art. 110 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pela Lei nº 7.580, de 23 DEZ 1986, combinado com o inciso V do art. 108 e de acordo com o parágrafo único do art. 107 do mesmo diploma legal, e o inciso II do art. 11 da Medida Provisória nº 2215-10, de 31 AGO 2001, a contar de 05 DEZ 2007, em virtude de ter, nessa data, sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, com direito ao Auxílio-Invalidez, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 0017, de 30 ABR 2008.

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

PORTARIA DIRAP Nº 2.794/3RC, DE 4 DE JUNHO DE 2008.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência delegada pela letra “d” do inciso I do art. 1º da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e considerando o que consta no Processo nº 44-11/417/2005, resolve:

Conceder ao Suboficial QTA STA Reformado CREMILDO CARMO DOS SANTOS (Nr Ord 0604941) os benefícios previstos na letra “a” do § 2º e § 1º do art. 110 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pela Lei nº 7.580, de 23 DEZ 1986, combinado com o inciso V do art. 108 e de acordo com o parágrafo único do art. 107 do mesmo diploma legal, a contar de 20 FEV 2008, em virtude de ter, nessa data, sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 0018, de 07 MAIO 2008.

PORTARIA DIRAP Nº 2.793/3RC, DE 4 DE JUNHO DE 2008.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência delegada pela letra “d” do inciso I do art. 1º da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 01 AGO 2006, e considerando o que consta no Processo nº 67220.002653/2007-94, resolve:

Conceder ao Segundo Sargento Reformado NILTON PEREIRA DA SILVA (Nr Ord 0945919) os benefícios previstos na letra “b” do § 2º e § 1º do art. 110 da Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980, alterado pela Lei nº 7.580, de 23 DEZ 1986, combinado com o inciso V do art. 108 e de acordo com o parágrafo único do art. 107 do mesmo diploma legal, e o inciso II do art. 11 da Medida Provisória nº 2215-10, de 31 AGO 2001, a contar de 18 JUL 2007, em virtude de ter, nessa data, sido julgado incapaz definitivamente para o serviço militar, impossibilitado total e permanentemente para qualquer trabalho, com direito ao Auxílio-Invalidez, conforme parecer da Junta Superior de Saúde do Comando da Aeronáutica, Sessão nº 0016, de 24 ABR 2008.

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Diretor da DIRAP

4 - MEMBRO EFETIVO DA CPG - DISPENSA

PORTARIA DIRAP Nº 2.791/CPG, DE 4 DE JUNHO DE 2008.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, usando de suas atribuições, resolve:

Art. 1º Dispensar, de Membro Efetivo da Comissão de Promoções de Graduados (CPG), o Oficial-Superior Ten Cel Inf RICARDO FERNÃO DE SOUZA KOVACS (Nr Ord 1556215), por ter sido transferido para a reserva remunerada, conforme publicado no BCA nº 084, de 06.05.2008.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

5 - MOVIMENTAÇÃO

a - OFICIAIS

(1) ADIÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 2.671/1PM, DE 29 DE MAIO DE 2008.

Adição de militares no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O CHEFE DA DIVISÃO DO PESSOAL MILITAR, por delegação de competência estabelecida no inciso VII do art. 6º da Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 1º de agosto de 2006, resolve:

Adir à DIRAP, de acordo com a alínea “b” do inciso IV do art. 2º da Portaria GABAER nº 944/GC1, de 12 de dezembro de 2001, no período de 12 de maio a 17 de julho de 2008, os oficiais superiores abaixo relacionados, para fins administrativos, de justiça e de disciplina, por terem sido colocados à disposição do Ministério da Defesa, a fim de realizarem o Curso de Gestão de Recursos de Defesa (CGERD), na Escola Superior de Guerra, conforme Portaria GABAER nº 350/GC1, de 16 de maio de 2008:

Cel Méd HERMANO AUGUSTO LOBO (Nr Ord 1045539); e
Maj Inf LUÍS ALBERTO BANDEIRA D'ELLY (Nr Ord 2506696), ambos do IV COMAR.

JOSÉ DE REZENDE QUEIRÓZ Cel Av R/1
Ch Interino da DPM

(2) REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que o 1º Ten QOEA SVE ALBERTO OLIVEIRA DA SILVA (Nr Ord 0492914), da PAGL, solicitou movimentação por interesse particular e sem ônus para a Fazenda Nacional (Processo nº 67248.000245/2008-71, de 25 de fevereiro de 2008), foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Diretor de Administração do Pessoal: “INDEFERIDO, por não ser de interesse da Administração, com base no seguinte fundamento:

1. Por não haver possibilidade de recompletar o efetivo da OM de origem do militar (inciso III e IV do art. 177 do RISAER)”.

(Item 148/1PM/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

b - GRADUADOS

(1) MOVIMENTAÇÃO - RETIFICAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 2.795/1PM, DE 4 DE JUNHO DE 2008.

Retifica movimentação de militar do QSS no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006, de acordo com a letra “b” do inciso III do art. 178 do RISAER, resolve:

Retificar a movimentação do 3S SAD (QSS) MARCELO BORGES DE SENA (HFAG - Nr Ord 4070534), constante da Portaria DIRAP nº 2.622/1PM, de 27 MAIO 2008, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 100, de 30 MAIO 2008, da DIRAP (Rio de Janeiro-RJ) para a DIRSA (Rio de Janeiro-RJ).

Em consequência, o Setor responsável do HFAG tome conhecimento e atualize o SIGPES na tela 355 com o desligamento da militar, possibilitando assim a apresentação da referida graduada na DIRSA.

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Diretor da DIRAP

(2) TRANSFERÊNCIA

PORTARIA DIRAP Nº 2.801/1PM, DE 5 DE JUNHO DE 2008.

Movimenta militares no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, por delegação de competência estabelecida na Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006, de acordo com a letra “b” do inciso III do art. 178 do RISAER e o que consta dos processos listados, resolve:

Conceder transferência, por interesse próprio e sem ônus para a Fazenda Nacional, aos militares abaixo relacionados, do efetivo de suas OM ao lado declaradas para as seguintes OM, de acordo com o inciso VIII do art. 177 do RISAER, combinado com o art. 57 do Decreto nº 4.307, de 18 JUL 2002 e o item 2.3.5 da ICA COMGEP 30-4 de 15 JUN 2007, aprovada pela Portaria COMGEP nº 053/2EM, de 13 JUN 2007:

PRIMEIRO GRUPO DE TRANSPORTE DE TROPA (Rio de Janeiro-RJ):

1S BMA (QSS) JORGE LUÍS FELIX PASSOS (Nr Ord 2554674), do PAMA AF (Rio de Janeiro-RJ);
(Processo nº 67111.000829/2008-91);

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

PARQUE DE MATERIAL AERONÁUTICO DOS AFONSOS (Rio de Janeiro-RJ):

1S BMA (QSS) HERLON CARLOS DA SILVA (Nr Ord 3572064), do 1º GTT (Rio de Janeiro-RJ);
(Processo nº 67241.001031/2008-81);

QUARTO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO (Manaus-AM):

3S BET (QSS) TIAGO FERNANDO LOPES (Nr Ord 3724352), do GEEV (São José dos Campos-SP);
(Processo nº 67790.000634/2008-40);

DESTACAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO BARRA DO GARÇA (Barra do Garça-MT):

3S TCO (QTA) MAIKY IANACUAI KAMAIURA (Nr Ord 1852051), do GAP BR (Brasília-DF);
(Processo nº 67284.001488/2008-90);

Em consequência, os Setores responsáveis das OM de origem tomem conhecimento e atualizem o SIGPES na tela 355 com o desligamento dos militares, possibilitando assim a apresentação dos referidos graduados nas OM de destino.

Brig Ar OSMAR ANTONIO GADDO
Vice-Diretor da DIRAP

(3) REQUERIMENTO - DESPACHO

Nos requerimentos em que os militares abaixo solicitam movimentação por interesse particular e sem ônus para a Fazenda Nacional, foi exarado o seguinte despacho, pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, por delegação de competência estabelecida na letra “a”, inciso I, art. 1º, da Portaria DIRAP nº 3533/GAB, de 01 AGO 2006: “INDEFERIDO, com base nos seguintes fundamentos:

1. Por ter obtido parecer desfavorável do ODGSA ao qual sua OM está subordinada (item 2.3.5.1 da ICA COMGEP 30-4, de 15 JUN 2007); e
2. Por não ser de interesse da Administração (inciso I do art. 177 do RISAER).”

1S BMA (QSS) LAEL ALVES DE ANDRADE (Nr Ord 2408945), da BAAN;
(Proc. nº 67281.001646/2008-31)

1S SGS (QSS) FLÁVIO HENRIQUE MARQUES DA SILVA (Nr Ord 2555395), do GAP RJ;
(Proc. nº 67246.001036/2008-64)

2S BSP (QSS) JOSÉ ADRIANO BORTOLUSCI (Nr Ord 3622479), do PAMA LS;
(Proc. nº 67113.001489/2008-04)

3S BET (QSS) WAGNER VIEIRA ALVES (Nr Ord 2888335), do PAMA LS;
(Proc. nº 67113.001807/2008-29)

3S BMA (QSS) RODRIGO LEAL FERREIRA (Nr Ord 3712818), do PAMA SP;
(Proc. nº 67115.001125/2008-04)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

3S BET (QSS) EVERTON DA SILVA LOUREIRO (Nr Ord 4230205), do PAMA LS;
(Proc. nº 67113.001806/2008-84)

3S SML (QSS) GILBERT SIQUEIRA THEODORO (Nr Ord 4095472), do PAMA LS;
(Proc. nº 67113.001737/2008-17)

3S SEF (QSS) MARIANA JOÃO FERREIRA (Nr Ord 4229380), do PAMA LS;
(Proc. nº 67113.001703/2008-14)

3S SEL (QSS) ELIAS ANTONIO UNELLO NETO (Nr Ord 3413470), do PAMA SP;
(Proc. nº 67115.001126/2008-41)

3S BEI (QSS) MARDEN SERGIO CAVALCANTE DA SILVA (Nr Ord 3714578), do PAMA SP;
(Proc. nº 67115.001124/2008-51)

3S BMA (QSS) LUIZ DANTAS GUILHERME FERREIRA (Nr Ord 3988694), do PAMA SP;
(Proc. nº 67115.001123/2008-15)

3S BCT (QSS) UEILER DE QUEIROS SILVA (Nr Ord 3503844), do DTCEA CF.
(Proc. nº 67612.024254/2008-51)

(Item 153/1PM/2008)

6 - PORTARIA - RETIFICAÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 2.775/2PM2, DE 3 DE JUNHO DE 2008.

Retifica portaria de agregação de militar do
QOEA no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência subdelegada pelo inciso I, do art. 5º, da Portaria nº 49/5EM/COMGEP, de 29 de junho de 2006, resolve:

Retificar a Portaria DIRAP nº 2.543/2PM2, de 21 MAIO 2008, publicada no BCA nº 098, de 28 MAIO 2008, nos seguintes termos:

Onde se lê: Quadro de Oficiais Aviadores Especialistas da Aeronáutica
Leia-se: Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCIOTTI
Dir da DIRAP

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

7 - TRANSFERÊNCIA PARA RESERVA REMUNERADA

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 1º de agosto de 2006, e tendo em vista os processos correspondentes, resolve:

Conceder transferência para a reserva remunerada aos militares abaixo, de acordo com o art. 96, inciso I, e art. 97, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, com a remuneração a que fizerem jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002:

PORTARIA DIRAP Nº 2.784/IRC, DE 4 DE JUNHO DE 2008.
2S TAR (QTA) JOSÉ CARLOS DO NASCIMENTO (Nr Ord 1112309)
(BAAN - Processo nº 67281.003788/2008-33);

PORTARIA DIRAP Nº 2.785/IRC, DE 4 DE JUNHO DE 2008.
2S TAR (QTA) CLAUDINEY MARTINS PEREIRA (Nr Ord 1506900)
(BAAN - Processo nº 67281.004295/2008-11);

PORTARIA DIRAP Nº 2.787/IRC, DE 4 DE JUNHO DE 2008.
2S TAR (QTA) GRACILAU PEREIRA FILHO (Nr Ord 1067818)
(COMAR 5 - Processo nº 67270.001921/2008-46);

PORTARIA DIRAP Nº 2.788/IRC, DE 4 DE JUNHO DE 2008.
2S TAR (QTA) ANTONIO CARLOS SEVERO (Nr Ord 0920339)
(COMAR 5 - Processo nº 67270.001922/2008-91);

PORTARIA DIRAP Nº 2.789/IRC, DE 4 DE JUNHO DE 2008.
2S TCO (QTA) IRINEU DA COSTA (Nr Ord 1881442)
(COMAR 5 - Processo nº 67270.001923/2008-35); e

PORTARIA DIRAP Nº 2.786/IRC, DE 4 DE JUNHO DE 2008.
3S BCO (QESA) PAULO RENATO FERNANDES LIMA (Nr Ord 1151258)
(COMAR 5 - Processo nº 67270.001813/2008-73);

PORTARIA DIRAP Nº 2.790/IRC, DE 4 DE JUNHO DE 2008.

O VICE-DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, em face da delegação de competência estabelecida no art. 1º, inciso I, alínea “d”, da Portaria DIRAP nº 3.533/GAB, de 1º de agosto de 2006, e tendo em vista o art. 98, inciso I, letra “c”, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterada pela Lei nº 7.666, de 22 de agosto de 1988, resolve:

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

Transferir para a reserva remunerada o 2S BEP (QSS) PEDRO CARLOS DA COSTA CAMARA (Nr Ord 0161276), de acordo com o art. 96, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, por haver atingido em 04 JUN 2008, a idade limite de permanência no serviço ativo, com a remuneração a que fizer jus, observando o art. 50, inciso II, da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, alterado pelo art. 28 da Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001, regulamentada pelo Decreto nº 4.307, de 18 de julho de 2002. (BABE)

Brig Ar OSMAR ANTÔNIO GADDO
Vice-Diretor da DIRAP

8 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que o 1º Ten QCOA da reserva não remunerada ANDRÉ LUÍS HABIB BAHIA, solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de averbação junto ao Instituto de Fomento e Coordenação Industrial do Comando-Geral de Tecnologia Aeroespacial, do Comando da Aeronáutica, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho: “DEFERIDO. Certifique-se, o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988”. (Processo nº 67410.005548/2008-51)

(Item 464/3RC/2008)

No requerimento em que o 2º Ten Méd R/2 RAFAEL BOER NASCENTE, solicita Certidão de Tempo de Serviço Militar para fins de averbação junto ao Instituto de Previdência de Porto Alegre RS, foi exarado pelo Exmo Sr Vice-Diretor de Administração do Pessoal, o seguinte despacho: “DEFERIDO. Certifique-se, o que constar nesta Diretoria, nos termos da alínea ‘b’ do inciso XXXIV do art. 5º da Constituição Federal de 1988”. (Processo nº 67435.001432/2008-64)

(Item 463/3RC/2008)

No requerimento em que o Cb SAD ANTONIO FERREIRA MARQUES (Nr Ord 2551837), Processo nº 67221.2143/2008-98, da BAFZ, solicita inclusão no EAGTS 2008, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Diretor de Administração do Pessoal: “ARQUIVE-SE, por não ter sido analisado pela Subcomissão de Recursos da Comissão de Promoções de Graduados para o EAGTS/2008, por contrariar o disposto na letra “e” do subitem 2.2.3 da Instrução Reguladora do Quadro Especial de Sargentos, aprovada pela Portaria nº 1057/GC3, de 07 NOV 2006”.

(Item 149/2PM/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

Nos requerimentos em que os Cabos abaixo relacionados solicitam inclusão no EAGTS 2008, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Diretor de Administração do Pessoal: “DEFERIDO, em grau de recurso, quanto à inclusão no Estágio de Adaptação à Graduação de Terceiro Sargento, de acordo com o item 2.2.5, da Instrução Reguladora do Quadro Especial de Sargentos, aprovada pela Portaria nº 1057/GC3, de 07 NOV 2006. Em consequência o DEPENS tome conhecimento para fim do previsto nos itens 2.2.6 e 2.2.7 da Instrução acima referenciada”:

ESP	NOME	Nr Ord	PROCESSO	OM
SEM	RILDO RODRIGUES	1498363	67240.2250/2008-98	III COMAR
SAD	WANDERLEY REINALDO MELE	1988867	67263.0410/2008-04	BASP

(Item 150/2PM/2008)

Nos requerimentos em que os Cabos abaixo relacionados solicitam inclusão no EAGTS 2008, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Diretor de Administração do Pessoal: “ARQUIVE-SE, por não terem sido analisados pela Subcomissão de Recursos da Comissão de Promoções de Graduados para o EAGTS/2008, por contrariarem o disposto na letra “d” do subitem 2.2.3 da Instrução Reguladora do Quadro Especial de Sargentos, aprovada pela Portaria nº 1057/GC3, de 07 NOV 2006”:

ESP	NOME	Nr Ord	PROCESSO	OM
BCO	CELSON TEIXEIRA SILVA	0392014	67221.2326/2008-11	BAFZ
SAD	FRANCISCO CAETANO PESSOA FILHO	1269194	67220.2014/2008-18	II COMAR
BCO	PAULO ALVES DA SILVA	0432679	67220.2027/2008-89	II COMAR

(Item 152/2PM/2008)

No requerimento em que o TM QTA TCO JOSÉ BENEDITO DE TOLEDO (Nr Ord 2497808), Processo nº 67101/0551/2008-71, do CELOG, solicita inclusão no EAGST 2008, foi exarado o seguinte despacho pelo Exmo Sr Diretor de Administração do Pessoal: “DEFERIDO, em grau de recurso, quanto à inclusão no Estágio de Adaptação à Graduação de Sargento de Taifa, de acordo com o item 2.5.5, da Instrução Reguladora do Quadro de Taifeiros, aprovada pela Portaria nº 1060/GC3, de 08 NOV 2006. Em consequência o DEPENS tome conhecimento para fim do previsto nos itens 2.5.6 e 2.5.7 da Instrução acima referenciada”.

(Item 151/2PM/2008)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

CIVIL

1 - REMOÇÃO

PORTARIA DIRAP Nº 2.777/DPC, DE 3 DE JUNHO DE 2008.

Remove servidora civil no âmbito do Comando da Aeronáutica.

O DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO PESSOAL, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria COMGEP nº 49/5EM, de 29 de junho de 2006, art. 5º, inciso XIV, alínea “a”, publicada em BCA nº 126, de 7 de julho de 2006, resolve:

Art. 1º Remover, de ofício, de acordo com inciso I do art. 36, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a servidora JACQUELINE LOPES DE LIMA, Agente Administrativo, código 481004, classe “C”, padrão III, NI, matrícula SIAPE nº 1082487, da Casa Gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes – CGABEG, para a Diretoria de Intendência da Aeronáutica – DIRINT. (Proc. nº 67246.001372/2008-15 - GAP RJ)

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Maj Brig Ar LUIZ CARLOS TERCOTTI
Dir da DIRAP

2 - REQUERIMENTO - DESPACHO

No requerimento em que a beneficiária de pensão civil SHIRLEY PUGLIESE LESSA, requer revisão do Título de Pensão Civil, foi exarado o seguinte despacho: AVOCO PARA INDEFERIR: tendo em vista que o Título de Pensão Civil está correto, conforme reposicionamento do instituidor MANOEL LESSA, publicado no Bol Ext DIRAP nº 144, de 21 de dezembro de 1998. (Processo nº 67260.003441/2007-58).

(Item 38/4PC/2008)

3 - RETIFICAÇÃO

Em consequência do enquadramento dos servidores, JERÔNIMO FRANCISCO DE SOUZA, Artífice de Carpintaria e Marcenaria, e VIVALDO MOREIRA SANTOS, Artífice de Eletricidade e Comunicações, lotados no Hospital Central da Aeronáutica – HCA, a partir de 1º de fevereiro de 2006, na Carreira de Tecnologia Militar – MP 301, de 29 de junho de 2006, convalidada pela Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, conforme Portaria nº 1/4EM, de 19 de janeiro de 2008, publicada no DOU nº 39, de 27 de fevereiro de 2008, retificar:

1. Na Portaria DIRAP nº 1091/DPC, de 5 de março de 2007 - BCA nº 46, de 8 de março de 2007, referente a Progressão Funcional do Servidor VIVALDO MOREIRA SANTOS,

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

Onde se lê:

PLANO GERAL DE CARGOS DO PODER EXECUTIVO – PGPE

SIAPE	Artífice de Eletricidade e Comunicações – Código 481/056
0210245	Da Classe “C” Padrão VI para a Classe “S”, Padrão I – NI VIVALDO MOREIRA SANTOS HCA

Leia-se:

CARREIRA DOS CARGOS DE TECNOLOGIA MILITAR

SIAPE	Artífice de Eletricidade e Comunicações – Código 444/018
0210245	Da Classe “C” Padrão VI para a Classe “S”, Padrão I – NI VIVALDO MOREIRA SANTOS HCA

2. Na Portaria DIRAP nº 4835/DPC, de 4 de outubro de 2007 - BCA nº 196, de 11 de outubro de 2007, referente a Progressão Funcional do Servidor JERONIMO FRANCISCO DE SOUZA,

Onde se lê:

PLANO GERAL DE CARGOS DO PODER EXECUTIVO – PGPE

SIAPE	Artífice de Carpintaria e Marcenaria – Código 481/054
0211985	Classe “C” do Padrão IV para o Padrão V – NI JERONIMO FRANCISCO DE SOUZA HCA

Leia-se:

CARREIRA DOS CARGOS DE TECNOLOGIA MILITAR

SIAPE	Artífice de Carpintaria e Marcenaria – Código 444/017
0211985	Classe “C” do Padrão IV para o Padrão V – NI JERONIMO FRANCISCO DE SOUZA HCA

(Item 42/1PC/2008)

SEÇÃO II - DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA
(Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

SEÇÃO III - DIRETORIA DE INTENDÊNCIA
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - DIRETORIA DE MATERIAL AERONÁUTICO E BÉLICO
(Sem alteração)

SEÇÃO V - DIRETORIA DE SAÚDE
(Sem alteração)

SEXTA PARTE

ATOS DAS DEMAIS AUTORIDADES

SEÇÃO I - DEMAIS MINISTÉRIOS
(Sem alteração)

SEÇÃO II - SECRETARIAS DE ESTADO
(Sem alteração)

SEÇÃO III - CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO IV - SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

(Continuação do Boletim do Comando da Aeronáutica nº 106, de 09 JUN 2008)

SEÇÃO V - GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
(Sem alteração)

SEÇÃO VI - COMANDOS DA MARINHA E DO EXÉRCITO
(Sem alteração)

SEÇÃO VII - TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
(Sem alteração)

DAVID DE ANDRADE TEIXEIRA Cel Int
Ch do CENDOC

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



OPERAÇÕES

PCA 55-1

**PLANO PARA A OPERAÇÃO DAS AERONAVES
VH-35 NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

2008

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**



OPERAÇÕES

PCA 55-1

**PLANO PARA A OPERAÇÃO DAS AERONAVES
VH-35 NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA**

2008



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

PORTARIA Nº 8/CHGC, DE 30 DE MAIO DE 2008.

Aprova a edição do Plano para a Operação das Aeronaves VH-35 na Força Aérea Brasileira.

O CHEFE DO GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto no art. 4º do Regulamento do GABAER, aprovado pela Portaria nº 339/GC3, de 15 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do PCA 55-1 “Plano para a Operação das Aeronaves VH-35 na Força Aérea Brasileira”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor da data de sua publicação.

Maj Brig Ar APRÍGIO EDUARDO DE MOURA AZEVEDO
Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 106, de 9 de junho de 2008)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>OBJETIVOS</u>	9
1.3 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
1.5 <u>ÂMBITO</u>	9
2 CONCEPÇÃO OPERACIONAL DA IMPLANTAÇÃO	10
2.2 <u>MISSÃO DAS AERONAVES</u>	10
2.3 <u>IMPLANTAÇÃO DO VH-35 NO GTE</u>	10
2.4 <u>PROGRAMA DE FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS EQUIPAGENS</u>	11
2.5 <u>SIMULADOR DE VÔO</u>	12
3 CONCEPÇÃO LOGÍSTICA DA IMPLANTAÇÃO	13
3.1 <u>IMPLANTAÇÃO DO VH-35 NA BABR</u>	13
3.2 <u>EQUIPAMENTO DE APOIO À MANUTENÇÃO (EAM)</u>	13
3.3 <u>LISTA DE PROVISÃO INICIAL</u>	13
3.4 <u>PLANO DE MANUTENÇÃO</u>	13
3.5 <u>MOTORES</u>	14
3.7 <u>PUBLICAÇÕES TÉCNICAS</u>	14
4 RECURSOS HUMANOS	15
4.1 <u>DOTAÇÃO DE PESSOAL</u>	15
4.2 <u>APOIO AO HOMEM</u>	15
5 INSTRUÇÃO	16
5.1 <u>PARA OS PILOTOS</u>	16
5.2 <u>PARA OS GRADUADOS</u>	16
6 ATRIBUIÇÕES	17
6.1 <u>GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA</u>	17
6.2 <u>GRUPO DE TRANSPORTE ESPECIAL</u>	17
7 CUSTOS ESTIMADOS	19
7.1 <u>SIMULADOR</u>	19
7.2 <u>DIÁRIAS</u>	19
7.3 <u>AJUDAS DE CUSTO</u>	19
7.4 <u>CURSOS</u>	19
7.5 <u>MOVIMENTAÇÕES</u>	20
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22
Anexo A - Cronograma de implantação dos VH-35 no GTE	23
Anexo B - Plano de dotação de recursos humanos	25
ÍNDICE	26

PREFÁCIO

O Projeto VH-55 (AS 355 F2) foi incorporado ao acervo do Grupo de Transporte Especial em 1986, com o objetivo de proporcionar maior segurança nos deslocamentos helitransportados, por tratar-se de uma aeronave biturbina, sendo, hoje, juntamente com os VH-34, os equipamentos responsáveis por atender às solicitações emanadas da Presidência da República.

Neste contexto, sob a ótica da qualidade, o Projeto VH-55, ultimamente, tem apresentado óbices que estão inviabilizando a sua operação. O fato de o mesmo não operar em *Categoria A*, na maioria dos helipontos elevados, agregando-se incontornáveis problemas com relação à disponibilidade de passageiros nas missões de transporte presidencial, tem redundado em não cumprimento da missão atribuída em sua plenitude. Cabe ressaltar que os VH-34, devido às suas dimensões e peso, têm a operação restrita a helipontos postados no solo.

Por conseguinte, constatou-se a necessidade de aquisição de um novo helicóptero, que opere em helipontos elevados e, obedecendo às condições impostas pela Categoria A, tenha a disponibilidade de quatro passageiros, com o propósito de pleno atendimento às missões em apoio ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, considerando as diretrizes contidas na Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira (DCA 1-1), especialmente no tocante às características de flexibilidade, alcance e mobilidade.

A partir das análises levadas a efeito sobre os modelos que apresentam compatibilidade com os requisitos estabelecidos, vários produtos foram estudados, tendo sido considerado o modelo Eurocopter EC 135, designação militar VH-35, aquele que mais se adapta que mais se adapta às Necessidades Operacionais e Logísticas definidas pelo Comando da Aeronáutica.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Orientar e atualizar o planejamento das ações necessárias à implantação e à operação das aeronaves VH-35 no Grupo de Transporte Especial (GTE).

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Definir as atividades básicas, na área do Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER), inerentes à implantação e à operação das aeronaves VH-35 no GTE, sediado na Base Aérea de Brasília (BABR).

1.2.2 Atribuir responsabilidades ao GTE, Unidade Aérea subordinada ao GABAER, na tarefa de implantação e operação das aeronaves VH-35.

1.2.3 Permitir ao GABAER o controle das tarefas realizadas, possibilitando adequar o uso dos recursos alocados às necessidades referentes à implantação das aeronaves VH-35 no GTE.

1.2.4 Estabelecer medidas que possibilitem a coordenação das ações entre o GABAER e os demais Comandos-Gerais e Departamentos participantes da implantação das aeronaves VH-35 no GTE.

1.2.5 Orientar o planejamento e a execução de ações conjuntas de forma a adequar a infraestrutura ora existente na BABR, com vistas a assegurar a plena operação e manutenção das aeronaves VH-35 no GTE.

1.3 CONCEITUAÇÕES

1.3.1 AERONAVES VH-35

Designação militar, na FAB, atribuída à aeronave Eurocopter EC 135, com modificações específicas para o transporte de autoridades.

1.3.2 SIMULADOR DE VÔO

Equipamento destinado ao treinamento de equipagens, capaz de representar a cabine e os sistemas da aeronave, e de simular, com relativo grau de fidelidade, todos os tipos de vôos previstos em sua operação, em condições diurnas e noturnas.

1.3.3 CATEGORIA A

É aquela na qual a segurança dos tripulantes e passageiros é mantida em caso de pane de um motor, durante toda a manobra. É possível pousar em frente, se a pane ocorrer antes do ponto crítico de decisão ou prosseguir na decolagem, se ocorrer a partir deste ponto.

1.4 ÂMBITO

O presente Plano para a Operação das aeronaves VH-35 aplica-se ao GABAER e ao GTE e serve de informação às Organizações envolvidas com a implantação do referido Projeto, que não sejam pertencentes à Cadeia de Comando deste Gabinete.

2 CONCEPÇÃO OPERACIONAL DA IMPLANTAÇÃO

2.1 Os seguintes critérios foram adotados na elaboração do Plano de Implantação do VH-35:

- a) as ações decorrentes desse Plano devem ser implementadas a partir de 19 de abril de 2008;
- b) a primeira aeronave VH-35 será entregue à Unidade Aérea até julho de 2008 e a segunda, até novembro do mesmo ano, conforme previsto no contrato 029/CELOG/2007;
- c) deve ser mantida a estrutura atual do GTE, sem criação de outros órgãos, seções ou setores;
- d) as funções e as atividades inerentes à operação das novas aeronaves devem ser concentradas, visando à otimização do número de pessoal necessário;
- e) a escolha das equipagens obedecerá as regras contidas na ICA 55-3;
- f) os Pilotos escolhidos para o novo QT deverão ser oriundos do Quadro de Tripulantes do GTE 3 e, mandatoriamente, na seqüência de prioridade dos efetivos do GTE, da BABR e demais Organizações Militares de acordo com a ICA 55-3;
- g) a equipe de manutenção relativa às aeronaves deve ser estruturada de maneira que os Graduados não fiquem restritos a um só equipamento ou sistema;
- h) no ano de implantação do Projeto, os cursos de formação dos tripulantes que irão operar as novas aeronaves deverão ser ministrados nas instalações da HELIBRAS;
- i) deverá ser observado o mínimo necessário de horas de voo por Piloto, ao mês, de forma a manter o QT equilibrado e operacional;
- j) os Especialistas encarregados de realizar a manutenção nos VH-35 serão do efetivo do GTE e da BABR; e
- l) o efetivo de outras Unidades poderá ser considerado, desde que obedeça ao estabelecido na ICA 55-3, para a composição do novo QT, ressalvado o que está previsto na alínea “f” deste item.

2.2 MISSÃO DAS AERONAVES

A missão primária das aeronaves VH-35 é realizar o Transporte do Presidente da República, em viagens nacionais e internacionais.

2.3 IMPLANTAÇÃO DOS VH-35 NO GTE

2.3.1 A implantação do Projeto deverá ocorrer paralelamente à utilização das aeronaves do acervo do GTE, sem provocar descontinuidade no atendimento às missões atribuídas pelo GABAER.

2.3.2 Até 45 dias antes da data estabelecida em contrato para a entrega da primeira aeronave, 07 de julho de 2008, um grupo inicial de sete Pilotos, cinco Mecânicos de voo e dois Especialistas em Elétrica ou Eletrônica deverão estar aptos a receber instrução prática no primeiro dos helicópteros VH-35 destinado ao GTE.

2.3.3 Este grupo será composto, inicialmente, por sete Pilotos e sete Graduados do efetivo do GTE, além de um Graduado do PAMA AF.

2.3.4 A instrução técnica para todos os tripulantes selecionados, durante o ano de implantação do Projeto, estará a cargo da HELIBRAS, devendo ser ministrada nas instalações da referida Empresa, com início em 03 de março de 2008.

2.3.5 Ao término da instrução técnica da aeronave, os Pilotos iniciarão o curso prático que constará de treze horas de voo e será ministrado por instrutor da HELIBRAS, após o recebimento da primeira aeronave.

2.3.6 A instrução de voo será realizada nas cidades de Itajubá-MG, São José dos Campos - SP e São Paulo-SP.

2.3.7 A instrução prática dos Mecânicos realizar-se-á em Itajubá-MG.

2.3.8 O treinamento em Simulador de Voo constará de, no mínimo, seis horas de instrução e deverá ser realizado por todos os Pilotos antes da primeira missão em que haja a presença de autoridades a bordo.

2.3.9 Por força contratual, o Simulador de Voo será realizado, em princípio, na Inglaterra, para cinco Pilotos, a partir de agosto de 2008.

2.3.10 Paralelamente à instrução técnica, será ministrado aos sete Mecânicos do GTE e ao Mecânico indicado pelo PAMA AF, o curso dos motores e equipamentos de apoio à manutenção, conforme previsto em contrato. Aos demais Mecânicos, as referidas instruções dar-se-ão nas dependências do GTE, sendo ministrada pelos militares já qualificados.

2.4 PROGRAMA DE FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DAS EQUIPAGENS

2.4.1 Considerando os prazos para recebimento da primeira aeronave, a atual capacidade do GTE em suprir as necessidades operacionais decorrentes, a doutrina da Unidade e, ainda, que um Piloto necessita de oitenta horas de voo para ser declarado instrutor em VH-35, cinquenta horas para ser Piloto operacional e treze horas para ser Piloto básico;

2.4.2 Considerando que uma tripulação mínima de VH-35 para transporte do Excelentíssimo Senhor Presidente da República é composta de três Pilotos e dois Mecânicos de voo;

2.4.3 Considerando que a formação de um Piloto de VH-35 demanda dez dias úteis de instrução teórica e mais uma semana para treinamento em simulador, além de treze horas de voo em onze missões de voo local para ser declarado Piloto Básico;

2.4.4 Considerando que a formação de um Mecânico Operacional em VH-35 necessita de quatro semanas de instrução teórica, treze missões de voo e um mínimo de cinquenta horas na aeronave;

2.4.5 Considerando que a formação de um Especialista BEI/BET demanda três semanas de instrução teórica;

2.4.6 Considerando que a descontinuação do Projeto VH-55, no âmbito do GTE, iniciar-se-á a partir da data da chegada do primeiro VH-35 no GTE;

2.4.7 E considerando, por fim, que os tripulantes do GTE 3 tenham a capacidade de operar os dois VH-34 já pertencentes ao seu acervo, além dos dois VH-35 a serem incorporados, a data de 1º de setembro de 2008 será definida como aquela em que:

- a) o GTE deverá ter em seu QT sete Pilotos para operarem as aeronaves, sendo três na qualificação de instrutor e quatro na de Piloto Operacional;
- b) a Unidade Aérea deverá ter, em seu efetivo, cinco Mecânicos de Voo e dois Especialistas BEI/BET operacionais em VH-35;

2.4.8 Considerando os itens 2.4.1 a 2.4.6, a data de 31 de dezembro de 2008 será definida como aquela em que:

- a) deverá estar concluída toda a formação teórica na aeronave VH-35, a qual será realizada na HELIBRAS, durante o ano de implantação do referido Projeto;
- b) o GTE deverá ter, em seu QT, dezesseis Pilotos para operarem as aeronaves, sendo cinco Instrutores, seis Pilotos Operacionais, dois Pilotos Básicos e três Alunos;
- c) oito desses Pilotos deverão possuir o cartão TAI na categoria “S1”, no mínimo;
- d) a Unidade Aérea deverá ter em seu efetivo seis Mecânicos de Voo Operacionais, quatro Mecânicos de Voo em formação e cinco Especialistas BEI/BET capacitados na aeronave VH-35;

2.5 SIMULADOR DE VÔO

O treinamento em Simulador seguirá a sistemática já adotada no GTE para os demais equipamentos, que é a contratação do serviço em empresas especializadas em treinamento simulado.

3 CONCEPÇÃO LOGÍSTICA DA IMPLANTAÇÃO

3.1 IMPLANTAÇÃO DOS VH-35 NA BABR

3.1.1 As aeronaves VH-35 deverão ser implantadas, operadas e mantidas com eficiência, sem que haja modificações na infra-estrutura existente na Base Aérea de Brasília. Uma avaliação logística das instalações, no entanto, apontou que a construção de um “hangar de EAM”, Projeto da BABR já contemplado no seu Plano de Obras, trará benefícios à operação dos VH-35, uma vez que tais equipamentos poderão ser abrigados em adequadas condições, o que proporcionará melhor conservação das aeronaves, acarretando economia de meios.

3.1.2 Considerando a cronologia de entrega das aeronaves, uma priorização de recursos para esta edificação faz-se necessária.

3.1.3 Os hangares atualmente existentes na BABR são insuficientes para o abrigo de todas as aeronaves e as necessárias ações de manutenção, visto serem utilizados em concomitância com um VC-1A e dois VC-96, de médias envergaduras, além de seis VC-99, sete VU-35A, um VU-55C, dois VH-34 e dois VH-55.

3.1.4 O Parque apoiador do Projeto VH-35 será o PAMA-AF.

3.1.5 O SILOMS será utilizado como ferramenta básica para aquisição, armazenamento, controle, análise e transmissão de informações, assim a Seção de Material do GTE e o ESM-BR, juntamente com o PAMA-AF e a COMFIREM responsável pelo contrato, farão a conferência da documentação e a implantação do Projeto no Sistema em questão.

3.2 EQUIPAMENTO DE APOIO À MANUTENÇÃO (EAM)

3.2.1 Os EAM utilizados no Projeto VH-35 estão previstos no Edital da Concorrência nº 003/CELOG/2007, Anexo I, item 6.2, devendo ser recebidos pelo PAMA-AF e encaminhados ao GTE antes do início da operação.

3.3 LISTA DE PROVISÃO INICIAL

3.3.1 A Lista de Provisão Inicial, contendo os itens de utilização mais frequentes na operação da aeronave, deverá ser distribuída ao ESM da BABR antes do início da operação.

3.3.2 A Coordenadoria do Projeto do PAMA-AF deverá efetuar análise da lista de suprimento a ser entregue pelo Fabricante (prevista no Edital da Concorrência nº003/CELOG/2007, Anexo I, item 7) e providenciar a aquisição do material que julgar necessário ou a contratação de serviços, a fim de que o tempo de paralisação por falta de suprimento seja inferior a dois dias.

3.4 PLANO DE MANUTENÇÃO

3.4.1 O Plano de Manutenção será confeccionado pela Engenharia do PAMA-AF, segundo o que prevê o manual de manutenção do fabricante, devendo o PAMA-AF estudar a possibilidade de junção das inspeções de 400:00 h (Intermediate Inspection) e de 12 meses, com o propósito de evitar uma dupla paralisação em curto espaço de tempo.

3.4.2 O GTE, no primeiro ano de operação, receberá, por força de contrato, o apoio de um FSR (Field Service Representative), que auxiliará tecnicamente na execução das manutenções programadas e não programadas, devendo o PAMA-AF analisar os benefícios da continuidade deste serviço por mais um ano e, sendo o caso, encaminhar à DIRMAB a proposta para a contratação.

3.5 MOTORES

3.5.1 A DIRMAB envidará esforços no sentido de disponibilizar motores para giro em quantidade suficiente para o Projeto, a fim de manter um elevado índice de disponibilidade das aeronaves.

3.5.2 Os motores deverão receber o mesmo tratamento dispensado às células das aeronaves, no que diz respeito à implantação no SILOMS, Publicações Técnicas, Programa de Manutenção, EAM e Ferramentas Especiais.

3.6 PUBLICAÇÕES TÉCNICAS

3.6.1 A DITE do PAMA-AF deverá solicitar as Publicações Técnicas previstas em contrato, com a finalidade de atender à montagem da Biblioteca Técnica, de maneira a permitir a operação de dois VH-35 na Unidade Aérea, bem como a existência, em sede, na Inspetoria Técnica, de exemplares que permitam o apoio às manutenções não programadas fora de sede.

3.6.2 A DITE do PAMA-AF deverá providenciar para que um exemplar de cada Publicação Técnica da aeronave e do motor seja disponibilizado até o dia 30 de abril de 2008, a fim de permitir a consecução do correto processo de implantação da aeronave e do motor no SILOMS.

4 RECURSOS HUMANOS

4.1 DOTAÇÃO DE PESSOAL

4.1.1 As Organizações Militares, mencionadas neste Plano, deverão ajustar seus efetivos de modo que:

- a) suas capacidades operacionais não sejam degradadas;
- b) o GTE consiga cumprir as missões atribuídas para as novas aeronaves; e
- c) seja considerada a movimentação, o deslocamento ou o comissionamento de militares como alternativas para o cumprimento da alínea “b” deste item.

4.1.2 Com o objetivo de atender aos prazos e critérios estabelecidos neste Plano, todo envolvimento de pessoal das Organizações Militares, que interfira ou influencie no cronograma de formação, instrução e operação do VH-35, deve ser informado ao GABAER o mais breve possível.

4.1.3 As Unidades que operam helicópteros na FAB deverão considerar a possibilidade de movimentação de tripulantes/mantenedores para o GTE, de modo a suprir as carências de Especialistas com experiência em aeronaves de asas rotativas, ressalvado o que está previsto na alínea “a” do item 4.1.1.

4.1.4 Visando a atender aos prazos contidos neste Plano, o GABAER, por meio da GC1, e analisando-se as informações contidas no Anexo 2, deverá providenciar o aporte de pessoal necessário para suprir as necessidades do GTE, considerando o previsto nas alíneas “a” e “c” do item 4.1.1.

4.2 APOIO AO HOMEM

O apoio ao homem requer ampliação dos vestiários dos SubOficiais e Sargentos e dos Cabos e Soldados da Unidade, que hoje ocupam espaços saturados dentro do hangar do GTE. Este aspecto estará sendo atendido com a inauguração do prédio destinado a ser vestiário para esses militares, incluído no Plano de Obras da BABR, cuja construção encontra-se em andamento.

5 INSTRUÇÃO

5.1 PARA OS PILOTOS

5.1.1 Serão ministrados quatro Cursos de formação teórica para Pilotos na fábrica da HELIBRAS em Itajubá-MG, com previsão de quatro Oficiais na primeira turma, de 07 a 15 de abril de 2008, três Oficiais na segunda turma, de 26 de maio a 3 de junho de 2008, cinco Oficiais na terceira turma, de 23 de junho a 2 de julho de 2008 e, por fim, quatro Oficiais na quarta turma, de 29 de setembro a 1º de outubro de 2008. As datas poderão ser ajustadas, em coordenação com o setor de Cursos da HELIBRAS, de acordo com o recebimento das aeronaves e outras necessidades do GTE. Nas duas primeiras turmas, obrigatoriamente, estarão os Pilotos do efetivo do GTE. Os instrutores desses Cursos de formação serão funcionários qualificados da Empresa. A Instrução Aérea será efetivada com cinco Pilotos do GTE, dos quais três serão qualificados Instrutores de Vôo e os outros dois como Pilotos Operacionais.

5.1.2 O Treinamento em Simulador deverá ocorrer a partir da realização da instrução técnica pelos Pilotos, conforme recursos aprovados no PLAMTAX do GTE, e será coordenado pela Subseção de Instrução desse Grupo.

5.2 PARA OS GRADUADOS

5.2.1 Para as Especialidades BMA e BEI, serão ministrados na HELIBRAS, a partir de 03 de março de 2008, os Cursos de Célula, Motores e Equipamento de Apoio à Manutenção para sete Graduados da Unidade.

5.2.2 No segundo semestre de 2008, serão realizados, na HELIBRAS, os Cursos de Célula e Eletroeletrônica, a fim de formar os demais Mecânicos, não contemplados inicialmente, das Especialidades BMA, BEI e BET dos efetivos do GTE e da BABR.

6 ATRIBUIÇÕES

Para cumprir os prazos acima descritos e considerando os setores envolvidos na consecução das metas definidas, compete ao:

6.1 GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

- a) solicitar aos Comandos-Gerais, Departamentos, SEFA e demais Organizações Militares a liberação dos tripulantes, de seus respectivos efetivos, selecionados para comporem o QT do GTE, para que possam ser formados em aeronave VH-35, conforme a necessidade contida nos itens 2.4.7 e 2.4.8 deste Plano;
- b) acompanhar e assessorar no âmbito das medidas que o COMGAP vier a adotar no tocante à implantação e a operação do VH-35 no GTE;
- c) acompanhar e assessorar no âmbito das medidas que o EMAER vier a adotar no tocante à descontinuação do Projeto VH-55 no GTE;
- d) aportar recursos para a realização de treinamento em simulador da aeronave VH-35, considerando a formação de onze Pilotos;
- e) por meio da GC4, desencadear o processo para permitir que o treinamento em simulador tenha início tempestivamente, considerando o término do último curso teórico de formação de Pilotos em outubro de 2008;
- f) encaminhar gestões ao COMGEP quanto à necessidade de possíveis movimentações de pessoal durante a fase de implantação do VH-35 no GTE;
- g) coordenar, junto ao órgão competente o aporte de recursos extras decorrentes de deslocamento, comissionamento e/ou movimentação de pessoal nas diversas fases de implantação das aeronaves no GTE;
- h) por meio da GC2, incluir os Pilotos selecionados no Quadro de Tripulantes do GTE, bem como solicitar a alocação do quantitativo de horas de voo necessário para a formação dos Pilotos.

6.2 GRUPO DE TRANSPORTE ESPECIAL

- a) apresentar ao GABAER um cronograma dos Cursos a serem realizados na HELIBRAS no ano de 2008;
- b) assegurar que os tripulantes do GTE 3 tenham condições de ministrar os cursos teóricos da aeronave VH-35, para Pilotos e Mecânicos, no ano de 2009;
- c) apresentar ao GABAER a relação de possíveis Pilotos para comporem o QT da aeronave VH-35, descrevendo a operacionalidade de cada um e a OM/UAe a que pertencem, respeitados os critérios e parâmetros definidos neste Plano;
- d) realizar um Curso de CRM e uma Reunião de QT de VH-35, até 1º de agosto de 2008, quando deverá ser enfatizada a doutrina de operação da Unidade, bem como os procedimentos adotados no transporte especial do Excelentíssimo Senhor Presidente da República;

- e) incluir a operação das novas aeronaves no PIMO 2009 da Unidade Aérea e confeccionar as Ordens de Instrução a ser aplicadas, conforme aquele Programa;
- f) informar ao GABAER o detalhamento e as necessidades de treinamento em Simulador de Vôo, para possibilitar as ações adequadas ao cumprimento da alínea “f” do item 6.1 deste Plano; e
- g) adequar todas as publicações internas da Unidade Aérea que tenham relação com a implantação do Projeto VH-35, abrangendo-se os campos administrativo, doutrinário ou operacional.

7 CUSTOS ESTIMADOS

Na fase de implantação, deverá haver aporte suplementar de recursos, visando à instrução de simulador para Pilotos, movimentação/comissionamento de pessoal, deslocamento de tripulações e instrutores, além dos recursos inerentes à Logística, os quais encontram-se em análise pela DIRMAB e PAMA AF.

7.1 SIMULADOR

Conforme o contrato de aquisição da aeronave, a instrução em simulador ocorrerá na Empresa Bond Training Services, na Inglaterra, contemplando cinco Pilotos. Os demais Pilotos realizarão o treinamento, até o dia 31 de dezembro de 2008, segundo estabelecido na missão 197/PLAMTAX/2008.

7.2 DIÁRIAS

7.2.1 Para os sete primeiros Pilotos (três maiores e quatro Capitães), consoante previsto em contrato, serão necessários quatorze dias de afastamento de sede, dez dias para o curso teórico e quatro dias para o cumprimento de treze horas de voo. Assim sendo, estima-se um custo de R\$ 11.100,00 (onze mil e cem Reais).

7.2.2 Para os nove Pilotos restantes (cinco Oficiais Superiores e quatro Intermediários), serão necessários dez dias de afastamento de sede para o curso teórico. Assim sendo, estima-se um custo de R\$ 10.500,00 (dez mil e quinhentos Reais).

7.2.3 Não estão contemplados os deslocamentos durante os circuitos de navegação, necessários à formação dos Pilotos durante o segundo semestre de 2008.

7.3 AJUDAS DE CUSTO

7.3.1 As Ajudas de Custo serão utilizadas para indenizar os períodos de afastamento relativos aos cursos teóricos realizados por quinze Graduados, sendo dez BMA, três BEI e dois BET. Os referidos Cursos terão um período de afastamento superior a vinte e um dias, com um custo estimado em R\$ 97.000,00 (noventa e sete mil Reais).

7.4 CURSOS

7.4.1 O contrato de aquisição das aeronaves prevê o Curso do equipamento para sete Oficiais (Pilotos) e oito Graduados.

7.4.2 Para os nove Pilotos restantes, não contemplados pelo contrato, será realizado o curso de instrução técnica da aeronave disposto em duas turmas, ao custo de R\$ 40.500,00 (quarenta mil e quinhentos Reais).

7.4.3 Para a instrução dos Graduados não prevista em contrato, serão realizados os seguintes Cursos: Célula (cinco Mecânicos BMA) ao custo de R\$ 32.500,00 (trinta e dois mil e quinhentos Reais) e Eletroeletrônica (cinco Mecânicos BEI/BET) ao custo de R\$ 40.000,00 (quarenta mil Reais).

7.5 MOVIMENTAÇÕES

Recursos poderão ser necessários para movimentações fora dos períodos normais previstos pelo COMGEP, para suprir as necessidades operacionais das Unidades Aéreas envolvidas.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Este Gabinete deverá ser permanentemente informado a respeito do cumprimento dos eventos previstos neste Plano.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Ciclo de Vida de Sistemas e Materiais da Aeronáutica: DMA 400-6**. Brasília, DF, 2007.

_____. Ministério da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Implantação da Aeronave VH-35 na Força Aérea Brasileira: DCA 400-49**. Brasília, DF, 2008.

_____. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. **Constituição das Equipagens do GTE: ICA 55-3**. Brasília, DF, 2007.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. **Confecção, Controle e Numeração de Publicações: ICA 5-1**. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. **Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira: DCA 1-1**. Brasília, DF, 2005.

Anexo A - Cronograma de implantação dos VH-35 no GTE

CRONOGRAMA	2008									
EVENTO	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ground-School (1ª turma) / 4 Pilotos		7 - 15	26 - 03							
Ground-School (2ª turma) / 3 Pilotos				23 - 02						
Ground-School (3ª turma) / 5 Pilotos							29 - 01			
Ground-School (4ª turma) / 4 Pilotos										
Curso de célula (1ª turma) / 3 Mecânicos	03 - 21									
Curso de célula (2ª turma) / 4 Mecânicos		07 - 25								
Curso de célula (3ª turma) / 5 Mecânicos							13 - 03			
Curso de Motor (1ª turma) / 3 Mecânicos	25 - 29									
Curso de Motor (2ª turma) / 4 Mecânicos		28 - 02								
Simulador de Vôo (1ª turma) / 2 Pilotos						4 - 8				
Simulador de Vôo (2ª turma) / 3 Pilotos						18 - 22				
Simulador de Vôo (3ª turma) / 4 Pilotos							15 - 19			
Simulador de Vôo (4ª turma) / 4 Pilotos								6 - 10		
Simulador de Vôo (5ª turma) / 3 Pilotos										8 - 12
Formação de Pilotos (1ª turma) / 7 Pilotos				15 a 30						
Formação de Pilotos (2ª turma) / 5 Pilotos							01 a 30			
Formação de Pilotos (3ª turma) / 4 Pilotos									01/12 - 28/02/09	

CRONOGRAMA	2008									
EVENTO	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Formação operacional de 5 mec. (1ª turma)				15	a	30				
Formação operacional de 2 mec. (2ª turma)							01	a	30	
Formação operac. de 3 mec. (3ª turma) (2009)										
Formação de 2 BEI (1ª turma)	3	a	25							
Formação de 4 BEI (2ª turma) – 2º semestre										
Formação de instrutores (1ª turma) / 5 Pilotos					01	a				31
Reunião de QT				16					28	
Desativação do VH-55					01	a	01			
Implantação de itens no SILOMS			01	a						31

Anexo B - Plano de dotação de recursos humanos**PILOTOS****Critérios operacionais aplicados à formação de Pilotos em VH-35 no GTE:**

- Instrutor (IN) - 80 h de voo;
- Piloto Operacional (PO) - 50 h de voo;
- Piloto Básico (PB) - 13 h de voo;
- Aluno (AL) – realizar instrução técnica da aeronave e duas missões de CPT.

Parâmetros adotados pelo Grupo de Transporte Especial para escalonamento e escolha dos Pilotos:

- Sete Pilotos com qualificação mínima de Pilotos Operacionais para operarem duas aeronaves VH-35, a partir de Brasília, a contar de 01/09/2008. Desses, três serão Instrutores;
- Pertencer ao QT do VH-34; e
- Prioridade por UAé/OM: GTE e BABR, (os demais candidatos, por Organização Militar/Unidade Aérea, serão priorizados, desde que operacionais em VH-34, considerando-se sua experiência anterior na missão).

Em 01/09/2008 (item 2.4.7), o QT será composto por:

- Três Instrutores, quatro Pilotos Operacionais e nove Alunos, perfazendo um total de dezesseis Pilotos.

Em 31/12/2008 (item 2.4.8), o QT será composto por:

- Cinco Instrutores, sete Pilotos Operacionais e quatro Pilotos Básicos, totalizando dezesseis Pilotos.

MECÂNICOS E AVIÔNICOS**Critérios aplicados à formação de Mecânico Operacional em VH-35 no GTE:**

- Quatro missões de solo e treze missões em voo. O Mecânico deverá ter 50h de voo na aeronave para ser submetido ao Conselho Operacional; e
- Os Mecânicos Operacionais na aeronave VH-35 também serão responsáveis pelas aeronaves VH-34.

Em 01/09/2008 (item 2.4.7), o QT será composto por:

- Cinco Mecânicos e dois Especialistas BEI/BET.

Em 31/12/2008 (item 2.4.8), o QT será composto por:

- Sete Mecânicos Operacionais e três Mecânicos Alunos. Serão necessários doze Mecânicos Operacionais para operarem os dois VH-34 e os dois VH-35; e
- Cinco Especialistas BEI/BET.

ÍNDICE

Atribuições, 6

Gabinete do Comandante da Aeronáutica, 6.1

Grupo de Transporte Especial, 6.2

Concepção operacional da implantação, 2

implantação dos VH-35 no GTE, 2.3

missão das aeronaves, 2.2

programa de formação e atualização das equipagens, 2.4

Simulador de Vôo, 2.5

Concepção logística da implantação, 3

equipamento de apoio a manutenção (EAM), 3.2

implantação dos VH-35 na BABR, 3.1

lista de provisão inicial, 3.3

motores, 3.5

plano de manutenção, 3.4

Publicações Técnicas, 3.6

Custos estimados, 7

ajudas de custo, 7.3

Cursos, 7.4

diárias, 7.2

movimentações, 7.5

simulador, 7.1

Disposições finais, 8

Disposições preliminares, 1

âmbito, 1.4

aeronaves VH-35, 1.3.1

categoria A, 1.3.3

conceituações, 1.3

finalidade, 1.1

objetivos, 1.2

Simulador de Vôo, 1.3.2

Instrução, 5

para os Graduados, 5.2

para os Pilotos, 5.1

Recursos humanos, 4

apoio ao homem, 4.2

dotação de pessoal, 4.1

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ADMISSÃO E SELEÇÃO

IE/ES-CFC 2009

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE
SELEÇÃO AO CFC 2009**

2008

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**



ADMISSÃO E SELEÇÃO

IE/ES-CFC 2009

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE
SELEÇÃO AO CFC 2009**

2008



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 110-T/DE-2, DE 4 DE JUNHO DE 2008.

Aprova as Instruções Específicas para o Exame de Seleção ao Curso de Formação de Cabos da Aeronáutica do ano de 2009 (IE/ES–CFC 2009).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 2º das Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar as Instruções Específicas para o Exame de Seleção ao Curso de Formação de Cabos da Aeronáutica do ano de 2009.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicada no BCA nº 106, de 9 de junho de 2008)

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE SELEÇÃO AO CURSO DE
FORMAÇÃO DE CABOS DA AERONÁUTICA DO ANO DE 2009
(IE/ES-CFC 2009)
SUMÁRIO**

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	6
1.1 <u>FINALIDADE</u>	6
1.2 <u>AMPARO NORMATIVO</u>	6
1.3 <u>ÂMBITO</u>	6
1.4 <u>DIVULGAÇÃO</u>	6
1.5 <u>RESPONSABILIDADE</u>	7
1.6 <u>ANEXOS</u>	7
2 OBJETO DO EXAME DE SELEÇÃO	7
2.1 <u>PÚBLICO ALVO</u>	7
2.2 <u>QUADROS DE CABOS DA AERONÁUTICA</u>	7
2.3 <u>ESPECIALIDADE</u>	8
2.4 <u>VAGAS</u>	8
2.5 <u>CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS DA AERONÁUTICA (CFC)</u>	10
2.6 <u>SITUAÇÃO DURANTE O CFC</u>	11
2.7 <u>SITUAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CFC</u>	11
3 INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO	11
3.1 <u>CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO</u>	11
3.2 <u>LOCALIDADES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME DE SELEÇÃO</u>	12
3.3 <u>ORIENTAÇÕES PARA INSCRIÇÃO</u>	15
3.4 <u>RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO</u>	16
4 CONCENTRAÇÕES	16
5 PROCESSO SELETIVO	17
5.1 <u>ETAPAS</u>	17
5.2 <u>EXAME DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS</u>	17
5.3 <u>CONVOCAÇÃO PARA CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, INSPSAU, EAP, PPIM e TACF</u>	21
5.4 <u>INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)</u>	21
5.5 <u>EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)</u>	22
5.6 <u>TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)</u>	22
6 RECURSOS	22
6.1 <u>INTERPOSIÇÃO</u>	22
6.2 <u>RECURSO PARA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO INDEFERIDA</u>	23
6.3 <u>RECURSOS PARA O EXAME DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS</u>	23
6.4 <u>RECURSO PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)</u>	24
6.5 <u>RECURSOS PARA O EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)</u>	25
6.6 <u>RECURSO PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)</u>	25
7 RESULTADO FINAL DO EXAME	26
8 HABILITAÇÃO À MATRÍCULA	27

9 DISPOSIÇÕES GERAIS	28
9.1 <u>COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS</u>	28
9.2 <u>UNIFORME.....</u>	29
9.3 <u>DIVULGAÇÃO DE GABARITOS E DE RESULTADOS</u>	29
9.4 <u>EXCLUSÃO DO EXAME DE SELEÇÃO</u>	30
9.5 <u>VALIDADE DO EXAME DE SELEÇÃO.....</u>	31
10 DISPOSIÇÕES FINAIS	31

ANEXOS

- Anexo 1 – Siglas utilizadas pelo Comando da Aeronáutica constantes destas Instruções**
- Anexo 2 – Calendário de Eventos**
- Anexo 3 – Relação dos locais de realização do curso**
- Anexo 4 – Programa de Matérias**
- Anexo 5 – Informações sobre avaliação do Exame de Aptidão Psicológica**
- Anexo 6 – Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF)**
- Anexo 7 – Requerimento para inscrição em grau de recurso**
- Anexo 8 – Requerimento para Inspeção de Saúde em grau de recurso**
- Anexo 9 – Requerimento para Exame de Aptidão Psicológica em grau de recurso**
- Anexo 10– Requerimento para Entrevista Informativa**
- Anexo 11– Requerimento para Teste de Avaliação do Condicionamento Físico em grau de recurso**
- Anexo 12 – Solicitação de local para a realização do Curso de Formação de Cabos da Aeronáutica do ano de 2009 (somente para candidatos da especialidade de Administração (SAD) dos COMAR 3 e 6)**

**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O EXAME DE SELEÇÃO AO CURSO DE
FORMAÇÃO DE CABOS DA AERONÁUTICA DO ANO DE 2009
(IE/ES-CFC 2009)**

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

1.1.1 As presentes instruções, aprovadas pela Portaria DEPENS nº 110-T/DE-2, de 4 de junho de 2008, têm por finalidade regular e divulgar as condições e os procedimentos aprovados para inscrição e participação no Exame de Seleção ao Curso de Formação de Cabos da Aeronáutica do ano de 2009 (ES-CFC 2009).

1.2 AMPARO NORMATIVO

1.2.1 As presentes instruções encontram-se fundamentadas pelas Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, e publicadas no Diário Oficial da União nº 43, de 2 de março de 2001, e regulamentadas pelas Instruções Complementares para os Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria DEPENS nº 34/DE-2, de 29 de março de 2001, e publicadas no DOU nº 71-E, de 11 de abril de 2001.

1.3 ÂMBITO

1.3.1 As presentes instruções aplicam-se:

- a) a todas as Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER), no tocante à divulgação das condições e dos procedimentos aprovados para inscrição e participação no ES-CFC 2009;
- b) a Comandantes, Chefes e Diretores de OM do Comando da Aeronáutica a cujo efetivo pertencer o militar interessado no presente processo seletivo, no tocante ao atendimento das condições para a habilitação à matrícula no Curso de Formação de Cabos da Aeronáutica do ano de 2009 (CFC 2009); e
- c) a todos os interessados em participar do ES-CFC 2009.

1.4 DIVULGAÇÃO

1.4.1 O ato de aprovação das presentes instruções encontra-se publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica (BCA).

1.4.2 Para conhecimento dos interessados, estas instruções encontram-se publicadas no BCA e estão disponíveis no portal da Intranet do Comando da Aeronáutica (http://www.portal.intraer/Ingresso/html/EM_ANDAMENTO_INTRA.htm), e na página da EEAR (<http://www.eear.intraer>), durante toda a validade do ES-CFC 2009.

1.4.3 Os endereços da Intraer, acima citados, poderão ser utilizados para obtenção do que se segue:

- a) Instruções Específicas para o exame e seus anexos;
- b) Formulário para Solicitação de Inscrição(FSI);
- c) resultado da solicitação de inscrição;
- d) informações e resultados referentes aos diversos eventos seletivos e classificatórios do exame; e
- e) Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica (ICA 160-6).

1.4.4 Os interessados também poderão obter informações sobre o Exame de Seleção junto aos

Serviços Regionais de Ensino (SERENS), órgãos do COMAER que possuem vínculo sistêmico com o DEPENS, e junto à Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR), por intermédio dos seguintes telefones:

SERENS 1 – Belém - PA: (91) 3231-2989 e FAX: 3238-3500

SERENS 2 – Recife - PE: (81) 2129-7092 e FAX: 2129-7222

SERENS 3 – Rio de Janeiro - RJ: (21) 2101-4933, 2101-6015, 2101-6026 e
FAX: 2101-4949

SERENS 4 – São Paulo - SP: (11) 3346-6109 e FAX: 3208-9267

SERENS 5 – Canoas - RS: (51) 3462-1204 e FAX: 3462-1132

SERENS 6 – Brasília - DF: (61) 3364-8205 e FAX: 3365-1393

SERENS 7 – Manaus - AM: (92) 2129-1736 e FAX: 3629-1805

EEAR (12) 3123-1270 e 3123-1335

1.5 RESPONSABILIDADE

1.5.1 Este Exame de Seleção será regido por estas instruções e sua execução será de responsabilidade da EEAR com apoio dos SERENS, das Organizações Militares de Apoio (OMAP), do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), da Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA) e demais órgãos do Comando da Aeronáutica que tenham algum envolvimento com as atividades de Admissão e Seleção.

1.5.2 Constitui-se responsabilidade do interessado em participar do ES-CFC 2009 a leitura integral e o conhecimento pleno destas instruções.

1.6 ANEXOS

1.6.1 Integram as presentes instruções, na forma de anexo, informações e formulários cujos teores devem ser conhecidos pelos interessados em participar do ES-CFC 2009.

1.6.1.1 Para melhor compreensão das orientações e para conhecimento do significado técnico de determinados vocábulos e siglas contidas nestas instruções, recomenda-se ao candidato consultar o glossário constante no Anexo 1 a estas Instruções.

1.6.2 Para realização de todas as fases previstas neste exame, inclusive das ações pormenorizadas que as constituem, o candidato deverá observar o rigoroso cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário de Eventos constante do Anexo 2.

2 OBJETO DO EXAME DE SELEÇÃO

2.1 PÚBLICO ALVO

2.1.1 O presente Exame de Seleção destina-se a selecionar Soldados-de-Primeira-Classe da ativa da Aeronáutica que atendam às condições e às normas estabelecidas nestas instruções, para compor o Quadro de Cabos (QCB) do Corpo de Pessoal Graduado da Aeronáutica (CPGAER), de acordo com as necessidades do COMAER.

2.2 QUADRO DE CABOS DA AERONÁUTICA

2.2.1 O Quadro de Cabos da Aeronáutica (QCB), previsto no Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, e normatizado pela Instrução Reguladora do Quadro de Cabos da Aeronáutica, destina-se a suprir o Comando da Aeronáutica com graduados, para o exercício de funções de auxiliares técnicos de seu interesse, em suas Organizações Militares (OM).

2.3 ESPECIALIDADE

2.3.1 Para este exame, os candidatos concorrem a vagas nas seguintes especialidades:

BCO - COMUNICAÇÕES	SDE - DESENHO
BEI - ELETRICIDADE E INSTRUMENTO	SEF - ENFERMAGEM
BEP - ESTRUTURA E PINTURA	SEL - ELETRICIDADE
BET - ELETRÔNICA	SEM - ELETROMECHANICA
BEV - EQUIPAMENTO DE VÔO	SGS - GUARDA E SEGURANÇA
BMA - MECÂNICA DE AERONAVES	SML - METALURGIA
BMB - MATERIAL BÉLICO	SMU - MÚSICA
BSP - SUPRIMENTO	SOB - OBRAS
SAD - ADMINISTRAÇÃO	STO - AUXILIAR ODONTOLÓGICO
SCF - CARTOGRAFIA	

2.3.2 Os candidatos músicos concorrem às vagas distribuídas à especialidade de música, independentemente das subespecialidades.

2.3.2.1 Para a realização da Prova Prática em Instrumento Musical, deverão escolher qualquer instrumento compatível com uma das subespecialidades existentes no COMAER, de acordo com a Tabela de Códigos de Instrumentos a seguir apresentada e conforme as Instruções para Funcionamento das Bandas de Música e Marciais (ICA 49-1).

INSTRUMENTO	CÓDIGO	INSTRUMENTO	CÓDIGO
FLAUTA	SMU 02	BOMBARDINO e BARÍTONO	SMU 46
CLARINETA	SMU 10	TUBA e SOUSAFONE	SMU 51
SAXOFONE ALTO	SMU 22	CAIXA CLARA e BATERIA	SMU 72
SAXOFONE TENOR	SMU 23	BOMBO	SMU 74
TROMPETE e BUGLE	SMU 36	PRATOS	SMU 76
TROMBONE TENOR e TROMBONE BAIXO	SMU 41	CORNETA, CAIXA CLARA, BOMBO E PRATOS	SMU 81

2.4 VAGAS

2.4.1 As vagas para matrícula no CFC 2009 são destinadas aos candidatos aprovados neste Exame de Seleção, classificados dentro do número de vagas e que forem habilitados à matrícula no referido curso.

2.4.2 As vagas estão fixadas por especialidade e localidade, sendo que o candidato somente poderá concorrer àquelas previstas para a localidade onde esteja sediada a Organização Militar (OM) em que ele serve.

2.4.2.1 A conceituação de Organização Militar aplicável a estas instruções é aquela prevista no item 1.2.4 da ICA 30-4, aprovada pela Portaria COMGEP nº 51/2EM de 30 de maio de 2008.

2.4.3 O candidato fará a escolha da especialidade a que pretende concorrer, no momento da solicitação de inscrição, e deverá atentar para o critério de correlação especialidade/localidade previsto no item anterior, estando sujeito à exclusão do Exame de Seleção.

2.4.4 Além de concorrer às vagas fixadas nestas instruções, distribuídas conforme os quadros a seguir apresentados, os candidatos também concorrerão àquelas que porventura vierem a surgir, durante o prazo de validade do presente Exame de Seleção.

2.4.4.1 QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR ESPECIALIDADE E LOCALIDADE

1 Primeiro Comando Aéreo Regional (COMAR 1)

LOCALIDADE	ESPECIALIDADE																		TOTAL
	BCO	BEI	BEP	BET	BEV	BMA	BMB	BSP	SAD	SCF	SDE	SEF	SEL	SEM	SGS	SML	SMU	SOB	STO
Alcântara-MA									1						2				3
Belém-PA				1					4					5			1	2	13
TOTAL	0	0	0	1	0	0	0	0	5	0	0	0	0	5	2	0	1	2	16

2 Segundo Comando Aéreo Regional (COMAR 2)

LOCALIDADE	ESPECIALIDADE																		TOTAL
	BCO	BEI	BEP	BET	BEV	BMA	BMB	BSP	SAD	SCF	SDE	SEF	SEL	SEM	SGS	SML	SMU	SOB	STO
Aracaju-SE														1					1
Bom Jesus da Lapa-BA														1					1
Caravelas-BA														1					1
Fernando de Noronha-PE														1					1
Fortaleza-CE			1			1				1				1					4
Maceió-AL	1																		1
Natal-RN	1			1	1		3	2	4				1	3	11	1	2		32
Porto Seguro-BA	1																		1
Recife-PE			2		1			2	3	1				4				2	15
Salvador-BA				1														1	2
TOTAL	3	0	3	2	2	1	3	4	7	2	0	0	1	12	9	1	2	0	57

3 Terceiro Comando Aéreo Regional (COMAR 3)

LOCALIDADE	ESPECIALIDADE																		TOTAL
	BCO	BEI	BEP	BET	BEV	BMA	BMB	BSP	SAD	SCF	SDE	SEF	SEL	SEM	SGS	SML	SMU	SOB	STO
Barbacena-MG				1			2		4										9
Belo Horizonte-MG	1						2	1	4		1				2				12
Confins-MG	1																		1
Lagoa Santa-MG	1	1	6		1	1		3	1	1				2	3	1	2		26
Rio de Janeiro-RJ						2	5	1	73			6		28					125
Santa Tereza-ES														1					1
Três Marias-MG									1					1					2
TOTAL	3	1	6	1	1	3	9	5	83	1	1	6	0	32	5	1	2	0	176

4 Quarto Comando Aéreo Regional (COMAR 4)

LOCALIDADE	ESPECIALIDADE																			TO TA L
	BC O	BEI	BE P	BE T	BE V	BM A	BM B	BS P	SA D	SC F	SD E	SE F	SE L	SE M	SG S	SM L	SM U	SO B	ST O	
Campo Grande-MS	1			1		1	1													4
Corumbá-MS														1						1
Guaratinguetá-SP										1							1	1	2	5
Guarulhos-SP									2						2					4
Pirassununga-SP		1	1			1	2							7		1		1	2	16
São José dos Campos-SP									6					5	2			1		14
São Paulo-SP			2		1			1	7		2			5	2		2		2	24
São Roque								1												1
TOTAL	1	1	3	1	1	2	3	2	15	1	2	0	0	18	6	1	3	3	6	69

5 Quinto Comando Aéreo Regional (COMAR 5)

LOCALIDADE	ESPECIALIDADE																			TO TA L
	BC O	BEI	BE P	BE T	BE V	BM A	BM B	BS P	SA D	SC F	SD E	SE F	SE L	SE M	SG S	SM L	SM U	SO B	ST O	
Canoas-RS														2	1	1	1		1	6
Curitiba-PR							1		1		2			3	4				1	12
Florianópolis-SC							1								1					2
Foz do Iguaçu-PR	1													1						2
Porto Alegre-RS														1						1
Santa Maria-RS						2							1		2					5
São José dos Pinhais-PR	1								1					1						3
TOTAL	2	0	0	0	0	2	2	0	2	0	2	0	1	8	8	1	1	0	2	31

6 Sexto Comando Aéreo Regional (COMAR 6)

LOCALIDADE	ESPECIALIDADE																			TO TA L
	BC O	BEI	BE P	BE T	BE V	BM A	BM B	BS P	SA D	SC F	SD E	SE F	SE L	SE M	SG S	SM L	SM U	SO B	ST O	
Anápolis-GO	1	1					1		3				1	4	4					15
Barra do Garças-MT														1						1
Brasília-DF						1	2		32					11	10			2	2	60
Cuiabá-MT	1													1						2
Gama-DF														1						1
TOTAL	2	1	0	0	0	1	3	0	35	0	0	0	1	18	14	0	0	2	2	79

7 Sétimo Comando Aéreo Regional (COMAR 7)

LOCALIDADE	ESPECIALIDADE																			TO TA L
	BC O	BEI	BE P	BE T	BE V	BM A	BM B	BS P	SA D	SC F	SD E	SE F	SE L	SE M	SG S	SM L	SM U	SO B	ST O	
Boa Vista-RR			1				1							1						3
Manaus-AM						2		2						2	1		1			8
Porto Velho-RO		1	1	1					2				1	1	2					9
TOTAL	0	1	2	1	0	2	1	3	2	0	0	0	1	4	4	0	1	0	0	22

- OBS:** 1) Para efeito deste Exame de Seleção serão considerados como uma só localidade os municípios de Natal-RN e Parnamirim-RN; e
- 2) A observação anterior não se aplica às demais localidades.

2.5 CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS DA AERONÁUTICA (CFC)

2.5.1 O CFC tem duração de 66 (sessenta e seis) dias letivos e será realizado nos Comandos Aéreos Regionais designados, conforme previsto no Anexo 3. O Curso abrange instruções nos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado.

2.5.2 A instrução ministrada no Campo Geral, comum a todas as especialidades, reúne os conhecimentos básicos necessários à habilitação dos alunos nos seus diferentes níveis e objetiva equiparar os conhecimentos de alunos de diferentes origens e formações, além de aumentar-lhes a capacidade de assimilação dos conhecimentos técnico-especializados do seu curso.

2.5.3 A instrução ministrada no Campo Militar visa assegurar uma sólida formação moral, desenvolver atitudes e valores próprios da vida militar, propiciar o desenvolvimento de aptidões físicas, estimular o espírito de iniciativa e capacidade de compreensão para enfrentar situações novas, inculcando, assim, os padrões e procedimentos militares indispensáveis ao seu desempenho futuro.

2.5.4 A instrução ministrada no Campo Técnico-Especializado visa a preparar o futuro Cabo para o desempenho profissional. Busca-se, por meio de uma adequada dosagem da teoria e da prática, que o especialista consiga atingir um nível de proficiência compatível com o Padrão de Desempenho de Especialidade.

2.6 SITUAÇÃO DURANTE O CFC

2.6.1 No momento da matrícula, mediante ato do Comandante do COMAR em cuja jurisdição será realizado o curso, o candidato passa à situação de Aluno do CFC (Praça Especial, conforme o Estatuto dos Militares), que será mantida durante o Curso de Formação.

2.6.2 O Aluno do CFC é militar da ativa com precedência hierárquica prevista no Estatuto dos Militares.

2.6.2.1 O Aluno do CFC manterá a graduação, a posição hierárquica e a remuneração que possuía antes da matrícula.

2.6.3 O Aluno matriculado no CFC que não for do efetivo do COMAR no qual realizará o curso ficará na situação de adido ao respectivo COMAR até a conclusão do CFC.

2.6.4 Durante a realização do curso, o Aluno estará sujeito ao regime escolar dos SERENS e receberá alimentação, alojamento e assistência médico-hospitalar e dentária.

2.6.5 Para o candidato matriculado no CFC, a reprovação no referido curso implicará no seu desligamento e no retorno à situação anterior, desde que não atinja ou ultrapasse o prazo permitido para integrar o Quadro de Soldados (QSD) do CPAER, ocasião em que será licenciado do serviço ativo, por ato do Comandante do COMAR de jurisdição da OM de origem do militar.

2.6.6 O Aluno, na apresentação para a matrícula, deverá ter em boas condições de uso os seguintes uniformes: 7º B, 10º completo e o 9º uniforme.

2.7 SITUAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DO CFC

2.7.1 O Aluno que concluir, com aproveitamento, o CFC será promovido à graduação de Cabo e incluído no Quadro de Cabos da Aeronáutica (QCB), na especialidade para a qual realizou o curso, mediante ato do Diretor de Administração do Pessoal, conforme o disposto no inciso I do art. 23 do Regulamento de Promoções de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER), aprovado pelo Decreto n.º 881, de 23 de julho de 1993.

2.7.1.1 A precedência hierárquica do concludente do CFC será estabelecida pelo cômputo da média final no referido curso e de acordo com os procedimentos adotados pela Diretoria de Administração do Pessoal (DIRAP) previstos na ICA 39-20.

2.7.2 A DIRAP, ao término do CFC, classificará o CB em OM situada na localidade para cuja vaga foi selecionado.

2.7.3 Quando houver mais de uma OM em determinada localidade com vaga para uma mesma especialidade, a opção pela OM será realizada pelos CB da respectiva especialidade, segundo a ordem de precedência hierárquica.

2.7.4 Os integrantes do Quadro de Cabos da Aeronáutica (QCB) poderão ascender na carreira, atendida a legislação em vigor, por meio de exames de admissão ou seleção.

3 INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

3.1 CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

3.1.1 São condições para a inscrição e para a realização do processo seletivo do ES-CFC:

- a) ser Soldado-de-Primeira-Classe da ativa da Aeronáutica, ter concluído com aproveitamento o Curso de Especialização de Soldados (CESD) e estar prevista, na localidade onde serve, vaga para a especialidade à qual deseja concorrer;
- b) ser voluntário;
- c) não ter completado 26 anos de idade até 31 de dezembro do ano da matrícula no CFC;
- d) não estar respondendo a qualquer processo criminal;
- e) não ter sido condenado (a) criminalmente, pela prática de crime de natureza dolosa, por sentença transitada em julgado;
- f) não estar cumprindo pena por crime militar ou comum;
- g) não ter sido, anteriormente, desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino, por motivo disciplinar, por falta de conceito moral ou por incompatibilidade com a carreira militar;
- h) estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento", durante o período compreendido entre a data da inscrição e a de matrícula no CFC;
- i) não estar previsto, até a data de validade do processo seletivo, seu desligamento da OM a que estiver vinculado, motivado pela exclusão do serviço ativo decorrente de licenciamento, já considerada a possibilidade de prorrogação prevista no § 1º do Art. 95 do Estatuto dos Militares – Lei nº 6.880, de 09 DEZ 1980;
- j) ter concluído ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, o Ensino Fundamental do Sistema Nacional de Ensino, de forma que possa apresentar, na data da Concentração Final do Exame de Seleção e por ocasião do ato da matrícula no respectivo COMAR, o certificado, a declaração ou o diploma de conclusão acompanhado do histórico escolar do referido curso ou o histórico escolar do Ensino Fundamental que contenha a certificação de que o aluno está apto a ser matriculado na 1ª série (ou 1º ano) do Ensino Médio do citado sistema, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão oficial federal, distrital, estadual, municipal ou regional de ensino competente;
- k) estar em dia com suas obrigações eleitorais;
- l) pagar a taxa de inscrição e comprovar seu pagamento; e
- m) inscrever-se por meio do Formulário de Solicitação de Inscrição (FSI).

3.1.2 O atendimento às condições para a inscrição no Exame de Seleção deverá ser comprovado ao SERENS na data da Concentração Final.

3.1.3 A inscrição, bem como todos os atos dela decorrentes, tornar-se-á nula se, a qualquer instante, for comprovado que o candidato, durante o Exame de Seleção, deixou de atender às condições mencionadas no item 3.1.

3.2 LOCALIDADES PARA REALIZAÇÃO DO EXAME DE SELEÇÃO

3.2.1 O ES-CFC 2009 será realizado nas localidades sedes das Organizações Militares de Apoio (OMAP) designadas pelo Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) para apoiar os eventos desse exame, cuja relação consta do item 3.2.5 destas instruções.

3.2.2 Para a escolha da localidade onde realizará o Exame de Seleção, o candidato deverá indicar, no momento da solicitação de inscrição, a localidade da OMAP onde está situada a Organização Militar (OM) onde ele serve.

3.2.2.1 Caso não exista OMAP na localidade da OM onde serve, o candidato deverá indicar a localidade da OMAP mais próxima que esteja sob jurisdição do mesmo COMAR ao qual está jurisdicionada a OM onde serve.

3.2.3 As fases do Exame de Seleção serão realizadas pelo candidato na localidade por ele indicada por ocasião da solicitação de inscrição e, caso prossiga no certame, na localidade correlacionada àquela, conforme o previsto no quadro a seguir apresentado, salvo nos casos de determinação em contrário por parte da administração.

3.2.3.1 Será de responsabilidade do candidato apresentar-se nos dias, horários e locais determinados para a realização das fases do Exame de Seleção.

3.2.4 QUADRO DE OMAPE LOCALIDADE PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE SELEÇÃO:

- Concentração Inicial - Provas escritas	- Concentração Intermediária - INPSAU (e em grau de recurso) (*) - EAP (e em grau de recurso) - TACF (e em grau de recurso) - Prova Prática em Instrumento Musical - Concentração Final
BELÉM-PA (I COMAR)	I COMAR
RECIFE-PE (II COMAR)	II COMAR
FORTALEZA-CE (BAFZ)	
SALVADOR-BA (BASV)	
RIO DE JANEIRO-RJ (III COMAR)	III COMAR
BELO HORIZONTE-MG (CIAAR)	
SÃO PAULO-SP (IV COMAR)	IV COMAR
CAMPO GRANDE-MS (BACG)	
PIRASSUNUNGA-SP (AFA)	
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP (CTA)	
CANOAS-RS (V COMAR)	V COMAR
CURITIBA-PR (CINDACTA II)	
BRASÍLIA-DF (VI COMAR)	VI COMAR
MANAUS-AM (VII COMAR)	VII COMAR
BOA VISTA-RR (BABV)	
PORTO VELHO-RO (BAPV)	

3.2.4.1 (*) Caso a especificidade do exame médico assim o exija, a Administração definirá a

localidade para realização da Inspeção de Saúde (INSPSAU) em grau de recurso, diversa daquela prevista nesse quadro para a INSPSAU em 1º grau.

3.2.5 RELAÇÃO DAS OMAP COM OS RESPECTIVOS ENDEREÇOS

3.2.5.1 As seguintes localidades e respectivas OMAP - com indicação de jurisdição - estão à disposição do candidato para realização do exame:

Localidade: BELÉM - PA
OMAP: PRIMEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL – I COMAR (*)
Logradouro: Av. Júlio César, s/nº - Bairro Souza - CEP 66613-902
Telefone: (91) 3231-2989
Fax: (91) 3238-3500

Localidade: RECIFE - PE
OMAP: SEGUNDO COMANDO AÉREO REGIONAL – II COMAR (*)
Logradouro: Av. Armindo Moura, 500 - Bairro Boa Viagem - CEP 51130-180
Telefone: (81) 2129-7092
Fax: (81) 2129-7222

Localidade : RIO DE JANEIRO - RJ
OMAP: TERCEIRO COMANDO AÉREO REGIONAL – III COMAR (*)
Logradouro: Pç. Marechal Âncora, 77 - Bairro Castelo - CEP 20021-200
Telefone: (21) 2101-4933, 2101-6015 e 2101-6026
Fax: (21) 2101-4949

Localidade: SÃO PAULO - SP
OMAP: QUARTO COMANDO AÉREO REGIONAL – IV COMAR (*)
Logradouro: Av. Dom Pedro I, 100 – Bairro Cambuci - CEP 01552-000
Telefone: (11) 3346-6109
Fax: (11) 3208-9267

Localidade: CANOAS - RS
OMAP: QUINTO COMANDO AÉREO REGIONAL – V COMAR (*)
Logradouro: Rua Guilherme Schell, 3950 - Cx. Postal 261 – CEP 92200-630
Telefone: (51) 3462-1204
Fax: (51) 3462-1132

Localidade: BRASÍLIA - DF
OMAP: SEXTO COMANDO AÉREO REGIONAL – VI COMAR (*)
Logradouro: SHIS-QI 05 Área Especial 12 - CEP 71615-600
Telefone: (61) 3364-8205
Fax: (61) 3365-1393

Localidade: MANAUS - AM
OMAP: SÉTIMO COMANDO AÉREO REGIONAL – VII COMAR (*)
Logradouro: Av. Presidente Kennedy, 1500 – Bairro Ponta Pelada - CEP 69074-000
Fone: (92) 2129-1735; 2129-1736
Fax: (92) 3629-1805

Localidade: PIRASSUNUNGA - SP
OMAP: ACADEMIA DA FORÇA AÉREA – AFA
Jurisdição: IV COMAR
Logradouro: Estrada de Aguai, s/nº - Campo Fontenelle - CEP 13630-000
Fone: (19) 3565-7200
Fax: (19) 3565-7100

Localidade: BOA VISTA - RR
OMAP: BASE AÉREA DE BOA VISTA – BABV

Jurisdição: VII COMAR
 Logradouro: BR 174, s/nº - Bairro Cauamé - Cx. Postal 101 - CEP 69301-970
 Fone: (95) 3621-1032
 Fax: (95) 3621-1016

Localidade: CAMPO GRANDE - MS
 OMAP: BASE AÉREA DE CAMPO GRANDE – BACG
 Jurisdição: IV COMAR
 Logradouro: Av. Duque de Caxias, 2905, Bairro Santo Antônio - CEP 79101-001
 Fone: (67) 3368-3122
 Fax: (67) 3314-7515

Localidade: FORTALEZA - CE
 OMAP: BASE AÉREA DE FORTALEZA – BAFZ
 Jurisdição: II COMAR
 Logradouro: Av. Borges de Melo, s/nº - Alto da Balança- CEP 60415-510
 Fone: (85) 3216-3013
 Fax: (85) 3227-0879

Localidade: PORTO VELHO - RO
 OMAP: BASE AÉREA DE PORTO VELHO – BAPV
 Jurisdição: VII COMAR
 Logradouro: Av. Lauro Sodré, s/nº - Cx. Postal 040 - CEP 78900-970
 Fone: (69) 3211-9712
 Fax: (69) 3211-9710

Localidade: SALVADOR - BA
 OMAP: BASE AÉREA DE SALVADOR – BASV
 Jurisdição: II COMAR
 Logradouro: Aeroporto Internacional Luís Eduardo Magalhães - CEP 41510-250
 Fone: (71) 3377-8219 e 3377-8224
 Fax: (71) 3377-8220

Localidade: BELO HORIZONTE – MG
 OMAP: CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA – CIAAR
 Jurisdição: III COMAR
 Logradouro: Av. Santa Rosa 10 - Bairro Pampulha - Caixa postal 774 - CEP 31270-750
 Fone: (31) 4009-5168
 Fax: (31) 3491-2264

Localidade: SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
 OMAP: COMANDO-GERAL DE TECNOLOGIA AEROESPACIAL – CTA
 Jurisdição: IV COMAR
 Logradouro: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1941 – Jardim da Granja - CEP 12227-000
 Fone/Fax: (12) 3941-3700

Localidade: CURITIBA - PR
 OMAP: SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO - CINDACTA II
 Jurisdição: V COMAR
 Logradouro: Av. Erasto Gaertner, 1000 - Bairro Bacacheri - Caixa Postal 4083 - CEP 82510-901
 Fone: (41) 3251-5275
 Fax: (41) 3251-5292

3.2.5.2 (*) Nestas OMAP (I COMAR, II COMAR, III COMAR, IV COMAR, V COMAR, VI COMAR, VII COMAR), encontram-se sediados os SERENS (Serviços Regionais de Ensino), Organizações Militares da Aeronáutica, onde o candidato poderá obter informações sobre o exame.

3.3 ORIENTAÇÕES PARA INSCRIÇÃO

3.3.1 Para inscrever-se no ES-CFC 2009, o interessado deverá preencher o Formulário de Solicitação de Inscrição (FSI), obtido por meio do sistema de inscrição na Intraer.

3.3.2 O programa conduzirá o candidato ao preenchimento interativo do FSI, com a inserção de seus dados cadastrais e da sua opção por especialidade que tenha vaga na localidade onde esteja sediada a Organização Militar onde serve. Ao final deste procedimento, será solicitada a impressão do respectivo boleto bancário com o número de protocolo, que identificará a inscrição e o candidato.

3.3.3 O valor da taxa de inscrição para o ES-CFC 2009 é de R\$ 30,00 (trinta reais).

3.3.4 As instruções para o pagamento da taxa de inscrição encontram-se no próprio boleto.

3.3.5 O comprovante original de pagamento bancário deverá permanecer sob a posse do candidato, para futura comprovação, caso necessária.

3.3.6 Não serão aceitos para comprovação do pagamento da taxa de inscrição os comprovantes de agendamento de pagamento, depósito em cheque ou entrega de envelope para depósito em terminais de auto-atendimento.

3.3.7 O valor pago referente à taxa de inscrição não será restituído, independentemente do motivo.

3.3.8 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição.

3.3.9 O sistema de inscrição pela Intraer estará disponível na página oficial do Comando da Aeronáutica (http://www.portal.intraer/Ingresso/html/EM_ANDAMENTO_INTRA.htm) e na página da EEAR (<http://www.eear.intraer>) e poderá ser utilizado pelos candidatos somente durante o período de inscrição estabelecido no Calendário de Eventos (Anexo 2).

3.3.10 Recomenda-se aos interessados não deixarem para os últimos dias a efetivação de sua inscrição. A administração da Aeronáutica não se responsabiliza pela possibilidade de o preenchimento interativo do FSI não ser completado por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como de outros fatores técnicos que impossibilitem o processamento de dados.

3.4 RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO

3.4.1 O candidato terá sua solicitação de inscrição indeferida nos seguintes casos:

- a) deixar de atender a qualquer uma das condições para inscrição no certame; ou
- b) deixar de efetuar o pagamento da taxa de inscrição ou pagá-la após o término do período de inscrição;

3.4.2 Caberá à EEAR, na data estabelecida no Calendário de Eventos, divulgar na Intraer, a relação nominal dos candidatos que obtiveram deferimento e indeferimento na solicitação de inscrição.

3.4.3 Caberá ao candidato tomar conhecimento do resultado de sua solicitação de inscrição, divulgado na Intraer, na data estabelecida no Calendário de Eventos, a fim de, no caso de indeferimento, proceder à solicitação de recurso.

4 CONCENTRAÇÕES

4.1 No período compreendido entre a inscrição e a matrícula, haverá três concentrações, nas quais o comparecimento pessoal é obrigatório e cujas datas constam do Calendário de Eventos (Anexo 2 a estas instruções).

4.1.1 As concentrações e suas finalidades são as seguintes:

- a) Concentração Inicial – Visa orientar o candidato sobre a realização das provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados e também a respeito da Concentração Intermediária;
- b) Concentração Intermediária – Visa orientar o candidato sobre a realização da Prova

Prática em Instrumento Musical (para os candidatos à especialidade de Música), da Inspeção de Saúde (INSPSAU), do Exame de Aptidão Psicológica (EAP) e do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), e, ainda, sobre as solicitações de recurso e sobre a Concentração Final. Também durante a Concentração Intermediária, os candidatos da especialidade de Administração (SAD), dos COMAR 3 e 6, deverão fazer sua opção de local para realização do curso, conforme disposto no Anexo 3; e

- c) Concentração Final – Visa verificar o atendimento às condições para a inscrição no Exame de Seleção do candidato selecionado pela Junta Especial de Avaliação (JEA). Nesse evento, o candidato deve apresentar os originais, para conferência, e entregar as cópias dos documentos previstos na alínea “g” do item 8.1. Ainda na Concentração Final, o candidato será orientado sobre a matrícula e o início do curso e a respeito de sua apresentação na respectiva organização do COMAER onde, após ser matriculado, realizará o curso.

4.2 As atividades constantes das Concentrações Inicial e Intermediária serão organizadas e coordenadas pela Comissão Fiscalizadora da respectiva OMAP.

4.3 As atividades constantes da Concentração Final serão acompanhadas e executadas sob a coordenação de cada SERENS.

4.4 Por ocasião do deferimento da solicitação de inscrição, após a análise dos recursos, será divulgado pela EEAR o local onde serão realizadas a Concentração Inicial e as provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, de acordo com a localidade em que o candidato realizará o exame.

4.5 Durante a Concentração Inicial, será divulgado pelo Presidente da Comissão Fiscalizadora o local da Concentração Intermediária.

4.6 Durante a Concentração Intermediária, o Presidente da Comissão Fiscalizadora informará o dia, o horário e o local da realização da Prova prática em Instrumento Musical, da INSPSAU, do EAP, do TACF e da Concentração Final, de acordo com o Calendário de Eventos, bem como dará instruções a respeito das solicitações de recurso.

5 PROCESSO SELETIVO

5.1 ETAPAS

5.1.1 O Exame de Seleção será constituído das seguintes etapas:

- a) Exame de Escolaridade;
- b) Exame de Conhecimentos Especializados (somente para a especialidade de Música);
- c) Inspeção de Saúde (INSPSAU);
- d) Exame de Aptidão Psicológica (EAP); e
- e) Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF).

5.1.2 Todas as etapas terão caráter eliminatório, sendo que os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados terão, também, caráter classificatório.

5.1.3 As etapas supracitadas serão realizadas de acordo com a necessidade da Administração, não cabendo solicitação para adiamento, por parte do candidato, independentemente do motivo.

5.1.4 Não haverá segunda chamada para a realização de qualquer etapa supracitada. O não comparecimento pessoal ou atraso a qualquer uma delas implicará a imediata exclusão do candidato do Exame de Seleção.

5.1.5 A exclusão do serviço ativo, por qualquer motivo, antes da matrícula no CFC, também implicará na imediata exclusão do candidato no processo seletivo.

5.2 EXAME DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

5.2.1 O Exame de Escolaridade, de caráter eliminatório e classificatório, será realizado, exceto para a especialidade de música, por meio de provas escritas sobre as seguintes disciplinas:

- a) Língua Portuguesa; e
- b) Matemática.

5.2.1.1 Para os candidatos inscritos na especialidade de Música, o Exame de Escolaridade será constituído somente de prova escrita de Língua Portuguesa e possuirá, igualmente, caráter eliminatório e classificatório.

5.2.2 O Exame de Conhecimentos Especializados, de caráter eliminatório e classificatório, será realizado somente pelos candidatos inscritos na Especialidade de Música, sendo constituído de:

- a) prova escrita de Teoria Musical; e
- b) prova prática em Instrumento Musical (PPIM).

5.2.2.1 Somente realizarão a prova prática em Instrumento Musical os candidatos inscritos na especialidade de Música que obtiverem aproveitamento nas provas escritas de Língua Portuguesa e de Teoria Musical e que forem convocados conforme critérios estabelecidos no item 5.3.

5.2.3 PROVAS ESCRITAS - CONTEÚDO

5.2.3.1 As provas escritas do Exame de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados abrangerão o conteúdo programático previsto no Programa de Matérias constante do Anexo 4 a estas instruções.

5.2.4 PROVAS ESCRITAS - COMPOSIÇÃO

5.2.4.1 As provas escritas do Exame de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados (Teoria Musical) serão compostas de questões objetivas de múltipla escolha, com quatro alternativas, das quais somente uma será a correta.

5.2.5 APURAÇÃO DOS RESULTADOS – PREENCHIMENTO DO CARTÃO

5.2.5.1 Para a apuração dos resultados das questões objetivas das provas escritas, será utilizado um sistema automatizado de leitura de cartões. Em consequência, o candidato deverá atentar para o correto preenchimento de seu Cartão de Respostas.

5.2.5.2 Os prejuízos decorrentes de marcações incorretas no Cartão de Respostas serão de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato. Serão consideradas marcações incorretas as que forem feitas com qualquer outra caneta que não seja ESFEROGRÁFICA COM TINTA PRETA OU AZUL e que estiverem em desacordo com este item e com as instruções contidas no Cartão de Respostas, tais como: dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, campo de marcação não preenchido integralmente, marcas externas aos círculos, indícios de marcações apagadas, uso de lápis, entre outras.

5.2.5.3 Qualquer marcação incorreta, tal como descrito no item anterior, resultará, para o candidato, em pontuação 0,0000 (zero) na questão correspondente.

5.2.5.4 O não preenchimento ou o preenchimento incorreto do código da prova no campo específico do Cartão de Respostas resultará, para o candidato, em pontuação 0,0000 (zero) em todas as disciplinas e na Média Final.

5.2.6 MATERIAL PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

5.2.6.1 Para realizar as provas escritas, o candidato somente poderá utilizar o seguinte material: lápis (apenas para resolução, no próprio caderno de questões); borracha; régua; caneta esferográfica transparente com tinta preta ou azul e prancheta (se for necessário o uso de prancheta, constará na divulgação, pela Internet, da Concentração Inicial e das provas dos Exames de Escolaridade, conforme previsto no Calendário de Eventos). O material não poderá conter qualquer tipo de equipamento

eletrônico ou inscrição, exceto as de caracterização (marca, fabricante, modelo) e as de graduações (régua).

5.2.6.2 Não será permitido ao candidato realizar a prova portando óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, armas, gorros, faixas de cabelo, chapéus, bonés, viseiras ou similares, bolsas, mochilas, pochetes, livros, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações, bem como aparelhos eletro-eletrônicos, tais como: máquina calculadora, agenda eletrônica, "walkman", "pager", "palm top", receptor, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico que receba, transmita ou armazene informações.

5.2.6.3 A EEAR recomenda que o candidato não leve nenhum dos objetos citados no item anterior, no dia da realização das provas.

5.2.6.4 Por outro lado, caso o candidato, por alguma razão, necessite trazer consigo qualquer dos objetos listados no item 5.2.6.2, poderá adentrar às instalações da instituição onde serão realizadas as provas, portando, à exceção de armas, qualquer um daqueles objetos. No entanto, uma vez dentro do recinto específico no qual prestará o exame, deverá deixar todo e qualquer um desses objetos em espaço designado pela Comissão Fiscalizadora, não podendo deles dispor, a não ser quando tiver autorização da Comissão para deixar definitivamente o local de provas, por já tê-las concluído e entregue aos fiscais.

5.2.6.5 Os membros da Comissão Fiscalizadora não se responsabilizarão pela guarda de material do candidato.

5.2.7 PROCEDIMENTOS DURANTE A PROVA

5.2.7.1 As provas escritas terão duração de 4 horas. O tempo restante até o término da prova será informado verbalmente pela Comissão Fiscalizadora a cada hora cheia e nos últimos 30 minutos, 15 minutos e 5 minutos. Após isso, restarão 20 minutos, os quais são recomendados ao candidato para marcação do cartão de respostas, não obstante a ele, durante esses 20 minutos, continuar a resolver questões da prova.

5.2.7.2 Tendo em vista razões de sigilo que envolvem o certame, uma vez iniciadas as provas escritas do Exame de Escolaridade, o candidato:

- a) não poderá deixar o seu lugar para retirar-se definitivamente do recinto onde realizará as provas escritas, senão após transcorrida metade do tempo total destinado à sua realização. Caso venha a ter problemas de ordem fisiológica durante as provas, o mesmo deverá solicitar a presença de um fiscal da Comissão Fiscalizadora para acompanhá-lo durante o tempo em que estiver ausente;
- b) somente poderá levar consigo o Caderno de Questões se permanecer no recinto até o término do tempo total previsto para a realização das provas. O candidato que optar por se retirar, definitivamente, antes de transcorrido o tempo total previsto para a realização das provas terá, obrigatoriamente, que devolver o Caderno de Questões à Comissão Fiscalizadora; e
- c) não poderá, sob nenhum pretexto, fazer anotações sobre as questões das provas em local que não seja o próprio Caderno de Questões.

5.2.7.3 Com a finalidade de se manter a transparência do processo seletivo, os três últimos candidatos de cada sala a entregarem as provas deverão permanecer no recinto para testemunhar o encerramento dessas e apor, em Ata, as suas respectivas identificações e assinaturas.

5.2.8 ATRIBUIÇÃO DE GRAUS

5.2.8.1 A cada questão será atribuído um valor específico e o resultado de qualquer uma das provas será igual à soma dos valores das questões assinaladas corretamente.

5.2.8.2 Os graus atribuídos às provas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados e as médias calculadas com base nesses graus estarão contidos na escala de 0 (zero) a 10,0000 (dez), considerando-se até a casa décimo-millesimal.

5.2.8.3 O grau mínimo que determinará o aproveitamento do candidato em qualquer uma das provas que compõem os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados será 4,0000 (quatro).

5.2.9 MÉDIA PARCIAL DOS CANDIDATOS À ESPECIALIDADE DE MÚSICA

5.2.9.1 Após a realização das provas escritas de Língua Portuguesa e de Teoria Musical, será calculada a Média Parcial obtida pelo candidato a qual estabelecerá uma classificação parcial.

5.2.9.2 A Média Parcial do candidato que concorre à especialidade de Música será calculada por meio da média ponderada dos graus obtidos nas provas escritas de Língua Portuguesa e de Teoria Musical, observando os pesos atribuídos a cada prova e a seguinte fórmula:

$$MP = \left(\frac{PP + 2TM}{3} \right), \text{ onde:}$$

MP= Média Parcial;

PP = grau da prova de Língua Portuguesa- peso 1 (um); e

TM= grau da prova escrita de Teoria Musical- peso 2 (dois).

5.2.9.3 O grau mínimo previsto para a Média Parcial será 5,0000 (cinco), devendo ser considerado o disposto no item 5.2.8.3.

5.2.9.4 A classificação parcial será considerada apenas para a convocação de candidatos para a Concentração Intermediária, a fim de realizarem a prova prática em Instrumento Musical, a Inspeção de Saúde, o Exame de Aptidão Psicológica e o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), desde que cumpridas as exigências previstas nestas instruções.

5.2.10 PROVA PRÁTICA EM INSTRUMENTO MUSICAL (PPIM)

5.2.10.1 A prova prática em Instrumento Musical tem a finalidade de avaliar a habilidade, o desempenho e a perícia profissional do candidato, bem como de ratificar os conhecimentos demonstrados pelo mesmo na prova escrita de Conhecimentos Especializados.

5.2.10.2 A PPIM será realizada na localidade sede do COMAR correspondente à OMAP do candidato.

5.2.10.3 A PPIM constará da execução, mediante partitura, de trecho musical indicado pela Banca Examinadora e de música escolhida pelo candidato.

5.2.10.4 Para a realização da PPIM, o candidato deverá utilizar o seu instrumento musical, desde que compatível com uma das subespecialidades existentes na Aeronáutica. Poderão ser disponibilizados na OMAP os instrumentos musicais a seguir: tuba em Sib, bombo, caixa clara, pratos e lira.

5.2.10.4.1 Para a disponibilização de quaisquer dos instrumentos citados no item anterior com vistas à realização da PPIM, o candidato deverá fazer a solicitação, por fax, diretamente ao Presidente da Comissão Fiscalizadora com antecedência de cinco dias úteis da data estabelecida para a referida prova.

5.2.10.5 Para acompanhamento e avaliação da PPIM, será utilizada uma “Ficha Padrão de Avaliação” única para todos os candidatos, na qual constarão os seguintes aspectos a serem observados: sonoridade, afinação, execução e interpretação da obra no seu todo como dinâmica, andamento e ritmo.

5.2.10.6 Quando da execução da música escolhida pelo candidato, além dos aspectos citados no item anterior será ainda considerado o grau de dificuldade da obra apresentada pelo candidato.

5.2.11 MÉDIA FINAL

5.2.11.1 A Média Final para todos os candidatos, exceto para os que concorrem à especialidade de Música, será a média aritmética simples dos graus obtidos nas provas do Exame de Escolaridade, observando a seguinte fórmula:

$$MF = \left(\frac{PP + PM}{2} \right), \text{ onde:}$$

MF= Média Final;

PP = grau da prova escrita de Língua Portuguesa - peso 1 (um); e

PM= grau da prova escrita de Matemática - peso 1 (um).

5.2.11.2 A Média Final dos candidatos à especialidade de Música será a média ponderada dos graus obtidos em todas as provas que compõem os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, observando os pesos atribuídos a cada prova e a seguinte fórmula:

$$MF = \left(\frac{PP + 2TM + 3IM}{6} \right), \text{ onde:}$$

MF= Média Final;

PP = grau da prova escrita de Língua Portuguesa - peso 1 (um);

TM= grau da prova escrita de Teoria Musical – peso 2 (dois); e

IM = grau da prova prática em Instrumento Musical – peso 3 (três).

5.2.11.3 Para o cálculo da Média Final dos candidatos à especialidade de Música será desconsiderado o valor da Média Parcial obtida por eles no exame.

5.2.11.4 Serão considerados candidatos com aproveitamento aqueles que obtiverem Média Final igual ou superior a 5,0000 (cinco), desde que atendam ao critério estabelecido no item 5.2.8.3 destas Instruções.

5.2.11.5 Os candidatos com aproveitamento serão relacionados por especialidade e localidade a que concorrem, por meio da ordenação decrescente de suas Médias Finais, o que estabelecerá a ordem de classificação para o preenchimento das vagas previstas para o CFC.

5.2.12 CRITÉRIO DE DESEMPATE

5.2.12.1 No caso de empate das Médias Parciais (especialidade de música), o desempate será decidido de acordo com a seguinte ordem:

- a) maior grau obtido na prova escrita do Exame de Conhecimentos Especializados; e
- b) maior precedência hierárquica.

5.2.12.2 No caso de empate das Médias Finais, o critério de desempate obedecerá à precedência hierárquica prevista no Estatuto dos Militares.

5.3 CONVOCAÇÃO PARA CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA, INSPSAU, EAP, PPIM E TACF

5.3.1 Os candidatos com aproveitamento no Exame de Escolaridade e na prova escrita de Teoria Musical (para os candidatos à especialidade de música) serão relacionados, por especialidade e localidade a que concorrem, por meio da ordenação decrescente de suas Médias Finais ou Médias Parciais (para os candidatos à especialidade de música).

5.3.1.1 Somente serão convocados para prosseguirem no certame e, portanto, participarem da Concentração Intermediária e realizarem a INSPSAU, o EAP, a PPIM (para os candidatos à especialidade de música) e o TACF os candidatos relacionados de acordo com a ordem estabelecida no item anterior, em número máximo correspondente até o quádruplo das vagas estabelecidas, observados os critérios de distribuição destas, previstos no item 2.4.

5.3.1.2 A convocação de candidatos em número superior ao das vagas fixadas visa, exclusivamente, ao preenchimento destas em caso de haver exclusão de candidatos em decorrência de não aproveitamento ou de desistência.

5.4 INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)

5.4.1 A INSPSAU será realizada em Organização de Saúde da Aeronáutica (OSA). O resultado da INSPSAU para cada candidato será expresso por meio das menções "APTO" ou "INCAPAZ PARA O

FIM A QUE SE DESTINA".

5.4.2 Somente será considerado "APTO" na INSPSAU o candidato que obtiver resultado favorável dentro dos padrões e diretrizes estabelecidos pela Diretoria de Saúde da Aeronáutica (DIRSA).

5.4.3 Os requisitos que compõem a INSPSAU e os parâmetros exigidos para a obtenção da menção "APTO" constam da ICA 160-6 "Instruções Técnicas das Inspeções de Saúde na Aeronáutica", aprovada por intermédio da Portaria DIRSA nº 44/SDTSA, de 18 de outubro de 2006, a ser divulgada no endereço eletrônico constante do item 1.4.2.

5.4.4 O candidato que obtiver a menção "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA" na INSPSAU terá o diagnóstico do motivo de sua incapacidade registrado em um Documento de Informação de Saúde.

5.5 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)

5.5.1 O EAP será realizado sob a responsabilidade do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), segundo os procedimentos e parâmetros fixados em Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) e documentos expedidos por aquele Instituto.

5.5.2 Os candidatos serão avaliados nas áreas de personalidade, aptidão e interesse ou somente em algumas delas, conforme o padrão seletivo estabelecido para a função/atividade que irão exercer. O resultado do EAP para cada candidato será expresso por meio das menções "INDICADO" ou "CONTRA-INDICADO".

5.5.3 As áreas citadas no item anterior, as técnicas a serem utilizadas, os critérios de avaliação e a definição dos resultados referentes ao EAP constam do Anexo 5.

5.6 TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

5.6.1 O TACF será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados em documentos normativos do Comando da Aeronáutica, do DEPENS e naqueles expedidos pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA).

5.6.2 Somente realizarão o TACF os candidatos julgados aptos na INSPSAU. O resultado do TACF para cada candidato será expresso por meio das menções "APTO" ou "NÃO APTO".

5.6.3 Os requisitos que compõem o TACF e os parâmetros exigidos para a sua realização constam do Anexo 6.

5.6.4 Casos temporários de alteração fisiológica, fraturas, luxações, indisposição ou outros que possam vir a ser apresentados pelos candidatos antes da realização do TACF e, em consequência, diminuir a capacidade física dos mesmos ou impossibilitar a realização do referido teste, não serão levados em consideração, não sendo concedido qualquer adiamento ou tratamento privilegiado.

6 RECURSOS

6.1 INTERPOSIÇÃO

6.1.1 Será permitido ao candidato interpor recurso somente quanto ao que se segue:

- a) indeferimento da solicitação de inscrição;
- b) formulação de questões das provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados e aos seus respectivos gabaritos;
- c) resultado obtido na INSPSAU;
- d) resultado obtido no EAP; e
- e) resultado obtido no TACF.

6.1.1.1 Não haverá recurso para a Prova Prática em Instrumento Musical.

6.1.2 Os prazos e as datas para as interposições de recurso encontram-se estabelecidos no Calendário de Eventos e devem ser rigorosamente observados e cumpridos.

6.1.3 Será de inteira responsabilidade do candidato a remessa ou entrega dos documentos exigidos nos locais previstos e o cumprimento dos prazos para as interposições de recurso.

6.1.4 Será indeferido previamente qualquer pedido de recurso apresentado fora do prazo ou, quando for o caso, desacompanhado dos devidos documentos, conforme o estipulado nestas instruções.

6.1.5 Caso a divulgação da relação nominal dos que obtiveram indeferimento na solicitação de inscrição, ou dos gabaritos provisórios, ou dos resultados, conforme for o caso, da qual depende a interposição de recurso, deixe, por motivo de força maior, de ser realizada na data prevista, o candidato disporá do mesmo prazo previsto originalmente para interpor recurso, a contar da data subsequente à de efetiva divulgação.

6.2 RECURSO PARA SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO INDEFERIDA

6.2.1 Poderá requerer inscrição em grau de recurso o candidato cuja solicitação de inscrição tenha sido indeferida pelo motivo do “não pagamento da taxa de inscrição” ou de “pagamento após o término do período de inscrição”, desde que a referida taxa tenha sido paga dentro do prazo estabelecido e que tal pagamento possa ser comprovado.

6.2.1.1 A EEAR, por ocasião da divulgação do indeferimento da solicitação de inscrição do candidato, discriminará o motivo desse resultado para subsidiar os procedimentos da solicitação de inscrição em grau de recurso.

6.2.2 O candidato que tiver obtido indeferimento na solicitação de sua inscrição poderá solicitar inscrição em grau de recurso por meio de requerimento próprio, constante do Anexo 7, dirigido ao Comandante da EEAR.

6.2.3 O requerimento para inscrição em grau de recurso deverá ser remetido à EEAR, no endereço constante do Anexo 7, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX, dentro do prazo estabelecido no Calendário de Eventos. O candidato deverá anexar a esse requerimento o comprovante original do pagamento da taxa de inscrição.

6.2.4 A solicitação de inscrição do candidato será indeferida definitivamente, impossibilitando sua participação no processo seletivo, nos casos em que:

- a) não comprovar o pagamento da taxa de inscrição dentro do período previsto; ou
- b) enviar o requerimento para inscrição em grau de recurso fora do prazo previsto.

6.2.5 A divulgação sobre o deferimento ou indeferimento definitivo da solicitação de inscrição será feita pela EEAR, por meio da Intraer.

6.2.6 O candidato poderá consultar sua situação (deferimento ou indeferimento) e o local de realização da Concentração Inicial e das provas escritas, bem como imprimir o Cartão de Inscrição, por intermédio da Intraer.

6.2.6.1 O Cartão de Inscrição conterá informações importantes ao candidato, sendo recomendáveis a sua impressão e o seu porte durante os eventos do processo seletivo.

6.2.6.2 Mesmo que o candidato não traga consigo o seu Cartão de Inscrição, será permitido seu ingresso no local designado para a Concentração Inicial, desde que sua solicitação de inscrição tenha sido deferida e que ele possa identificar-se por meio do seu documento de identidade original (este sim de porte obrigatório em todos os eventos do certame).

6.3 RECURSOS PARA OS EXAMES DE ESCOLARIDADE E DE CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS

6.3.1 Os recursos quanto às provas escritas que compõem os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados deverão ser referentes às questões que o candidato entenda terem sido formuladas de maneira imprópria ou conterem incorreções em seus respectivos gabaritos, devendo

incidir sobre a resolução apresentada pela Banca Examinadora no gabarito provisório.

6.3.1.1 Os recursos citados no item anterior serão analisados por Bancas Examinadoras designadas pelo DEPENS em Boletim do Comando da Aeronáutica.

6.3.2 Não poderá ser interposto recurso quanto aos procedimentos de avaliação referentes às provas escritas que compõem os Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, os quais estão previamente normatizados nas presentes instruções.

6.3.3 Os recursos de que trata o item 6.3.1 deverão ser encaminhados eletronicamente pelo candidato por meio do preenchimento da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ), dentro do período estabelecido no Calendário de Eventos. Estará disponível na página da EEAR na INTRAER o endereço eletrônico da Internet para o envio do citado recurso.

6.3.4 O candidato deverá utilizar uma Ficha Informativa sobre Formulação de Questão para cada questão em pauta ou gabarito.

6.3.5 Não será aceita Ficha Informativa sobre Formulação de Questão que:

- a) não incida sobre a resolução apresentada pela Banca Examinadora no gabarito provisório; ou
- b) contrarie o estipulado nestas instruções.

6.3.6 Será dada a conhecer, coletivamente, pela Banca Examinadora a existência ou não de recursos submetidos à sua apreciação. Concomitantemente, caso haja recursos, a Banca Examinadora, depois de julgá-los, divulgará a decisão exarada, de forma definitiva, bem como o gabarito oficial. Após esses atos, não mais caberá apelação, relacionada aos resultados das provas escritas, por parte dos candidatos.

6.3.6.1 A decisão exarada pela Banca Examinadora conterá os esclarecimentos sobre o enunciado da questão em pauta e a justificativa fundamentada para cada alternativa que a compõe e sobre a avaliação a respeito do que foi contestado pelo candidato.

6.3.7 Quando for constatado que o enunciado de uma questão foi formulado de forma imprópria ou que a mesma contém mais de uma, ou nenhuma resposta correta, a questão será anulada e os pontos que lhe são pertinentes serão atribuídos a todos os candidatos.

6.3.8 Quando for verificado que a resposta correta de uma questão difere da constante do gabarito divulgado provisoriamente, este sofrerá alterações visando às correções necessárias.

6.3.9 Quando for constatado que a divulgação de um gabarito oficial foi apresentada com incorreções, a divulgação será tornada sem efeito e o gabarito anulado, sendo publicado um novo gabarito oficial corrigindo o anterior.

6.3.9.1 A anulação de um gabarito oficial implicará a anulação de todos os atos dele decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração referente aos atos anulados.

6.3.10 Quando for constatado que a divulgação da relação nominal dos candidatos com seus resultados e respectivas médias finais e classificações foi apresentada com incorreção, a divulgação será tornada sem efeito e os resultados e classificações serão anulados, sendo publicada nova relação corrigindo a anterior.

6.3.10.1 A anulação dos resultados obtidos pelos candidatos e das respectivas classificações implicará a anulação de todos os atos dela decorrentes, não cabendo ao candidato qualquer direito ou pedido de reconsideração referente aos atos anulados.

6.4 RECURSO PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)

6.4.1 O candidato julgado "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA" poderá solicitar INSPSAU em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 8, dirigido ao Diretor de Saúde da Aeronáutica. Tal documento deverá ser entregue, conforme o item 6.4.3, no setor de protocolo do SERENS em cuja localidade o candidato tiver realizado a INSPSAU, observado o

prazo estabelecido no Calendário de Eventos.

6.4.2 Antes de requerer a INSPSAU em grau de recurso, o candidato deverá solicitar ao SERENS em cuja localidade tiver realizado a Inspeção o Documento de Informação de Saúde, dentro do prazo previsto no Calendário de Eventos, a fim de compor o processo de recurso.

6.4.3 Somente poderá requerer INSPSAU em grau de recurso o candidato que entregar, juntamente com o requerimento, os seguintes documentos:

- a) atestado médico, considerando os parâmetros fixados pela DIRSA nas Instruções Técnicas das INSPSAU na Aeronáutica (ICA 160-6) e subsidiado pelos resultados obtidos em exames médicos complementares realizados, contrapondo o parecer desfavorável da Junta de Saúde; e
- b) Documento de Informação de Saúde com o parecer desfavorável da Junta de Saúde a que foi submetido.

6.4.4 A solicitação do documento de informação de saúde e a entrega da documentação que constitui o processo de recurso, no SERENS, poderão ser feitas por mandatário devidamente constituído pelo candidato, para um e/ou outro desses dois fins específicos, por meio de instrumento de procuração lavrada em cartório.

6.5 RECURSOS PARA O EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)

6.5.1 O candidato "CONTRA-INDICADO" poderá requerer EAP em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 9, dirigido ao Diretor do IPA. Tal documento deverá ser entregue no setor de protocolo do SERENS em cuja localidade o candidato tiver realizado o EAP, observado o prazo estabelecido no Calendário de Eventos.

6.5.2 Somente poderá requerer EAP em grau de recurso o candidato considerado contra-indicado no EAP, após ter sido submetido a toda bateria de testes prevista para o referido exame, em conformidade com as normas do IPA e destas instruções.

6.5.3 Se for de seu interesse, a fim de subsidiar o processo de recurso, o candidato poderá solicitar ao SERENS em cuja localidade tiver realizado o EAP o Documento de Informação de Aptidão Psicológica (DIAP), dentro do prazo previsto no Calendário de Eventos.

6.5.3.1 A adoção do procedimento descrito no item anterior não é requisito obrigatório para o procedimento de interposição de recurso.

6.5.4 A solicitação do DIAP e a entrega da documentação que constitui o processo de recurso, no SERENS, poderão ser feitas por mandatário devidamente constituído pelo candidato, para um e/ou outro desses dois fins específicos, por meio de instrumento de procuração lavrada em cartório.

6.5.5 O candidato "CONTRA-INDICADO" no EAP em grau de recurso poderá solicitar Entrevista Informativa, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 10, dirigido ao Diretor do IPA. Tal documento deverá ser enviado ao IPA, via encomenda expressa ou via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, no endereço constante do Anexo 10, observado o prazo previsto no Calendário de Eventos.

6.5.6 A entrevista supracitada será exclusivamente de caráter informativo, para esclarecimento do motivo da contra-indicação do candidato ao propósito seletivo, não sendo considerada como recurso.

6.5.7 A Entrevista Informativa será realizada no IPA, na cidade do Rio de Janeiro.

6.6 RECURSO PARA O TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

6.6.1 O candidato julgado "NÃO APTO" poderá solicitar TACF em grau de recurso, por meio de requerimento próprio constante do Anexo 11, dirigido ao Vice-Presidente da CDA. Tal documento deverá ser entregue no setor de protocolo do SERENS em cuja localidade o candidato tiver realizado o TACF, observado o prazo estabelecido no Calendário de Eventos. O TACF em grau de recurso será constituído de todos os exercícios previstos no Anexo 6.

6.6.1.1 A entrega da documentação que constitui o processo de recurso, no SERENS, poderá ser feita por mandatário devidamente constituído pelo candidato para esse fim específico, por meio de instrumento de procuração lavrada em cartório.

6.6.2 Somente poderá requerer o TACF em grau de recurso o candidato que:

- a) não tiver atingido os índices estabelecidos em pelo menos um dos exercícios previstos; ou
- b) tiver sofrido, durante o TACF, algum problema físico causado pela execução dos exercícios previstos, cuja recuperação possa ocorrer até o período estabelecido para o TACF em grau de recurso.

7 RESULTADO FINAL DO EXAME

7.1 Será considerado aprovado no ES-CFC o candidato que atender às condições que se seguem:

- a) no Exame de Escolaridade e, quando aplicável, no Exame de Conhecimentos Especializados, obtiver aproveitamento, conforme o item 5.2.11.4 destas instruções;
- b) na INSPSAU e no TACF, for considerado "APTO"; e
- c) no EAP, for considerado "INDICADO".

7.2 Serão selecionados para habilitação à matrícula no CFC os candidatos aprovados e que forem classificados dentro do número de vagas fixado para a especialidade e localidade a que concorrem, considerando a ordem decrescente de suas Médias Finais, o critério de desempate e o parecer final da Junta Especial de Avaliação (JEA) designada para este Exame de Seleção pelo Diretor-Geral do DEPENS.

7.3 Os candidatos de que trata o item anterior somente estarão habilitados à matrícula se atenderem a todas as exigências previstas no item 8 destas Instruções.

7.4 O candidato aprovado e não classificado conforme o item 7.2 será considerado candidato excedente.

7.5 A Junta Especial de Avaliação (JEA) também selecionará os candidatos excedentes, considerando as vagas a que concorrem, fixadas por especialidade e localidade, a ordem decrescente de suas Médias Finais e o critério de desempate, a fim de que eles possam ser convocados para o preenchimento de vagas que possam surgir, decorrentes da desistência ou da exclusão de candidatos na fase de habilitação à matrícula ou mesmo após a matrícula, desde que dentro da vigência do Exame de Seleção.

7.5.1 Ao candidato excedente que for selecionado pela JEA fica assegurada apenas a expectativa de direito de ser convocado para a habilitação à matrícula. Essa condição cessa com o término da vigência deste Exame de Seleção.

7.5.2 O candidato excedente que for convocado para habilitação à matrícula terá 04 dias corridos, a contar da data subsequente à de convocação, para se apresentar no respectivo SERENS, pronto para atender a todas as exigências previstas no item 8.

7.6 A Junta Especial de Avaliação consolidará, pelo Mapa e pela Ata da JEA, a relação nominal dos candidatos aprovados e selecionados para a habilitação à matrícula, bem como dos excedentes, observando o disposto nos itens 7.2 e 7.5, respectivamente.

7.7 A expedição da Ordem de Matrícula será de responsabilidade do Diretor-Geral do DEPENS, devendo ser expedida após a homologação do Mapa e da Ata da JEA.

7.8 A matrícula no CFC será efetivada pelo Comandante do COMAR em cuja área será realizado o curso, independentemente da jurisdição da OM de origem do candidato. No entanto, essa matrícula somente ocorrerá, após cumpridas as exigências previstas no item 8, dentro dos prazos estabelecidos.

7.8.1 O não cumprimento, por parte do candidato, das exigências para a efetivação da matrícula constantes do item 8, dentro dos prazos estabelecidos, implicará o cancelamento da sua Ordem de Matrícula e a sua exclusão do certame.

8 HABILITAÇÃO À MATRÍCULA

8.1 Estará habilitado a ser matriculado no CFC 2009 o candidato que atender a todas as condições a seguir:

- a) ser Soldado-de-Primeira-Classe da ativa da Aeronáutica e não ter completado 26 anos de idade até 31 de dezembro do ano da matrícula no CFC;
- b) ter sido aprovado no Exame de Seleção e selecionado pela JEA para habilitar-se à matrícula;
- c) estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento";
- d) não estar respondendo a qualquer processo criminal;
- e) não ter sido condenado criminalmente, pela prática de crime de natureza dolosa, por sentença transitada em julgado;
- f) não estar cumprindo pena por crime militar ou comum;
- g) apresentar, na Concentração Final (evento da habilitação à matrícula), os originais e entregar cópia dos seguintes documentos:
 - certidão de nascimento;
 - documento de identidade, devidamente válido e dentro do prazo de validade, conforme itens 9.1.2.1 e 9.1.2.2;
 - certificado, declaração ou diploma de conclusão do Ensino Fundamental acompanhado do histórico escolar com a conclusão da 8ª série ou o histórico escolar do Ensino Fundamental com a conclusão da 8ª série que contenha, também, a certificação de que o aluno está apto a ser matriculado na 1ª série (ou 1º ano) do Ensino Médio, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão oficial federal, distrital, estadual, municipal ou regional de ensino competente;
 - histórico escolar do Ensino Fundamental;
 - ofício de apresentação da OM de origem, com o parecer favorável do Comandante, Chefe ou Diretor da Organização Militar (OM) onde serve, por meio das informações referentes ao atendimento das condições previstas nas alíneas "a", "c", "d", "e" e "f", deste item;
 - para os candidatos formados no ano do exame, declaração da escola que informe a conclusão do Ensino Fundamental;
 - carteira nacional de habilitação, categoria B, se candidato às vagas de eletromecânica (SEM);
 - título de eleitor e comprovante de situação eleitoral regularizada; e
 - cópia da ficha individual.
- h) apresentar-se no SERENS, na data prevista para a matrícula e início do curso.

8.2 Não serão aceitos documentos ilegíveis, rasurados, com emendas ou discrepâncias de informações.

8.3 O histórico escolar e os certificados, as declarações ou os diplomas previstos na alínea "g" do item 8.1 somente terão validade se expedidos por estabelecimento de ensino reconhecido pelo órgão oficial federal, estadual, municipal, distrital ou regional competente.

8.4 Quanto aos documentos citados no item anterior, somente será aceito aquele que estiver impresso em papel timbrado do estabelecimento que o emitiu, acompanhado do registro que outorgou seu funcionamento, que contenha a confirmação de conclusão do Ensino Fundamental, sem dependências, e com assinaturas, carimbos e o número do registro dos responsáveis pelo estabelecimento no órgão que representa o respectivo sistema de ensino.

8.4.1 O candidato poderá apresentar, em substituição aos documentos de comprovação de escolaridade relativos à conclusão do Ensino Fundamental, declaração de conclusão de série do Ensino Médio ou certificado ou diploma de conclusão do Ensino Médio, desde que atendam aos mesmos requisitos previstos nos itens 8.2 e 8.3 e, naquilo que for pertinente, no item 8.4.

8.5 Quando da apresentação pelos candidatos dos documentos constantes da alínea “g” do item 8.1, for constatada ausência de documentos, alguma das irregularidades citadas no item 8.2 ou outra discrepância, somente serão habilitados à matrícula os candidatos que venham a sanar tais problemas e também atender a todas as exigências contidas no referido item até a data prevista para a matrícula. Encerrado esse prazo, o candidato que não tiver resolvido sua pendência será excluído do processo seletivo e, em seu lugar, será convocado candidato excedente para habilitar-se à matrícula, nos termos do item 7.5 e demais disposições concernentes à habilitação.

8.6 A constatação, a qualquer tempo, de omissão ou falta de veracidade em qualquer uma das informações ou documentos exigidos do candidato implicará a anulação de sua matrícula, bem como de todos os atos dela decorrentes, independentemente das sanções previstas em lei ou regulamentos militares.

9 DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 COMPARECIMENTO AOS EVENTOS PROGRAMADOS

9.1.1 As despesas relativas a transporte, estada e alimentação para a realização do Exame de Seleção correrão por conta do candidato, inclusive quando, por motivo de força maior, um ou mais eventos programados desse exame tiverem que ser repetidos.

9.1.1.1 O candidato, na situação de aprovado e classificado dentro do respectivo número de vagas e selecionado pela JEA, fará jus aos direitos remuneratórios previstos na forma da legislação vigente, relativos à matrícula e realização do curso.

9.1.2 O candidato deverá portar o seu documento de identidade original, devidamente válido e dentro do prazo de validade, em todos os eventos do Exame de Seleção.

9.1.2.1 São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública, pelas Polícias Militares e pelos Corpos de Bombeiros Militares; carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); passaporte, certificado de reservista, carteiras funcionais do Ministério Público, carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por lei federal, valham como identidade; carteira de trabalho; carteira nacional de habilitação com fotografia.

9.1.2.2 Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, títulos eleitorais; carteiras de estudante; carteiras funcionais, sem valor de identidade; Certificado de Alistamento Militar (CAM); Certificado de Dispensa de Incorporação (CDI); documentos ilegíveis, não-identificáveis ou danificados; cópias de documentos, mesmo que autenticadas, nem protocolo de documento.

9.1.2.3 A EEAR poderá, com a finalidade de verificação da autenticidade da identificação de qualquer candidato, efetuar a coleta da impressão digital dos candidatos nos eventos deste Exame de Seleção.

9.1.3 Por ocasião da Concentração Inicial e das provas escritas, os portões do local desses eventos serão abertos uma hora antes do horário previsto para seu fechamento, cabendo ao candidato, considerando os imprevistos comuns às grandes cidades, estabelecer a antecedência com que deverá se deslocar para o local, de forma a evitar possíveis atrasos.

9.1.4 Os portões de acesso aos locais de realização da Concentração Inicial e das provas escritas serão fechados nos horários constantes do Calendário de Eventos, não sendo permitido o ingresso de candidatos, em hipótese alguma, no local dos eventos, após esse horário.

9.1.5 Para a apresentação no local determinado para a Concentração Intermediária, os candidatos

poderão dispor de um período tolerante de duas horas, de acordo com o previsto no Calendário de Eventos.

9.1.6 Os locais, dias e horários em que os candidatos deverão apresentar-se para a realização da PPIM, da INSPSAU, do EAP e do TACF, incluídos os seus recursos, quando aplicável, caso não estejam fixados no Calendário de Eventos, serão estabelecidos pelo Presidente da Comissão Fiscalizadora durante a Concentração Intermediária.

9.1.6.1 Os períodos previstos no Calendário de Eventos para a realização dessas etapas se destinam à melhor adequação e organização da Administração da Aeronáutica, de modo que, uma vez informados aos candidatos os dias, horários e locais de cada etapa, essas informações tornam-se vinculantes e compulsório o comparecimento do candidato, conforme previsão do item 3.2.3.1 e letra “j” do item 9.4.2.

9.1.7 O não comparecimento pessoal do candidato nos locais dos eventos, dentro dos prazos estabelecidos no Calendário de Eventos ou pelo Presidente da Comissão Fiscalizadora, na hipótese do item 9.1.6, implicará falta e, em consequência, a sua exclusão do certame.

9.2 UNIFORME

9.2.1 Para os eventos do Exame de Seleção realizados em organizações militares, o candidato deverá comparecer uniformizado, em acordo com o RUMAER.

9.2.2 O candidato que não atender ao previsto no item anterior ficará impedido de realizar os eventos programados para o certame.

9.2.3 Para os eventos do Exame de Seleção realizados em instituições civis, o candidato poderá comparecer à paisana.

9.3 DIVULGAÇÃO DE GABARITOS E DE RESULTADOS

9.3.1 Serão divulgados pela EEAR, via Intraer, conforme endereços eletrônicos constantes do item 1.4 destas Instruções e de acordo com os prazos estabelecidos no Calendário de Eventos, as informações a seguir:

- a) relação nominal dos candidatos que obtiverem deferimento e dos candidatos que obtiveram indeferimento na solicitação de inscrição;
- b) locais de prova;
- c) questões das provas escritas do Exame de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados com os respectivos gabaritos. Esses gabaritos terão caráter provisório até que seja exarada pelas Bancas Examinadoras a decisão sobre cada recurso interposto pelos candidatos;
- d) gabaritos oficiais, devendo ser considerado o disposto nos itens 6.3.9 e 6.3.9.1;
- e) resultados obtidos pelos candidatos nas provas escritas do Exame de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, com suas respectivas médias, contendo a classificação daqueles que tiveram aproveitamento, dividida conforme a especialidade e localidade a que concorrem;
- f) relação nominal dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária, considerando a especialidade e a localidade a que concorrem;
- g) resultados obtidos na PPIM, na INSPSAU, no TACF e no EAP;
- h) resultados obtidos, em grau de recurso, na INSPSAU, no TACF e no EAP;
- i) relação nominal dos candidatos selecionados para a habilitação à matrícula, considerando a especialidade e a localidade a que concorrem;
- j) relação nominal dos candidatos da especialidade de Administração (SAD), dos COMAR 3 e 6, com os locais de realização do curso;
- k) relação nominal dos candidatos selecionados para a habilitação à matrícula que forem excluídos do Exame de Seleção em decorrência da não habilitação à matrícula ou de desistência, bem como a relação nominal dos candidatos excedentes

convocados, considerando a especialidade e a localidade a que concorrem; e

- l) relação nominal dos candidatos matriculados, considerando a especialidade e a localidade a que concorrem.

9.3.2 As informações discriminadas nas alíneas “c”, “d”, “f” e “i” também serão divulgadas pela OMAP, na data estabelecida no Calendário de Eventos, mediante afixação em local a ser confirmado, sob a responsabilidade do Presidente da Comissão Fiscalizadora.

9.3.3 Será de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento das publicações dos resultados e dos comunicados referentes ao Exame de Seleção.

9.4 EXCLUSÃO DO EXAME DE SELEÇÃO

9.4.1 Será excluído do Exame de Seleção o candidato que se enquadrar em qualquer uma das situações abaixo:

- a) não obtiver aproveitamento nas provas do Exame de Escolaridade e, quando aplicável, do Exame de Conhecimentos Especializados;
- b) não atingir o grau mínimo exigido na Média Final ou Parcial (especialidade de Música) dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados;
- c) não for convocado para a Concentração Intermediária;
- d) for julgado "INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA" na INSPSAU;
- e) for considerado "NÃO APTO" no TACF;
- f) for considerado "CONTRA-INDICADO" no EAP;
- g) não atingir os resultados previstos nestas instruções após a solução dos recursos apresentados;
- h) for excluído do serviço ativo, por qualquer motivo, antes da matrícula no curso; ou
- i) deixar de cumprir qualquer item estabelecido nestas Instruções.

9.4.2 Será excluído do Exame de Seleção por ato do Comandante da EEAR ou, nos casos concretos que exijam intervenção imediata, por ato do Presidente da Comissão Fiscalizadora, com registro em ata e posterior homologação do Comandante da EEAR, sem prejuízo das sanções previstas em lei ou regulamentos, quando for o caso, o candidato que proceder de acordo com qualquer uma das alíneas que se seguem:

- a) burlar ou tentar burlar qualquer uma das normas para a realização das provas, da INSPSAU, do EAP e do TACF definidas nestas instruções ou em Instruções Orientadoras do exame dirigidas ao candidato;
- b) portar, durante a realização de qualquer uma das provas e de modo a se enquadrar em alguma das condutas não autorizadas e descritas no item 5.2.6, óculos escuros, telefone celular, relógio de qualquer tipo, arma, gorros, faixas de cabelo, chapéus, bonés, viseiras ou similares, bolsas, mochilas, pochetes, livros, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações, bem como aparelhos eletro-eletrônicos, tais como: máquina calculadora, agenda eletrônica, "walkman", "pager", "palm top", receptor, gravador ou qualquer outro equipamento eletrônico que receba, transmita ou armazene informações;
- c) utilizar-se ou tentar utilizar-se de meios fraudulentos ou ilegais, bem como praticar ou tentar praticar ato de indisciplina durante a realização de qualquer atividade referente ao exame;
- d) fizer, durante as provas, anotação de informações relativas às suas respostas em local que não seja o próprio Caderno de Questões;
- e) fizer uso, durante as provas, de livros, códigos, manuais ou quaisquer anotações;
- f) recusar-se a entregar o Caderno de Questões, caso decida ausentar-se do local da prova antes do término do tempo oficial do evento;
- g) continuar ou tentar continuar respondendo questão de prova após o encerramento do tempo oficial previsto para a realização da prova, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas;

- h) der ou receber auxílio para a realização das provas;
- i) fizer uso de tratamento incorreto ou descortês a qualquer um dos membros da Comissão Fiscalizadora ou a candidatos;
- j) deixar de comparecer pessoalmente ou chegar atrasado aos locais designados nos dias e horários determinados para a realização das concentrações, das provas, da INSPSAU, do EAP, do TACF e dos recursos, quando aplicável;
- k) não apresentar o documento de identidade original, devidamente válido e dentro do prazo de validade, ou recusar a submeter-se ao processo de identificação por meio de impressão digital por ocasião das concentrações, da realização de qualquer uma das provas, da INSPSAU, do EAP e do TACF e dos recursos, quando aplicável;
- l) deixar de apresentar qualquer um dos documentos exigidos para inscrição ou matrícula, ou apresentá-los contendo discrepâncias que não venham a ser sanadas nos prazos previstos;
- m) deixar de cumprir qualquer uma das exigências previstas nas condições para a inscrição ou matrícula;
- n) tiver praticado falsidade ideológica constatada em qualquer momento do Exame de Seleção;
- o) deixar de assinar o Cartão de Respostas das provas escritas no local para isso reservado; ou
- p) deixar de apresentar-se no respectivo SERENS, na data prevista para a matrícula e início do curso, passando a ser considerado candidato desistente.

9.5 VALIDADE DO EXAME DE SELEÇÃO

9.5.1 O prazo de validade do ES-CFC 2009 expirar-se-á seis dias úteis após a data prevista para a matrícula, sendo tal prazo improrrogável.

9.5.2 Os resultados obtidos pelos candidatos em todas as etapas do Exame de Seleção somente terão validade para a matrícula no CFC 2009.

10 DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 Não caberá ao interessado o direito de recurso para obter qualquer compensação, pecuniária ou não, pelo indeferimento de sua solicitação de inscrição no Exame de Seleção, se constatado o descumprimento das condições estabelecidas nas presentes instruções.

10.2 A inscrição no Exame de Seleção implicará a aceitação irrestrita, pelo candidato, das condições estabelecidas nas presentes instruções, não cabendo ao mesmo o direito de recurso para obter qualquer compensação pela sua exclusão do Exame de Seleção ou pelo seu não aproveitamento por falta de vagas.

10.3 Ao Diretor-Geral do DEPENS caberá:

- a) anular o Exame de Seleção, no todo ou em parte, em todo o país ou em determinadas localidades, quando houver grave indício de quebra de sigilo, cometimento de irregularidades durante a realização de qualquer evento de caráter seletivo e/ou classificatório, e quando ocorrer fato incompatível com estas instruções, ou que impossibilite o seu cumprimento. Assim sendo, não caberá por parte do candidato, caso continue ou não a participar do certame, a solicitação de qualquer reparação pelos transtornos que a anulação e, conseqüentemente, o cancelamento dos eventos subsequentes possam causar, bem como ficará implícita a sua aceitação do novo Calendário de Eventos a ser divulgado para prosseguimento do Exame de Seleção; e
- b) caso seja constatada incorreção na publicação dos resultados obtidos pelos candidatos em qualquer evento seletivo e/ou classificatório do certame, determinar providências para que a publicação seja tornada sem efeito e os resultados sejam

publicamente anulados, bem como todos os atos deles decorrentes e, por meio de ato contínuo, providenciar para que sejam publicados os resultados corretos. Dessa forma, não caberá aos candidatos qualquer pedido de reconsideração referente aos resultados anulados, uma vez constatado que estes estão eivados de vícios que os tornam ilegais, pois deles não se originam direitos.

10.4 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor-Geral do DEPENS.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENS

ANEXO 1

SIGLAS UTILIZADAS PELO COMANDO DA AERONÁUTICA **CONSTANTES DESTAS INSTRUÇÕES**

BCA	- Boletim do Comando da Aeronáutica
ES	- Exame de Seleção
CDA	- Comissão de Desportos da Aeronáutica
CEMAL	- Centro de Medicina Aeroespacial
CFC	- Curso de Formação de Cabos da Aeronáutica
CINDACTA	- Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo
COMAR	- Comando Aéreo Regional
COMGEP	- Comando-Geral do Pessoal
DEPENS	- Departamento de Ensino da Aeronáutica
DIAP	- Documento de Informação de Aptidão Psicológica
DIRAP	- Diretoria de Administração do Pessoal
DIRSA	- Diretoria de Saúde da Aeronáutica
EAP	- Exame de Aptidão Psicológica
EEAR	- Escola de Especialistas de Aeronáutica
ECT	- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
IE/ES	- Instruções Específicas do Exame de Seleção
INSPSAU	- Inspeção de Saúde
IPA	- Instituto de Psicologia da Aeronáutica
IRIS	- Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde
JEA	- Junta Especial de Avaliação
OM	- Organização Militar
OMAP	- Organização Militar de Apoio
OSA	- Organização de Saúde da Aeronáutica
QCB	- Quadro de Cabos da Aeronáutica
RUMAER	- Regulamento de Uniformes da Aeronáutica
SERENS	- Serviço Regional de Ensino
TACF	- Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

ANEXO 2**CALENDÁRIO DE EVENTOS**

1.	Período de inscrição. (Pela Intraer, o preenchimento do FSI será possível a partir das 10h do primeiro dia de inscrições até às 15h do último dia - horário de Brasília).	CANDIDATOS/ EEAR	06 a 13 jun. 2008
2.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos que tiveram a solicitação de inscrição deferida e indeferida.	EEAR	20 jun. 2008
3.	Remessa, à EEAR, do requerimento para inscrição em grau de recurso, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, por SEDEX.	CANDIDATOS	até 24 jun. 2008
4.	Divulgação, via Intraer, dos locais de prova.	EEAR	até 07 jul. 2008
5.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos que, em grau de recurso, tiveram a solicitação de inscrição deferida ou indeferida.	EEAR	07 jul. 2008
6.	Concentração Inicial: Provas Escritas: j) fechamento dos portões às 9 h; k) concentração inicial às 9 h 15 min; e l) início das provas às 10 h (horário de Brasília).	OMAP	12 jul. 2008
7.	Divulgação, via Intraer, das provas aplicadas e dos gabaritos provisórios.	EEAR	16 jul. 2008
8.	Preenchimento e envio eletrônico da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) à EEAR, via Internet.	CANDIDATOS	até 18 jul. 2008
9.	Divulgação, via Intraer, dos gabaritos oficiais e dos pareceres sobre as FIFQ, ou comunicação da inexistência das mesmas.	EEAR	19 ago. 2008
10.	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos nos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, constando a média e classificação parcial dos candidatos músicos e a média e classificação final para os demais candidatos.	EEAR	19 ago. 2008
11.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal, dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	25 ago. 2008
12.	Concentração Intermediária, das 13h30min às 15h30min.	SERENS	03 nov. 2008
13.	Exame de Aptidão Psicológica.	IPA / SERENS	03 a 07 nov. 2008
14.	Inspeção de Saúde – realização e julgamento.	OSA	03 a 21 nov. 2008
15.	Prova Prática em Instrumento Musical (PPIM).	SERENS/BANCA EXAMINADORA	04 e 05 nov. 2008
16.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos na PPIM, bem como da média e classificação finais dos candidatos à especialidade Música.	EEAR	23 nov. 2008

17.	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos no EAP (relação por número de inscrição).	EEAR	25 nov. 2008
18.	Solicitação ao SERENS do DIAP.	CANDIDATOS	até 26 nov. 2008
19.	Entrega dos DIAP aos candidatos contra-indicados no EAP, mediante solicitação.	SERENS	até 26 nov. 2008
20.	Entrega, ao SERENS, das 9 h às 16 h, da solicitação do EAP em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 27 nov. 2008
21.	Remessa ao IPA, via SEDEX, dos Requerimentos para EAP em grau de recurso.	SERENS	até 1º dez. 2008
22.	Realização do EAP em grau de recurso.	IPA/SERENS	03 e 04 dez. 2008
23.	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU.	EEAR	até 11 dez. 2008
24.	Solicitação, ao SERENS, do Documento de Informação de Saúde.	CANDIDATOS	até 15 dez. 2008
25.	Entrega dos Documentos de Informação de Saúde aos candidatos julgados incapazes na INSPSAU, mediante solicitação.	SERENS	até 15 dez. 2008
26.	Entrega, ao SERENS, das 9h às 16h, da solicitação de INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 19 dez. 2008
27.	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos no EAP em grau de recurso (relação por número de inscrição).	EEAR	19 dez. 2008
28.	Realização e julgamento da INSPSAU em grau de recurso.	DIRSA / OSA	15 a 19 jan. 2009
29.	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU em grau de recurso.	EEAR	22 jan. 2009
30.	Realização, julgamento e divulgação do TACF	CDA / SERENS	26 a 28 jan. 2009
31.	Entrega, no setor de protocolo do SERENS, da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	26 a 29 jan. 2009
32.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF.	EEAR	05 fev. 2009
33.	Remessa via fax e entrega no IPA ou via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, ao referido Instituto, das solicitações de Entrevista Informativa, referentes aos candidatos contra-indicados no EAP que desejarem esclarecer o motivo de sua contra-indicação.	CANDIDATOS	até 09 fev. 2009
34.	Realização e julgamento do TACF em grau de recurso.	SERENS	10 fev. 2009
35.	Divulgação, via Internet, do local e horário da realização da Entrevista Informativa.	DEPENS	até 16 fev. 2009
36.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF em grau de recurso.	EEAR	16 fev. 2009
37.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como da convocação para a Concentração Final.	EEAR	até 20 fev. 2009

38.	Divulgação, via Intraer, do local de realização do curso para os alunos oriundos do COMAR III, da especialidade Administração (SAD).	EEAR	até 20 fev. 2009
39.	Publicação no BCA da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	CENDOC	até 26 fev. 2009
40.	Entrevista Informativa referente ao EAP com os candidatos contra-indicados.	IPA	02 e 03 mar. 2009
41.	Concentração Final nos SERENS situado no âmbito do COMAR de jurisdição da OM onde o candidato serve, às 14h.	SERENS	04 mar. 2009
42.	Matrícula	COMAR	06 mar. 2009
43.	Convocação dos candidatos excedentes, em substituição àqueles que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do Exame ou considerados desistentes.	EEAR	até 16 mar. 2009
44.	Apresentação, nos respectivos SERENS de jurisdição da OM onde o candidato serve, dos candidatos excedentes convocados.	CANDIDATOS	03 dias corridos, a contar da data subsequente à de convocação
45.	Início do Curso	--	23 mar. 2009
46.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	EEAR / OMAP	até 24 mar. 2009
47.	Publicação, no BCA, da Ordem de Matrícula complementar dos candidatos excedentes, a contar de 06 mar. 2009.	CENDOC	até 31 mar. 2009
48.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos matriculados no Curso.	EEAR	até 09 abr. 2009

ANEXO 3

RELAÇÃO DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DO CFC 2009

Relação das especialidades e dos respectivos locais, onde os candidatos aprovados e classificados no Exame de Seleção ao CFC 2009 realizarão o curso.

ESPECIALIDADE	ÁREA DE ORIGEM DOS ALUNOS	LOCAL DO CURSO
ADMINISTRAÇÃO (SAD)	COMAR 1 COMAR 2 COMAR 3 ^{*(1)} COMAR 6 ^{*(2)} COMAR 7	EPCAR
	COMAR 3 ^{*(1)} COMAR 6 ^{*(2)}	CINDACTA I
	COMAR 3 ^{*(1)} COMAR 4	COMAR 4
	COMAR 3 ^{*(1)} COMAR 5	COMAR 5
CARTOGRAFIA (SCF)	COMAR 2 COMAR 3 COMAR 4	ICA
DESENHO (SDE)	COMAR 3 COMAR 4 COMAR 5	SERENG 6
ENFERMAGEM (SEF)	COMAR 3	HAAF
ELETRICIDADE (SEL)	COMAR 2 COMAR 5 COMAR 6 COMAR 7	CINDACTA I
ELETROMECAÂNICA (SEM)	COMAR 7	COMAR 7
	COMAR 1 COMAR 2	COMAR 2
	COMAR 6	GAP-BR
	COMAR 3 COMAR 4	GAP-RJ
	COMAR 5	COMAR 5
GUARDA E SEGURANÇA (SGS)	COMAR 1 COMAR 7	COMAR 7
	COMAR 2 COMAR 3 COMAR 6	BINFAE-BR
	COMAR 4 COMAR 5	COMAR 5

METALURGIA (SML)	COMAR 2 COMAR 3 COMAR 4 COMAR 5	PAMA-RF
MÚSICA (SMU)	COMAR 1 COMAR 2 COMAR 3 COMAR 4 COMAR 5 COMAR 7	COMAR 5
OBRAS (SOB)	COMAR 1 COMAR 4 COMAR 6	COMARA
AUXILIAR ODONTOLÓGICO (STO)	COMAR 2 COMAR 4 COMAR 6	OABR
	COMAR 3 COMAR 5	OASD
COMUNICAÇÕES (BCO)	COMAR 2 COMAR 3 COMAR 4 COMAR 5 COMAR 6	CINDACTA III
ELETRICIDADE E INSTRUMENTO (BEI)	COMAR 3 COMAR 4 COMAR 6 COMAR 7	PAMA - RF
ESTRUTURA E PINTURA (BEP)	COMAR 2 COMAR 3 COMAR 4 COMAR 7	PAMA - GL
ELETRÔNICA (BET)	COMAR 1 COMAR 2 COMAR 3 COMAR 4 COMAR 7	PAMA - SP
EQUIPAMENTO DE VÔO (BEV)	COMAR 2 COMAR 3 COMAR 4	PAMA - RF
MECÂNICA DE AERONAVES (BMA)	COMAR 2 COMAR 3 COMAR 4 COMAR 5 COMAR 6 COMAR 7	PAMA - LS

MATERIAL BÉLICO (BMB)	COMAR 2 COMAR 3 COMAR 4 COMAR 5 COMAR 6 COMAR 7	PAMB
SUPRIMENTO (BSP)	COMAR 2 COMAR 3 COMAR 4 COMAR 7	PAMA - GL

^{*(1)} - Em função da capacidade logística para realização do CFC, os candidatos da especialidade Administração (SAD), oriundos do COMAR 3 serão divididos em quatro grupos para realização do curso (10 alunos na EPCAR, 26 alunos no CINDACTA I, 9 alunos no COMAR 4 e 38 alunos no COMAR 5);

^{*(2)} - Em função da mesma capacidade logística, os candidatos da especialidade Administração (SAD), oriundos do COMAR 6 serão divididos em dois grupos para realização do curso (16 alunos na EPCAR e 19 alunos no CINDACTA I);

- Esses candidatos deverão, na Concentração Intermediária, escolher um desses locais para a realização do curso, preenchendo o formulário de solicitação constante do Anexo 12;

- A definição do local de realização do curso, baseada na escolha do candidato, será feita obedecendo à classificação final desses candidatos no certame;

- A EEAR divulgará, por ocasião da convocação para a Concentração Final, a relação nominal desses candidatos com os respectivos locais de curso.

ANEXO 4

PROGRAMA DE MATÉRIAS

A bibliografia sugerida não limita nem esgota o programa. Serve apenas como orientação para as bancas elaboradoras de provas e para os candidatos.

1 LÍNGUA PORTUGUESA

1.1 **TEXTO** - Interpretação de textos literários e não-literários. Conotação e denotação. Tipos de discurso.

1.2 **GRAMÁTICA** - Fonética: encontros vocálicos. Sílabas: tonicidade. Acentuação gráfica. Ortografia. Morfologia: processos de formação de palavras. Classes de palavras: substantivo (classificação e flexão de gênero e número); adjetivo (classificação, flexão de grau e locução adjetiva); pronome (classificação e emprego); advérbio (classificação e locução adverbial); conjunções (coordenativas e subordinativas); verbo: flexão verbal, conjugação dos tempos simples (regulares e irregulares), vozes verbais e locução verbal. Pontuação. Sintaxe: análise sintática do período simples (termos essenciais, integrantes e acessórios) e do período composto (coordenação e subordinação); concordâncias verbal e nominal; colocação dos pronomes oblíquos átonos; regências verbal e nominal. Crase.

1.3 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1.3.1 CIPRO, Pasquale Neto; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2003.

1.3.2 CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. Lexikon/Nova Fronteira, 2001.

1.3.3 SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática contemporânea: teoria e prática**. São Paulo: Atual Editora, 2006.

2 MATEMÁTICA

2.1 **ARITMÉTICA** – Divisibilidade: critérios de divisibilidade; múltiplos e divisores de um número; números primos; decomposição em fatores primos; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum de dois ou mais números. Números racionais na forma fracionária: conceitos; forma mista; frações equivalentes; comparação e simplificação de frações; operações com frações e problemas com frações. Números racionais na forma decimal: transformação de frações em decimais e vice-versa; operações com decimais; dízimas periódicas simples e compostas. Medidas: unidades de medidas de comprimento; perímetro de um polígono; comprimento da circunferência; medidas de superfície; áreas das figuras geométricas planas; área do círculo; medidas de volume e capacidade; volume do paralelepípedo retângulo e do cubo; relação entre capacidade e volume; medidas de massa. Razões e proporções: definições e propriedades; grandezas proporcionais, regra de três simples e composta; porcentagem; juros simples.

2.2 **ÁLGEBRA** – Números racionais relativos: conceitos e operações. Expressões algébricas: valor numérico de uma expressão algébrica, monômios e polinômios; operações com monômios e polinômios e produtos notáveis. Equações e inequações do 1º grau: resolução e problemas. Sistemas de equações do 1º grau: resolução e problemas. Equações do 2º grau: resolução e problemas; relações entre coeficientes e raízes; estudo do discriminante.

2.3 **GEOMETRIA** – Ângulos: classificação; bissetriz de um ângulo; ângulos adjacentes, complementares, suplementares e opostos pelo vértice; ângulos formados por duas paralelas e uma transversal. Polígonos: definições; elementos e classificação; diagonais; soma dos ângulos internos e externos. Estudo dos triângulos: condição de existência; ângulos; classificação; semelhança; relações

métricas no triângulo retângulo; áreas. Estudo dos quadriláteros: propriedades dos paralelogramos, propriedades dos trapézios; áreas.

2.4 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

2.4.1 BONJORNO, José Roberto. BONJORNO, Regina F. S. Azenha. OLIVARES, Ayrton. **Matemática: fazendo a diferença**. São Paulo: FTD, 2006. (5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries)

2.4.2 GIOVANNI, José Ruy; GIOVANNI Jr., José Ruy; CASTRUCCI, Benedito. **A Conquista da Matemática: a + nova**. São Paulo: FTD, 2002. (5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries)

3 TEORIA MUSICAL

3.1 MÚSICA - Definição. Elementos constitutivos.

3.2 NOTAÇÃO MUSICAL - Notas. Escalas. Pauta. Claves. Valores.

3.3 DIVISÃO PROPORCIONAL DE VALORES.

3.4 LIGADURA E PONTO DE AUMENTO.

3.5 COMPASSOS (GENERALIDADES).

3.6 COMPASSOS SIMPLES.

3.7 COMPASSOS COMPOSTOS - Compassos correspondentes e análise de compasso.

3.8 COMPASSOS MISTOS E ALTERNADOS.

3.9 TONS E SEMITONS NATURAIS - Escala diatônica de dó; sua formação e seus graus.

3.10 ACENTO MÉTRICO.

3.11 ALTERAÇÕES.

3.12 SEMITOM CROMÁTICO E DIATÔNICO - Formação do tom.

3.13 FERMATA, LINHA DE 8ª, LEGATO E STACCATO.

3.14 SÍNCOPE E CONTRATEMPO.

3.15 INTERVALOS - Simples e compostos. Maiores, menores, justos, aumentados e diminutos. Harmônicos e melódicos. Ascendentes e descendentes. Consonantes e dissonantes. Inversão dos intervalos.

3.16 MODOS DE ESCALAS - Maiores e menores; graus modais; graus tonais; escalas de modo maior; escalas de modo menor (harmônicas e melódicas). Escalas relativas. Escalas homônimas. Intervalos nos graus das escalas maiores e menores. Intervalos diatônicos e cromáticos.

3.17 MEIOS DE CONHECER O TOM DE UM TRECHO.

3.18 SINAIS DE REPETIÇÃO.

3.19 SINAIS DE ABREVIATURA.

3.20 QUIÁLTERAS - Regulares e irregulares. Aumentativas e diminutivas.

3.21 ANDAMENTOS.

3.22 METRÔNOMO.

3.23 SINAIS DE INTENSIDADE.

3.24 O CANTO ORFEÔNICO E O CANTO CORAL.

3.25 O CANTO ORFEÔNICO NO BRASIL.

3.26 A MÚSICA E OS INSTRUMENTOS DOS INDÍGENAS NO BRASIL.

- 3.27 INFLUÊNCIA DAS MÚSICAS NA MÚSICA BRASILEIRA - Ameríndia. Africana. Portuguesa. Espanhola e outras.
- 3.28 INSTRUMENTOS MUSICAIS.
- 3.29 BANDAS DE MÚSICA.
- 3.30 ORQUESTRA - Antiga. Clássica. Moderna.
- 3.31 PRINCIPAIS FORMAS MUSICAIS.
- 3.32 TONS VIZINHOS.
- 3.33 TONS AFASTADOS.
- 3.34 ESCALAS CROMÁTICAS - Origem das notas cromática. Escalas cromáticas de modo maior. Escalas cromáticas de modo menor.
- 3.35 MODULAÇÃO.
- 3.36 VOZES – Unísono (unísono nas claves).
- 3.37 DIAPASÃO NORMAL – ESCALA GERAL (Região central e extensão das vozes na Escala Geral).
- 3.38 NOTAS ATRATIVAS.
- 3.39 ACORDES - Diferença entre o baixo e o fundamental. Formação dos acordes em geral. Estado dos acordes. Inversão dos acordes. Acordes de 3, 4 e 5 sons. Ordem e posição das notas no acorde. Duplicação e supressão de notas. Acordes consonantes e dissonantes. Análise dos acordes.
- 3.40 FORMAÇÃO DO SOM.
- 3.41 SÉRIE HARMÔNICA - Formação. Origem dos intervalos consonantes e dissonantes. Origem dos acordes.
- 3.42 ENARMONIA - Notas enarmônicas, intervalos enarmônicos, escalas enarmônicas, acordes enarmônicos.
- 3.43 GÊNEROS MUSICAIS.
- 3.44 TRANSPOSIÇÃO - Transposição escrita com e sem mudança de clave.
- 3.45 ORNAMENTOS - Apogiatura; mordente; grupeto; trinado; floreio; portamento; cadência melódica; e arpejo.
- 3.46 ORIGENS E EVOLUÇÃO DA MÚSICA - A música nos tempos pré-históricos. A música na Antigüidade, a arte musical no Egito. A arte musical dos árabes. A música dos assírios, babilônios e caldeus. A arte musical dos hebreus. A arte musical dos indianos. A arte musical da velha China.
- 3.47 ANTIGÜIDADE CLÁSSICA - A arte musical dos gregos. A música dos romanos.
- 3.48 A MÚSICA DA IDADE MÉDIA - O canto gregoriano. Notação musical na idade média. Sistema musical medieval. Origens da polifonia. Os trovadores e a canção popular. O teatro na idade média.
- 3.49 RENASCENÇA - A música sacra e profana na renascença. O melodrama-origem da ópera.
- 3.50 CLASSICISMO - A orquestra, a harmonia. Formas da música clássica. Os grandes clássicos.
- 3.51 ROMANTISMO - Expansões harmônicas. Melódicas e rítmicas. Expansão das formas musicais. Principais músicos românticos.
- 3.52 MÚSICOS MODERNOS - Escola Russa.
- 3.53 MÚSICA E MÚSICOS CONTEMPORÂNEOS - A música no Brasil.
- 3.54 DADOS BIOGRÁFICOS DE MÚSICOS BRASILEIROS - Pe. José Maurício, Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, Lorenzo Fernandez, Barroso Netto, Luciano Galleti, Heitor Villa Lobos, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Agnello França, Assis Republicano, Paulo Silva,

José Vieira Brandão, José Siqueira, Octávio Maul, João Baptista Siqueira, Antônio Sá Pereira, Orlando Frederico e Ênio de Freitas Castro.

3.55 FOLCLORE.

3.56 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

3.56.1 PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. **Princípios básicos da música para a juventude**. 49 ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas Ltda., 2007. v. 1. 142 p.

3.56.2 _____. **Princípios básicos da música para a juventude**. 28 ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas Ltda., 2002. v. 2.

4 PROVA PRÁTICA EM INSTRUMENTO MUSICAL

4.1 EXECUÇÃO DE UMA MÚSICA À ESCOLHA DO CANDIDATO (com a respectiva partitura, a ser apresentada pelo candidato em duas cópias).

4.2 EXECUÇÃO DE UM TRECHO MUSICAL indicado pela banca examinadora responsável pela elaboração das provas (grau de dificuldade difícil).

4.3 BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

4.3.1 PRIOLLI, Maria Luísa de Mattos. **Princípios básicos da música para a juventude**. 49 ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas Ltda., 2007. v. 1. 142 p.

4.3.2 _____. **Princípios básicos da música para a juventude**. 28 ed. Rio de Janeiro: Casa Oliveira de Músicas Ltda., 2002. v. 2.

ANEXO 5

INFORMAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO DO EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA

1 EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA

1.1 O Exame de Aptidão Psicológica (EAP) para o ES-CFC 2009 é de caráter seletivo e será realizado segundo os procedimentos e parâmetros fixados em instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) e documentos expedidos pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA).

2 DEFINIÇÃO

2.1 Processo de avaliação que visa estabelecer um prognóstico de adaptação, através da identificação, nos candidatos, de características psicológicas necessárias ao desempenho da atividade/curso/função pretendida.

3 ÁREAS AVALIADAS

3.1 PERSONALIDADE

3.1.1 Conjunto de características herdadas e adquiridas que determinam o comportamento do indivíduo no meio que o cerca. São avaliados os seguintes elementos:

- a) aspecto afetivo-emocional;
- b) relacionamento interpessoal; e
- c) comunicação.

3.2 APTIDÃO

3.2.1 Conjunto de características que expressam a habilidade com que um indivíduo, mediante treinamento, pode adquirir conhecimento e destrezas, que pode ser avaliado através da aptidão geral ou de aptidões específicas.

3.3 INTERESSE

3.3.1 Demonstração ou expressão de gosto, tendência ou inclinação pelas atividades inerentes ao propósito seletivo.

4 TÉCNICAS UTILIZADAS

4.1 ENTREVISTAS DE GRUPO OU INDIVIDUAL, DIRIGIDAS E PADRONIZADAS

4.2 TESTES PSICOMÉTRICOS

4.2.1 Inteligência Geral.

4.2.2 Aptidão Específica.

4.3 TESTES DE PERSONALIDADE

4.3.1 Expressivos.

4.3.2 Projetivos.

4.4 QUESTIONÁRIO DE INTERESSE

5 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

5.1 O Exame de Aptidão Psicológica para o Curso de Formação de Cabos obedece a critérios que são estabelecidos em conformidade com os perfis ocupacionais e consubstanciados nos “Padrões Seletivos”, documento de uso exclusivo do IPA, que contém informações básicas, requisitos de desempenho e instrumentos de avaliação psicológica específicos de cada atividade/curso/função.

5.2 Os perfis ocupacionais são elaborados segundo os preceitos da metodologia da pesquisa científica, aplicada à Psicologia Organizacional e baseados no "Padrão de Desempenho de Especialidade, documento elaborado pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP).

5.3 O “Padrão Seletivo” do Curso de Formação de Cabos define os níveis mínimos de desempenho para cada área avaliada. Os candidatos são considerados indicados ao atingirem esses níveis estabelecidos.

6 RESULTADOS

6.1 O resultado do Exame de Aptidão Psicológica só será considerado válido apenas para o ingresso no CFC 2009, tendo em vista obedecer a padrão seletivo específico para o referido curso. O resultado do EAP será expresso através das menções “Indicado” (I) ou “Contra-Indicado” (CI).

- a) **Indicado (I):** candidato com prognose favorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação, e/ou desempenho profissional, por haver atingido os níveis de exigência referentes às áreas de personalidade, aptidão e interesse, contidos no perfil ocupacional básico do CFC; e
- b) **Contra-Indicado (CI):** candidato com prognose desfavorável de ajustamento e de adaptação ao ambiente de formação, e/ou desempenho profissional, por apresentar resultados abaixo dos níveis de exigência, em uma ou mais áreas contidas no perfil ocupacional básico do CFC.

7 ENTREVISTA INFORMATIVA

7.1 O candidato que obtiver contra-indicação no Exame de Aptidão Psicológica a que se submeteu em grau de recurso poderá ter acesso à entrevista informativa referente aos resultados alcançados (art. 22 do Código de Ética Profissional do Psicólogo), por meio de requerimento próprio, dirigido ao Diretor do IPA.

ANEXO 6

TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)

- 1 O Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) visa medir e avaliar o padrão individual a ser atingido pelo candidato inscrito no ES-CFC 2009.
- 2 O padrão individual a ser atingido durante o TACF servirá de parâmetro para aferir se o candidato possui as condições mínimas necessárias para suportar o esforço físico a que será submetido durante o curso, com vistas, ao final deste, ser capaz de atingir os padrões exigidos do militar da ativa.
- 3 O TACF será realizado em um único dia. Serão executados os três exercícios que se seguem, conforme a sequência a seguir.
- 4 Será considerado APTO o candidato que for aprovado em todos os exercícios, conforme se segue:

EXERCÍCIO Nº 1 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DOS MEMBROS SUPERIORES

Será feita por meio de flexão e extensão dos membros superiores com apoio de frente sobre o solo.

Duração: sem limite de tempo.

Tentativa: 02 (duas).

Posição inicial: apoio de frente sobre o solo, com as mãos ligeiramente afastadas em relação à projeção dos ombros, mantendo o corpo totalmente estendido.

1º Tempo: flexionar os membros superiores, procurando aproximar o peito do solo o máximo possível, passando as costas da linha dos cotovelos, mantendo o corpo estendido e os cotovelos projetados para fora, aproximadamente 45° com relação ao tronco.

2º Tempo: estender os mesmos, voltando à posição inicial.

Contagem: quando completar a extensão, deverá ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO
17 repetições

Erros mais comuns:

- a) apoiar o peito no chão;
- b) mudar a posição do corpo, deixando de mantê-lo totalmente estendido;
- c) não flexionar ou estender totalmente os membros superiores;
- d) elevar primeiro o tronco e depois os quadris;
- e) parar para descansar;
- f) aproximar os cotovelos do tronco durante as execuções finais, aproximando os braços do tronco; e
- g) mudar a posição das mãos (afastar ou aproximar) durante a execução do exercício.

Observação: O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado para a sua faixa etária.

EXERCÍCIO Nº 2 - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MUSCULAR DA REGIÃO ABDOMINAL

Será avaliada através da flexão do tronco sobre as coxas.

Duração: 01 (um) minuto.

Tentativa: 02 (duas).

Posição inicial: deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas sobre o peito na altura dos ombros, joelhos numa angulação de 90°, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio do avaliador, procurando manter as coxas e os joelhos livres.

1º Tempo: flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas (região próxima ao joelho).

2º Tempo: voltar à posição inicial até que as escápulas toquem o solo.

Contagem: cada vez que o 1º tempo se completar, deve ser contada uma repetição.

DESEMPENHO MÍNIMO
29 repetições

Erros mais comuns:

- a) soltar as mãos do peito ou auxiliar a flexão do tronco com impulso dos braços;
- b) não encostar os cotovelos no terço distal das coxas;
- c) não encostar as costas no solo no 2º tempo;
- d) parar para descansar;
- e) não manter os joelhos na angulação de 90°; e

10 retirar ou arrastar o quadril do solo durante a execução do exercício.

Observação: O aplicador do TACF poderá interromper o teste quando o candidato alcançar o número mínimo de desempenho estipulado para a sua faixa etária.

EXERCÍCIO Nº 3 - AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE AERÓBICA MÁXIMA

Será realizada por meio de uma corrida ou de uma marcha de 12 minutos.

Duração: 12 (doze) minutos.

Tentativa: 01 (uma).

Local: pista de atletismo ou qualquer outro percurso no plano horizontal, preferencialmente, com 500□100 metros, com declividade não superior a 1/1000, devidamente aferidos. O piso poderá ser de qualquer tipo, desde que seja o mesmo durante todo o percurso. Sempre que possível, realizar marcações intermediárias para facilitar o avaliado no controle do seu ritmo de corrida.

Execução: a corrida de 12 (doze) minutos poderá ser feita em qualquer ritmo condicionado, podendo intercalar a corrida com caminhada, desde que essa alternância corresponda ao esforço máximo do avaliado para o tempo previsto, não podendo o mesmo parar ou sentar para descansar.

DESEMPENHO MÍNIMO
2040 metros

Observação: O candidato que não atingir o desempenho mínimo em qualquer um dos exercícios exigidos no TACF será considerado NÃO APTO.

ANEXO 7

REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO EM GRAU DE RECURSO

AO EXMO SR COMANDANTE DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Nome _____, servindo
no(a) _____ (OM) _____, residente no _____ (a)

_____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____ CEP _____ Telefone _____

_____ nascido em ____/____/____, natural de _____ candidato

ao ES-CFC 2009, a ser realizado em _____ (localidade onde realizará a

Concentração Inicial e os Exames de Escolaridade e Conhecimentos Especializados), e tendo sido

indeferida a sua inscrição no referido Exame de Seleção, vem requerer a V. Exa. inscrição em grau de

recurso, apresentando em anexo, conforme o motivo do indeferimento, o documento assinalado a

seguir:

() comprovante original do pagamento bancário referente à taxa de inscrição,
dentro do período de inscrição.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

.....
cortar aqui

INSTRUÇÃO:

Enviar o requerimento à EEAR, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT por SEDEX com postagem registrada e Aviso de Recebimento, com o seguinte endereçamento:

ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA - EEAR

SUBDIVISÃO DE ADMISSÃO E SELEÇÃO – SAS

CAIXA POSTAL 1001

CEP: 12510-020 – Guaratinguetá – SP

Tel: (12) 3123 1270 e (12) 3123 1335

ANEXO 8

REQUERIMENTO PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE EM GRAU DE RECURSO

AO EXMO SR DIRETOR DE SAÚDE DA AERONÁUTICA

Nome _____, servindo no(a)
(OM) _____, residente no (a) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____ - _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____ natural de
_____, candidato ao ES-CFC 2009, inscrição nº _____, tendo
sido inspecionado pela Junta de Saúde (Organização de Saúde) _____ em
_____/_____/_____, e julgado INCAPAZ PARA O FIM A QUE SE DESTINA, vem requerer a
V. Exa. nova inspeção em grau de recurso pela Junta Superior de Saúde (JSS), conforme disposto no
item 6.4 das Instruções Específicas, contrapondo o parecer que o incapacitou, com base na
documentação médica em anexo.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

.....
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____ horas, o requerimento referente à
Inspeção de Saúde, em grau de recurso, do candidato _____.

Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

ANEXO 9

REQUERIMENTO PARA EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA EM GRAU DE RECURSO

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Nome _____, servindo
no(a) (OM) _____, residente no (a) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____ natural de
_____, candidato ao ES-CFC 2009, inscrição nº _____, tendo sido
considerado CONTRA-INDICADO no Exame de Aptidão Psicológica, realizado em
____/____/____, na localidade _____, sob a responsabilidade do IPA,
vem requerer, conforme disposto no item 6.5 das Instruções Específicas, Exame de Aptidão Psicológica
em grau de recurso:

() apresentando, em anexo, a documentação:

_____ (especificar documentação);

() não apresentando qualquer documentação.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20____.

Assinatura do Candidato

Declaro ter sido submetido ao Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso, em
____/____/____, pelo(a) Sr.(a) _____.

Assinatura do candidato após o Exame de Aptidão Psicológica

.....
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____ horas, o requerimento referente ao Exame de
Aptidão Psicológica, em grau de recurso, do candidato _____
_____.

Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

ANEXO 10

REQUERIMENTO PARA ENTREVISTA INFORMATIVA

AO SR DIRETOR DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA

Nome _____, servindo
no(a) (OM) _____, residente no (a) _____
Bairro _____ Cidade _____ Estado _____
CEP _____ Telefone _____ nascido em ____/____/____ natural de
_____, candidato ao ES-CFC 2009, inscrição nº _____ tendo sido
reavaliado no Exame de Aptidão Psicológica, em grau de recurso, realizado em ____/____/____, na
cidade de _____, vem requerer Entrevista Informativa, com o
objetivo de esclarecer o motivo de sua contra-indicação ao propósito seletivo e declara estar ciente do
previsto no item 6.5 das Instruções Específicas do exame de seleção em andamento.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, _____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

Declaro ter realizado a Entrevista Informativa referente ao Exame de Aptidão Psicológica,
em ____/____/____, concedida pelo(a) Sr.(a) _____.

Assinatura do candidato após a Entrevista

.....
cortar aqui

INSTRUÇÃO:

Enviar o requerimento, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, com o seguinte
endereço:

INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA AERONÁUTICA – IPA
Avenida Marechal Câmara, 233 – 8º Andar
CEP 20020-080 – Rio de Janeiro RJ
TEL: (0XX21) 2126 9213

ANEXO 11

REQUERIMENTO PARA TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO EM GRAU DE RECURSO

AO SR VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DESPORTOS DA AERONÁUTICA

Nome _____, servindo
no(a) _____ (OM) _____, residente no _____ (a)
_____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____ CEP _____
Telefone _____ nascido em ____/____/____ natural de _____,
candidato ao ES-CFC 2009, inscrição nº _____, tendo realizado o Teste de Avaliação
do Condicionamento Físico (TACF) em ____/____/____, na cidade
_____ e tendo sido considerado "NÃO APTO", vem requerer novo teste, em
grau de recurso, conforme disposto no item 6.6 das Instruções Específicas.

É a primeira vez que requer.

Nestes termos, pede deferimento.

_____, ____ de _____ de 20____.

Assinatura do candidato

.....
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____ horas, o requerimento referente ao
Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF), em grau de recurso, do candidato
_____.

Assinatura e carimbo – Setor de Protocolo do SERENS

ANEXO 12
(somente para candidatos da especialidade de Administração (SAD) dos COMAR 3 e 6)

SOLICITAÇÃO DE LOCAL PARA A REALIZAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS
DA AERONÁUTICA DO ANO DE 2009

AO EXMO SR COMANDANTE DA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Nome _____, servindo
no(a) _____ (OM) _____, residente no _____ (a)
_____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____ CEP _____
Telefone _____ nascido em ____/____/____, candidato ao ES-CFC 2009,
inscrição nº _____, para a Especialidade Administração (SAD), solicita
realizar o Curso de Formação de Cabos da Aeronáutica na seguinte OM:

CANDIDATOS DO COMAR 3:

() EPCAR - COMAR 3 () CINDACTA I - COMAR 6 () COMAR 4 () COMAR 5

CANDIDATOS DO COMAR 6:

() EPCAR - COMAR 3 () CINDACTA I - COMAR 6

_____, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do candidato

.....
cortar aqui

RECIBO DO CANDIDATO

Recebi em ____/____/____, às ____:____ horas, solicitação de local para a
realização do Curso de Formação de Cabos da Aeronáutica do ano de 2009, do candidato
_____.

Assinatura e carimbo – Presidente da Comissão Fiscalizadora



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 111-T/DE-2, DE 4 DE JUNHO DE 2008.

Aprova o Programa de Atividades para o Exame de
Seleção ao Curso de Formação de Cabos da
Aeronáutica do ano de 2009 (PA/ES-CFC 2009).

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA,
no uso das atribuições que lhe confere o parágrafo único do artigo 2º das Instruções Gerais para os
Concursos de Admissão atribuídos ao Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovadas pela Portaria
nº 128/GC3, de 1º de março de 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar o Programa de Atividades para o Exame de Seleção ao Curso de Formação
de Cabos da Aeronáutica do ano de 2009.

Art. 2º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral dDo DEPENS

**PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA O EXAME DE SELEÇÃO AO CURSO DE
FORMAÇÃO DE CABOS DA AERONÁUTICA 2009
(PA/ES CFC 2009)**

APROVAÇÃO / DIVULGAÇÃO			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
1.	Aprovação das Instruções e Programa de Atividades (PA) do Exame.	DEPENS	04 jun. 2008
2.	Inclusão, no link “Notícias” do site do CECOMSAER na Internet, de matéria relativa ao exame, para divulgação.	DEPENS	até 05 jun. 2008
3.	Início da divulgação do Exame (VIA INTRAER)	DEPENS / EEAR	a partir de 05 jun. 2008
4.	Remessa, via rádio, de nota para divulgação do exame às Organizações Militares do Comando da Aeronáutica.	DEPENS	até 06 jun. 2008
5.	Remessa das Portarias, Instruções e Programa de Atividades (PA) do Exame para: EEAR, OMAP, CDA, IPA, DIRSA e CENDOC, para as devidas providências.	DEPENS	até 06 jun. 2008
BANCAS EXAMINADORAS			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
6.	Indicação, ao DEPENS, dos componentes das Bancas Examinadoras para o Exame de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados (Música).	EEAR	até 06 jun. 2008
7.	Remessa, ao CENDOC, do item de designação das Bancas Examinadoras para publicação no BCA.	DEPENS	até 06 jun. 2008
8.	Convocação das Bancas Examinadoras e elaboração dos itens de prova.	EEAR	09 a 20 jun. 2008
INSCRIÇÃO			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
9.	Período de inscrição. (Pela Intraer, o preenchimento do FSI será possível a partir das 10h do primeiro dia de inscrições até às 15h do último dia - horário de Brasília).	CANDIDATOS/ EEAR	06 a 13 jun. 2008
10.	Informação, às OMAP, da previsão numérica de candidatos inscritos.	EEAR	até 17 jun. 2008
11.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos que tiveram a solicitação de inscrição deferida e indeferida.	EEAR	20 jun.2008
12.	Remessa, à EEAR, do requerimento para inscrição em grau de recurso, via encomenda expressa (urgente) ou via ECT, por SEDEX.	CANDIDATOS	até 24 jun. 2008
13.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos que, em grau de recurso, tiveram a solicitação de inscrição deferida ou indeferida.	EEAR	07 jul. 2008
EXAME DE ESCOLARIDADE			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
14.	Remessa, às OMAP, das Instruções Orientadoras destinadas às Comissões Fiscalizadoras.	EEAR	até 07 jun. 2008

15.	Designação do Presidente e do Secretário da Comissão Fiscalizadora, bem como informação à EEAR.	OMAP	até 13 jun. 2008
16.	Comunicação, via fax, à EEAR: i) do local da Concentração Inicial e das Provas Escritas; j) da quantidade de setores, de suas denominações e da capacidade de candidatos em cada setor.	OMAP	até 20 jun. 2008
17.	Impressão, envelopamento e lacre das provas escritas distribuídas por OMAP, setor e versão.	EEAR	até 02 jul. 2008
18.	Designação dos demais membros da Comissão Fiscalizadora.	OMAP	até 07 jul. 2008
19.	Divulgação, via Intraer, dos locais de prova.	EEAR	até 07 jul. 2008
20.	Palestra sobre o exame para Presidente e Membros da Comissão Fiscalizadora.	OMAP	10 jul. 2008
21.	Concentração Inicial: Provas Escritas: m) fechamento dos portões às 9 h; n) concentração inicial às 9 h 15 min; e o) início das provas às 10 h (horário de Brasília).	OMAP	12 jul. 2008
22.	Divulgação, via Intraer, das provas aplicadas e dos gabaritos provisórios.	EEAR	16 jul. 2008
23.	Preenchimento e envio eletrônico da Ficha Informativa sobre Formulação de Questão (FIFQ) à EEAR, via Internet.	CANDIDATOS	até 18 jul. 2008
24.	Análise das FIFQ.	BANCA EXAMINADORA	até 25 jul. 2008
25.	Correção das provas.	EEAR	até 15 ago. 2008
26.	Encaminhamento, via fax, à DIRSA, às OMAP, à CDA e ao IPA, da previsão numérica, por COMAR, de candidatos a serem convocados para Concentração Intermediária.	EEAR	até 19 ago. 2008
27.	Divulgação, via Intraer, dos gabaritos oficiais e dos pareceres sobre as FIFQ, ou comunicação da inexistência das mesmas.	EEAR	19 ago. 2008
28.	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos nos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Especializados, constando a média e classificação parcial dos candidatos músicos e a média e classificação final para os demais candidatos.	EEAR	19 ago. 2008
CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
29.	Remessa, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), à DIRSA, às OMAP, à CDA e ao IPA, da relação nominal, dos candidatos a serem convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	19 ago. 2008
30.	Remessa, via fax, à EEAR, do endereço do local onde será realizada a Concentração Intermediária.	SERENS	até 20 ago. 2008
31.	Remessa, às OMAP, via SEDEX, da documentação necessária para: Concentração Intermediária, INSPSAU, EAP e TACF.	EEAR	até 25 ago. 2008

32.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal, dos candidatos convocados para a Concentração Intermediária.	EEAR	25 ago. 2008
33.	Concentração Intermediária das 13h30min às 15h30min.	SERENS	03 nov. 2008
34.	Remessa, à EEAR, via fax e SEDEX, da Ata e da Relação de Presença da Concentração Intermediária.	SERENS	até 04 nov. 2008
PROVA PRÁTICA EM INSTRUMENTO MUSICAL (PPIM)			
EVENTOS		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
35.	Indicação a EEAR dos componentes das Bancas Examinadoras para a PPIM.	SERENS	até 20 out. 2008
36.	Designação da Banca Examinadora para a PPIM e remessa ao CENDOC do item de designação para publicação no BCA.	DEPENS	até 22 out. 2008
37.	Prova Prática em Instrumento Musical (PPIM).	SERENS/BANCA EXAMINADORA	04 e 05 nov. 2008
38.	Remessa via fax, à EEAR, da Ata e da Relação de Presença e Resultado da PPIM e, via SEDEX, após a juntada das Fichas Individuais de Avaliação.	SERENS/BANCA EXAMINADORA	06 nov. 2008
39.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos na PPIM, bem como da média e classificação finais dos candidatos à especialidade Música.	EEAR	23 nov. 2008
INSPEÇÃO DE SAÚDE (INSPSAU)			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
40.	Inspeção de Saúde – realização e julgamento.	OSA	03 a 21 nov. 2008
41.	Remessa, via fax, à DIRSA e às OMAP, da relação nominal dos candidatos julgados incapazes na INSPSAU, constando o CID (numeral e por extenso).	OSA	até 05 dez. 2008
42.	Entrega, ao SERENS, dos Documentos de Informação de Saúde dos candidatos julgados incapazes na INSPSAU.	OSA	até 05 dez. 2008
43.	Remessa, à EEAR, da Ata (via fax e SEDEX), da Relação de Presença e do Resultado da INSPSAU (via fax, Intraer ou Internet (e-mail funcional) e SEDEX), devidamente preenchidos, indicando os candidatos aptos, incapazes e faltosos.	SERENS	até 08 dez. 2008
44.	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU.	EEAR	até 11 dez. 2008
45.	Solicitação, ao SERENS, do Documento de Informação de Saúde.	CANDIDATOS	até 15 dez. 2008
46.	Entrega dos Documentos de Informação de Saúde aos candidatos julgados incapazes na INSPSAU, mediante solicitação.	SERENS	até 15 dez. 2008
47.	Entrega, ao SERENS, das 9h às 16h, da solicitação de INSPSAU em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 19 dez. 2008
48.	Remessa, via fax, à EEAR da relação nominal dos candidatos que solicitaram INSPSAU em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de requerimentos.	SERENS	até 22 dez. 2008

49.	Remessa, via fax, à DIRSA, da relação nominal dos candidatos que solicitaram INSPSAU em grau de recurso, bem como dos requerimentos.	SERENS	até 22 dez. 2008
50.	Remessa, via SEDEX, à DIRSA, dos requerimentos para INSPSAU em grau de recurso, acompanhados dos respectivos documentos e laudos entregues pelos candidatos.	SERENS	até 22 dez. 2008
51.	Realização e julgamento da INSPSAU em grau de recurso, bem como remessa, via fax, à EEAR, dos resultados obtidos pelos candidatos.	DIRSA / OSA	15 a 19 jan. 2009
52.	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos na INSPSAU em grau de recurso.	EEAR	22 jan. 2009
EXAME DE APTIDÃO PSICOLÓGICA (EAP)			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
53.	Exame de Aptidão Psicológica.	IPA / SERENS	03 a 07 nov. 2008
54.	Remessa, à EEAR, da Ata (via fax e SEDEX) e da Relação de Presença do EAP, via Intraer ou Internet (e-mail funcional), fax e SEDEX.	SERENS	até 10 nov. 2008
55.	Remessa à EEAR, via fax e via Intraer ou Internet (e-mail funcional), da relação dos candidatos indicados, contra-indicados e faltosos ao EAP.	IPA	até 19 nov. 2008
56.	Remessa, via SEDEX, aos SERENS, dos documentos de informação de aptidão psicológica (DIAP) dos candidatos contra-indicados no EAP.	IPA	até 21 nov. 2008
57.	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos no EAP (relação por número de inscrição).	EEAR	25 nov. 2008
58.	Solicitação ao SERENS do DIAP.	CANDIDATOS	até 26 nov. 2008
59.	Entrega dos DIAP aos candidatos contra-indicados no EAP, mediante solicitação.	SERENS	até 26 nov. 2008
60.	Entrega, ao SERENS, das 9 h às 16 h, da solicitação do EAP em grau de recurso.	CANDIDATOS	até 27 nov. 2008
61.	Remessa, via fax, ao IPA e à EEAR da relação dos candidatos que solicitaram o EAP em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de recurso.	SERENS	28 nov. 2008
62.	Remessa ao IPA, via SEDEX, dos Requerimentos para EAP em grau de recurso.	SERENS	até 1º dez. 2008
63.	Realização do EAP em grau de recurso.	IPA/SERENS	03 e 04 dez. 2008
64.	Remessa, via Intraer ou Internet (e-mail funcional) e via fax, à EEAR, da relação nominal dos candidatos indicados, contra-indicados e faltosos no EAP em grau de recurso.	IPA	até 15 dez. 2008
65.	Divulgação, via Intraer, dos resultados individuais obtidos pelos candidatos no EAP em grau de recurso (relação por número de inscrição).	EEAR	19 dez. 2008

66.	Remessa via fax e entrega no IPA ou via ECT, com postagem registrada e Aviso de Recebimento, ao referido Instituto, das solicitações de Entrevista Informativa, referentes aos candidatos contra-indicados no EAP que desejarem esclarecer o motivo de sua contra-indicação.	CANDIDATOS	até 09 fev. 2009
67.	Informação via fax, à EEAR, da relação dos candidatos que solicitaram a Entrevista Informativa e do local e da hora em que cada candidato deverá ser submetido à entrevista referente à contra-indicação no EAP.	IPA	até 11 fev. 2009
68.	Divulgação, via Internet, do local e horário da realização da Entrevista Informativa.	DEPENS	até 16 fev. 2009
69.	Entrevista Informativa referente ao EAP com os candidatos contra-indicados.	IPA	02 e 03 mar. 2009
TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF)			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
70.	Remessa, via Intraer e Internet (e-mail funcional), à CDA e aos SERENS, da relação nominal dos candidatos aptos na INSPSAU e em condições de realizarem o TACF.	EEAR	até 21 jan. 2009
71.	Realização, julgamento e divulgação do TACF	CDA / SERENS	26 a 28 jan. 2009
72.	Entrega, no setor de protocolo do SERENS, da solicitação do TACF em grau de recurso.	CANDIDATOS	26 a 29 jan. 2009
73.	Remessa à CDA: - da Ata e da Relação de Presença e Resultado do TACF, indicando os candidatos aptos, não-aptos e faltosos no referido teste (via fax); - da relação nominal dos candidatos que solicitaram o TACF em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de requerimento (via fax); e - dos Requerimentos do TACF em grau de recurso (via SEDEX).	SERENS	até 30 jan. 2009
74.	Remessa à EEAR: 1 da ata e da relação de presença (SEDEX); 2 do resultado do TACF indicando os candidatos aptos, não-aptos e faltosos no referido teste (via: Intraer ou Internet (e-mail funcional) e SEDEX); e 3 da relação nominal dos candidatos que solicitaram o TACF em grau de recurso, ou comunicação da inexistência de requerimento (via fax).	SERENS	até 30 jan. 2009
75.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF.	EEAR	05 fev. 2009
76.	Realização e julgamento do TACF em grau de recurso.	SERENS	10 fev. 2009
77.	Remessa, via fax e SEDEX, à EEAR, da Ata, da Relação de Presença e do Resultado do TACF em grau de recurso, indicando os candidatos aptos, não-aptos e faltosos no referido teste.	CDA / SERENS	até 11 fev. 2009
78.	Divulgação, via Intraer, dos resultados obtidos pelos candidatos no TACF em grau de recurso.	EEAR	16 fev. 2009

JUNTA ESPECIAL DE AVALIAÇÃO (JEA)			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
79.	Indicação, ao DEPENDS, dos componentes da Junta Especial de Avaliação (JEA).	DIRSA / CDA / EEAR / IPA	até 09 fev. 2009
80.	Convocação da JEA.	DEPENDS	até 11 fev. 2009
81.	Reunião da JEA.	DEPENDS	18 fev. 2009
82.	Remessa, ao CENDOC, da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA.	DEPENDS	até 20 fev. 2009
83.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula, contendo as médias finais com as respectivas classificações, bem como da convocação para a Concentração Final.	EEAR	até 20 fev. 2009
84.	Divulgação, via Intraer, do local de realização do curso para os alunos oriundos do COMAR III, da especialidade Administração (SAD).	EEAR	até 20 fev. 2009
85.	Publicação no BCA da Ordem de Matrícula dos candidatos selecionados pela JEA para habilitação à matrícula.	CENDOC	até 26 fev. 2009
CONCENTRAÇÃO FINAL / MATRÍCULA			
E V E N T O S		RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS
86.	Concentração Final nos SERENS situado no âmbito do COMAR de jurisdição da OM onde o candidato serve, às 14h.	SERENS	04 mar. 2009
87.	Remessa, via fax, à EEAR e ao COMAR onde o candidato realizará o curso, da relação nominal dos candidatos habilitados e não habilitados à matrícula bem como dos candidatos que não compareceram à Concentração Final.	SERENS de origem do candidato	até 05 mar. 2009
88.	Matrícula	COMAR	06 mar. 2009
89.	Convocação dos candidatos excedentes, em substituição àqueles que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do Exame ou considerados desistentes.	EEAR	até 16 mar. 2009
90.	Apresentação, nos respectivos SERENS de jurisdição da OM onde o candidato serve, dos candidatos excedentes convocados.	CANDIDATOS	03 dias corridos, a contar da data subsequente à de convocação
91.	Início do Curso	--	23 mar. 2009
92.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos que receberam Ordem de Matrícula e foram excluídos do exame ou considerados desistentes, bem como da relação nominal dos candidatos excedentes convocados.	EEAR / OMAP	até 24 mar. 2009
93.	Remessa, ao CENDOC, para publicação no BCA, da Ordem de Matrícula complementar dos candidatos excedentes, a contar de 06 mar. 2009.	DEPENDS	até 27 mar. 2009
94.	Publicação, no BCA, da Ordem de Matrícula complementar dos candidatos excedentes.	CENDOC	até 31 mar. 2009

95.	Matrícula dos candidatos excedentes convocados, a contar de 06 mar. 2009.	COMAR	até 03 abr. 2009
96.	Divulgação, via Intraer, da relação nominal dos candidatos matriculados no Curso.	EEAR	até 09 abr. 2009
97.	Remessa do Relatório Final do Exame.	EEAR	até 08 maio 2009

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO
Diretor-Geral do DEPENDS